

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM
CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E DA SAÚDE**

**THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA
GAMA**

**Avaliação do conhecimento do direito e da saúde do idoso na perspectiva
da educação popular**

**PORTO ALEGRE
2017**

THEREZA CHRISTINA CUNHA LIMA GAMA

Avaliação do conhecimento do direito e da saúde do idoso na perspectiva da educação popular

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para a obtenção do Título de Doutor em Educação em Ciências.

Orientador: Prof. Dr. Clovis Milton Duval Wannmacher

PORTO ALEGRE

2017

CIP - Catalogação na Publicação

Gama, Thereza Christina da Cunha Lima

Avaliação do conhecimento do direito e da saúde do idoso na perspectiva da educação popular / Thereza Christina da Cunha Lima Gama. -- 2017.

112 f.

Orientador: Clovis Milton Duval Wannmacher.

Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Porto Alegre, BR-RS, 2017.

1. Idoso. 2. Educação. 3. Direito. 4. Qualidade de Vida. 5. Avaliação. I. Wannmacher, Clovis Milton Duval, orient. II. Título.

THEREZA CHRISTINA CUNHA LIMA GAMA

Avaliação do conhecimento do direito e da saúde do idoso na perspectiva da educação popular

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para a obtenção do Título de Doutor em Educação em Ciências.

Orientador: Prof. Dr. Clovis Milton Duval Wannmacher

Prof. Dr. Clovis Milton Duval Wannmacher - Orientador

Prof. Dr. Paulo Adriano Schwingel

Prof^a. Dra. Geida Maria Cavalcante de Sousa

Prof^a. Dra. Luciana Calabro

PORTO ALEGRE

2017

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus,

Aos meus pais, que me ensinaram a decência da vida;

Ao meu esposo, pelo companheirismo sem cobranças e pela ausência no desenrolar desta tese;

Às minhas filhas, companheiras e meu tesouro motivo maior de adquirir forças para trilhar este caminho;

A todos os amigos que contribuíram de alguma forma;

Ao meu orientador, figura ímpar na trajetória e grandes contribuições oferecidas;

À FACAPE e UPE e UFRGS pelo apoio dado.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FACAPE – Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina

FATI – Faculdade Aberta da Terceira Idade

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SEDEST – Secretaria do Desenvolvimento Social e Trabalho

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UPE – Universidade de Pernambuco

RESUMO

Historicamente, a população brasileira vem passando por grandes mudanças demográficas. A população idosa crescerá mais rapidamente do que a população em geral. Mudanças mostram a necessidade de modificações nas atuais estratégias de ações ao idoso, a importância de maior estruturação, fortalecimento, qualificação e atuação das políticas públicas voltadas ao idoso assim como a educação do mesmo, visando um aumento da sua auto-estima e auto-suficiência traduzindo em uma melhor qualidade de vida. Como objetivo, desenvolver pesquisa avaliativa das ações promovidas pelos agentes sociais em relação aos direitos legais do idoso e da saúde na perspectiva da Educação Popular. E como específico: Realizar revisão de literatura sobre educação popular para idosos e contextualizar os dados obtidos no cenário nacional; Verificar se a presença do conhecimento do Direito e da Saúde do Idoso interfere na qualidade de vida das pessoas por meio da Educação Popular; Fazer um estudo comparativo dos idosos que vivenciam práticas educativas e os que não têm essa vivência e Elaborar um modelo teórico-lógico a ser utilizado na FATI na perspectiva da educação popular para idosos. A opção do estudo é realizar uma pesquisa avaliativa do tipodescritivo de cunho quantitativo-qualitativo ligado à pesquisa ação e a pesquisa participante. Haverá, também, a utilização das técnicas de pesquisa como revisão bibliográfica em periódicos nacionais, observação participante, análise da documentação, aplicação de entrevistas e questionários. Pretende dividir em artigos científicos que contemplem os objetivos específicos. O estudo de campo será realizado nas dependências da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina, FACAPE, no Centro de Vivência-Vó Pulú e Casa Geriátrica. Como resultados alcançados, espera-se que a pesquisa contribua para subsidiar pesquisas futuras e permita uma avaliação pela efetividade de suas ações desenvolvidas pela educação popular. Conclui-se por meio dos conhecimentos adquiridos proporciona qualidade de vida e independência ao envelhecer. Além de perceber uma discrepância dos que praticam práticas pedagógicas e os que não praticam. Sem deixar de mencionar a necessidade de um modelo de avaliação constante para melhoria do Projeto.

PALAVRAS_CHAVES: Idoso, Educação, Direito, Qualidade de Vida, Avaliação.

ABSTRACT

Historically, the Brazilian population has been undergoing major demographic changes. The elderly population will grow faster than the general population. Changes show the necessity of changes in current strategies of actions for the elderly, the importance of greater structuring, strengthening, qualification and performance of public policies for the elderly as well as the education of the same order to increase its self-esteem and translating self-sufficiency in a better quality of life. As an objective, to develop an evaluation research of the actions promoted by the social agents in relation to the legal rights of the elderly and health in the perspective of Popular Education. As specific: To conduct literature review on popular education for the elderly and contextualize the data obtained on the national scene; to check the presence of Law and the elderly Health knowledge interferes with the quality of life through Popular Education: To do a comparative study of the elderly who experience educational practices and those who do not have this experience and to prepare a theoretical and logical model to be used in FATI the perspectival public education for elderly. The option of the study is the evaluative research of the exploratory quantitative and qualitative cleat linked to action research and participatory research. There will also be the utilization of research techniques as literature review in national and international journals, participant observation, document review, application of interviews and questionnaires. It wants to divide into chapters that address the specific objectives. The field study will be held on the premises of the Faculty of Applied Social Sciences of Petrolina, FACAPE, the Experience Center –Vó Pulu and Geriatric Home. As results achieved, it is expected that this research will help to inform future investigations and possible an assessment of the effectiveness of their development actions by popular education. Concludes by means of the acquired knowledge provides quality of life and independence when aging. In addition to perceiving a discrepancy of those who participate in pedagogical practices and those who do not one. Not to mention the necessity for a constant evaluation model to improve the Project.

KEYWORDS: Elderly, Education, Law, Quality of Life, Assessment.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	8
OBJETIVOS	12
Questões da pesquisa.	12
2.REFERENCIAL	13
2.1.Idoso	14
2.2 Direito do Idoso.....	14
2.3 Saúde do idoso	15
2.4 Educação Popular.....	16
3.RESULTADOS	17
3.1 - Capítulo I – Um panorama sobre educação popular para idosos no Brasil	19
3.2 - Capítulo II – A influência quanto ao conhecimento do direito e da saúde na melhoria da qualidade de vida através da educação popular	31
3.3 - Capítulo III– Práticas Educativas para o Idoso: um estudo comparativo	43
3.4 - Capítulo IV– Avaliação da faculdade aberta da terceira idade – FATI/FACAPE	58
3.5 - Capítulo V – Modelo Teórico Lógico: uma avaliação na perspectiva da educação popular para idosos	71
4.DISSCUSSÃO	80
5.CONCLUSÃO	85
6.PERSPECTIVA	89
7. REFERÊNCIAS.....	91
APÊNDICES	95
ANEXOS	102

1.INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um assunto explorado por vários pesquisadores epidemiologistas e estatísticos que, por meio de investigações localizadas na literatura científica nacional e internacional, demonstram projeção clara da população de idosos no Brasil. No cenário mundial, especialmente nos países em desenvolvimento, a população idosa alarga-se expressivamente; o contraponto deste fato assinala que o sustentáculo para essa nova condição não evolui com a mesma rapidez(MENDES, 2005)

Diante da atual conjuntura social, a inquietação com esse novo perfil populacional vem provocando, nos últimos anos, inúmeras discussões e a efetivação de diversos estudos, com o objetivo de munirem dados que auxiliem o incremento de políticas e programas adequados para essa parcela da população. Isso se dá pelo fato de que essa população solicita cuidados característicos e direcionados às peculiaridades ocorridas com o processo do envelhecimento. (TEIXEIRA,2006).

Tendo em vista as pesquisas e ações neste campo, é que se propõe como tema de pesquisa o Projeto intitulado: “Avaliação do Conhecimento doDireito e da Saúde do Idoso na perspectiva da Educação Popular”, objetivando analisar os reflexos das ações promovidas pelos agentes sociais (pessoas com 50 anos ou mais, docentes, discentes) em relação aos direitos legais do idoso, e, àsaúde tendo como perspectiva de alcance desta população na forma de Educação Popular e os que não estão inseridos na proposta como a instituição da Casa Geriátrica de Petrolina, PE.

Ao passar dos tempos, verifica que a sociedade brasileira está cada vez mais atenta aos direitos sociais. As relações interpessoais têm novos modelos, às vezes, bem distantes daqueles em que o grupo primário (família) constituía-se como sustentáculo de seus membros em todas as etapas da vida. Neste contexto, decorre a necessidade de os indivíduos adquirirem, cada vez mais, conhecimento de si mesmo e do mundo a sua volta, para que possam desfrutar de uma vida mais digna(CAMARANO,2002).

De uma forma geral, as políticas voltadas para assegurar os direitos sociais do idoso e as condições para a promoção de sua autonomia, integração e participação na sociedade necessitam estar alicerçadas no Direito do Idoso, para que possibilitem uma assistência social capaz de efetivar ações de proteção e inclusão social(CAMARANO, 2002).

Os direitos conquistados, em Lei, pela população brasileira em geral, e pelos idosos em particular, até então, não garantiram implementação de políticas e ações que respondessem às reais necessidades de proteção social. Observa-se, na realidade brasileira, que os serviços de atenção à população idosa são insuficientes frente à grande demanda, especialmente para os mais pobres, que utilizam e dependem totalmente dos recursos da rede pública, principalmente dos serviços de saúde.

É necessário, para os dias atuais, integrar políticas de atenção ao idosoquanto aos seus direitos e necessidades, principalmente de saúde, face à realidade que se vive,

oportunizando, inclusive, a troca de saberes pela educação popular, como exemplo a Faculdade Aberta da Terceira Idade.

Assim, a justificativa de execução da presente tese se faz, por um lado, pelo quadro social que se apresenta hodiernamente e que demanda cada vez mais conhecimento sobre o tema e suas circunstâncias. Por outro, essa pesquisa se justifica, também, pela experiência em continuidade com o tema, tanto na esfera teórica – graduação em Direito e dissertação do mestrado na área: “Idoso e Cidadania - o Trabalho de Reinvenção da vida” – como também pelo desenvolvimento de ações (projetos) ligadas à terceira idade.

Além disso, cabe ressaltar a participação do candidato em grupos na linha de pesquisa em: estudo da linguagem jurídica e grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva; e elaboração de projeto de Extensão voltado à cidadania do Idoso, no qual se destacam a Faculdade Aberta para Terceira Idade (na Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina em parceria com a Universidade de Pernambuco- UPE-Campus Petrolina) e o de Pesquisa: Avaliação da Faculdade Aberta da Terceira Idade.

A escolha do tema “Avaliação do Conhecimento do Direito e da Saúde do Idoso na perspectiva da Educação Popular” justifica-se, ainda, pela carência de estudos na área e a importância de se obter maiores informações sobre o assunto. Tal discussão pode servir para subsidiar estudos e políticas voltados para um melhor relacionamento social entre as gerações, por meio do conhecimento de seus direitos, suas aspirações, desejos e necessidades.

É crescente o número de idosos no Brasil. Segundo dados do IBGE, (2011), nos últimos 10 anos, a população brasileira, com 65 anos ou mais, atingiu 7 milhões de pessoas. Conforme projeções, atualmente uma, em cada 13 pessoas, faz parte da população idosa e prevê-se que, até o ano de 2025, o número de idosos com 60 anos ou mais chegará a 32 milhões (TEIXEIRA, 2006). O Brasil que, há pouco tempo atrás, era considerado “país jovem”, hoje, encontra-se no rol dos países com crescimento da população idosa. Será talvez a quinta maior nação de idosos. Cabe-nos, portanto, como pesquisadores da área, discutir e aprofundar o seguinte questionamento: O Direito e a Saúde do Idoso do Sertão do São Francisco são realizados de modo efetivo no que diz respeito à Educação Popular? Essa questão principal será desmembrada em objetivos específicos e como resultados os artigos científicos.

Com isso, a Tese foi organizada na introdução com apresentação da justificativa e problema, objetivos geral e específicos, e as questões norteadoras da pesquisa investigada. No Item 2, vem apresentar uma fundamentação teórica do trabalho, Idoso, Direito do idoso, Saúde e Educação popular.

Em seguida, no item três, apresentamos resultados do trabalho, em forma de 5 artigos científicos atendendo os objetivos específicos da Tese. No primeiro artigo, foi realizada uma revisão de

literatura sobre educação popular para idosos e contextualizados os dados obtidos no cenário nacional, um estudo de abordagem quanti qualitativa de caráter exploratório, com pesquisa bibliográfica. Já o segundo artigo, aborda a presença do conhecimento do Direito e da Saúde do Idoso interfere na qualidade de vida das pessoas por meio da Educação Popular, um estudo descritivo, transversal de abordagem quanti qualitativa, que foi realizado com trinta e cinco alunos na faixa etária entre 50 e 80 anos, participantes do Programa Faculdade Aberta da Terceira Idade (FATI).

O terceiro artigo discute um estudo comparativo, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa. A população estudada foi composta por dezoito integrantes do Centro de Vivência da Secretaria do Desenvolvimento Social e do Trabalho (SEDEST), 17 alunos matriculados na Faculdade Aberta da Terceira Idade (FATI) e 10 idosos que residiam na Casa Geriátrica (Instituição Asilar). Foram incluídos, na pesquisa, todos os idosos que aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Parecer do Comitê de Ética se encontra nos anexos.

O quarto artigo apresenta um estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa, que foi realizado com 17 alunos com faixa etária entre 50 e 80 anos, e 5 monitores participantes do Programa. E por fim, o quinto artigo que oportunizou a elaboração de um Modelo teórico-lógico a ser utilizado na FATI, por moldes de avaliação, visa alcançar metas e resultados, traçando o que deve ser melhorado, bem como os fatores favoráveis e desfavoráveis ao campo de estudo, sob o modelo lógico, na perspectiva da educação popular para idosos.

No item quatro, uma análise e reflexão dos cinco artigos e também uma discussão sobre os resultados.

No item cinco, uma conclusão gerada por intermédio deste trabalho, correlacionando as questões norteadoras aos objetivos geral e específicos.

No item seis, perspectivas para futuros estudos e trabalhos a serem desenvolvidos sobre o tema em questão.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver pesquisa avaliativa das ações promovidas pelos agentes sociais em relação aos direitos legais do idoso e da saúde na perspectiva da Educação Popular.

Específicos

- Realizar revisão de literatura sobre educação popular para idosos e contextualizar os dados obtidos no cenário nacional;
- Verificar se a presença do conhecimento do Direito e da Saúde do Idoso interfere na qualidade de vida das pessoas por meio da Educação Popular;
- Fazer um estudo comparativo dos idosos que vivenciam práticas de extensão universitária e os que não têm essa vivência;
- Elaborar um modelo teórico-lógico a ser utilizado na FATI, na perspectiva da educação popular para idosos.

Questões da pesquisa.

1. Como está contextualizada a questão da educação popular para idosos no cenário nacional pelo método da revisão bibliográfica?
2. Até que ponto o conhecimento do Direito e da Saúde interfere na qualidade de vida das pessoas por meio da educação popular para idosos?
3. Como se dá a relação entre a cidadania e a questão da educação popular por meio de estudo comparativo e avaliativo de idosos que possuem práticas educativas?
4. Será possível elaborar um modelo a ser utilizado nas práticas educativas voltadas para o idoso de acordo com a educação popular?

2.REFERENCIAL **TEÓRICO**

2.1. Idoso

O envelhecimento, por ser uma realidade do Brasil e devido o aumento do número de idosos conferindo a necessidade de garantir direitos imprescindíveis para uma vida digna (LIMA, 2015). Faz-se necessário ações educativas em promoção da saúde e sobre direito com idosos que devem favorecer a reflexão sobre o envelhecimento em suas múltiplas determinações e estimular o investimento desejante e participativo na vida (ASSIS et al., 2005).

É necessário que haja a articulação de saúde com direito à cidadania a partir da possibilidade de encontros, lugares que atrelem os idosos e que os mesmos apreciem os trajetos percorridos de suas vidas e sabedorias, conquistadas pelo tempo, na procura por uma simples garantia pelo direito, informação e assistência. Pode-se partir para este estudo dos seguintes temas: a extensão positiva da saúde, a prevenção, o controle de doenças e agravos comuns a esta faixa etária como também os direitos sociais inerentes a esse grupo.

É sabido, que ao se tratar de educação para os idosos quanto às questões das relações assistenciais na saúde, e também dos seus direitos tem-se como perceber, claramente, a participação da Educação Popular que não só estar para ações propriamente educativas, mas também dar uma ideia para uma nova prática pedagógica por uma redefinição de atitude dos profissionais com a população usuária. (MACIEL, 2001).

Quer seja, na forma dos atendimentos ou até mesmo com os grupos dos idosos, o que na realidade procura sugerir é uma maneira educativa de promover saúde com práticas que possam lidar de forma problematizadora e cuidadosa com as informações e o autocuidado em saúde, de uma forma de possibilitar articulação com as pessoas envolvidas aos idosos e todos participem e colaborem principalmente as crianças que vão ser educadas nesta perspectiva (MACIEL, 2001).

2.2 Direito do Idoso

O interesse em torno do tema educação popular associado ao direito do idoso decorre do fato de que vem aumentando, gradativamente, o número de educadores que passam a fazer parte das equipes multiprofissionais no âmbito das instituições públicas de saúde de todo o país, chamados de cuidadores. Entretanto, tem-se observado o despreparo destes profissionais em lidar com questões mais amplas em saúde, que segundo Dimenstein, (2000), deve-se à transposição para o setor público, de um modelo clínico de atuação individualizada, hegemônico nos cursos de Pedagogia em todo país, desconsiderando os aspectos sociais, históricos, políticos e ideológicos que estão atrelados à qualidade de vida.

Com esta realidade, é necessário que novas concepções que redefinam padrões de comportamento, redes de solidariedade e práticas sociais destinadas à pessoa idosa, com a

possibilidade de tornar mínimo seu problema social. É importante um estudo de dados empíricos, como também de um aporte teórico, para possíveis soluções que possibilitem a transformação de práticas sociais na perspectiva de se nomearem novas formas de sociabilidade sob a força das interações sociais (GAMA, 2004).

É necessário que temas como estes sejam registrados, lidos, discutidos e que sirvam de apoio para novas leis, que ajustem a democracia à nova realidade de um mundo, pelo que vai além das nações, no qual surgem os donos do planeta, que manipulam a globalização econômica; também as organizações da sociedade civil que lutam por justiça social e pela proteção da natureza, pois as próximas gerações devem ser respeitadas (VIEIRA, 2001).

No caso do segmento dos idosos que vivem em nossa sociedade, o Direito do cidadão não tem que ser resgatado ou recuperado, e sim ampliado ou reforçado. Não há como ignorar que a pessoa idosa deva permanecer cumprindo sua autonomia, sendo titular de seus direitos e deveres perante toda a sociedade. A sociedade necessita modificar seu comportamento quanto à velhice, pois, uma sociedade que tem consciência dos direitos dos indivíduos que conseguem envelhecer, é capacitada para conduzir mobilizações que garantam o espaço social dos idosos (CAROLINO *et al.*, 2011).

2.3 Saúde do idoso

Partindo de um conceito mais amplo em saúde, baseado na Organização Mundial de Saúde (OMS), considerando os aspectos bio-psico-sociais, este projeto traz a proposta de instituir uma pesquisa comunitária (TRAVERSO-YÉPEZ, 2001), com enfoque preventivo em uma perspectiva de educação popular na saúde pública voltado ao idoso, considerando a influência do comportamento e do ambiente sobre a saúde, aproximando-se de uma noção sócio-histórica e afastando-se de uma visão de mundo individualista e generalista no âmbito da saúde e da educação.

O estudo do comportamento humano em contextos da saúde ao idoso é atualmente uma das áreas promissoras da investigação, indo ao encontro das necessidades dos indivíduos em matéria da saúde e da doença e educação, respondendo a questionamentos colocados pelos próprios técnicos e influenciando a própria organização dos serviços de saúde. A ideia de uma ação mais ampla e crítica na abordagem da Educação em Saúde comprometida com equidade e justiça social tem sido a linha adotada no Brasil por profissionais que se identificam com a Educação Popular em Saúde (BRASIL, 2002).

Os princípios teórico-metodológicos da área têm raízes nas concepções pedagógicas de Paulo Freire (2005), e podem ser elencados sinteticamente como: compreensão de saúde como qualidade de vida; valorização da cultura e saber popular e de sua relação com o conhecimento

técnico-científico; estímulo à conversa e a métodos reflexivos; prioridades de métodos participativos; alternativa filosófico-política pela não opressão; compromisso com o direito social de modo que haja como fortaleceros movimentos sociais, cidadania; humanização, afetividade e prática todos voltados à afirmativa dos sujeitos. Estes princípios discutem a Educação em Saúde tradicional, de forma verticalizada e desvinculada das condições de vida da população (VASCONCELOS, 2001).

2.4 Educação Popular

A educação popular associada à comunidade é considerada um ramo da pedagogia social caracterizada por trabalhar com sujeitos em condições ambientais específicas, onde seus principais objetivos se referem a melhoria das relações entre sujeito e ambiente. Nesta perspectiva, está todo o esforço para a mobilização das comunidades na busca de melhores condições de vida ao idoso (GOMES, 2013).

Outro conceito importante é a concepção do que seja uma comunidade, utilizado atualmente na educação popular, desde um pequeno grupo social, um bairro, uma escola, um hospital, um sindicato, uma associação de moradores, uma organização não governamental, como também abranger os sujeitos que interagem em uma cidade inteira, inclusive grupos da terceira idade (GOMES, 2013).

De acordo com estes pressupostos, a proposta desta Tese visa programar um estudo voltado às demandas de uma comunidade específica, visando à investigação de fenômenos atrelados a comportamentos considerados de risco ao bem estar biopsicossocial destes indivíduos, visando uma promoção da educação em direito e saúde desta comunidade.

Propõe-se, ainda, refletir sobre as diferenças e os impactos da nova pedagogia da hegemonia, denominada aqui de “educação do popular” e caracterizada pela lógica neoliberal de “desuniversalização” dos direitos, “desidratação” da democracia e “despolitização” da participação, frente à perspectiva de radicalidade (FREIRE, 2005).

3.RESULTADOS

O estudo foi construído ao longo de três anos de leituras teóricas e aplicabilidades práticas. A ordem escolhida para a apresentação dos capítulos seguiu uma ordem cronológica na elaboração das pesquisas que culminou nesta Tese.

Os resultados estão divididos em cinco capítulos, compostos por cinco artigos, produzidos durante o período da construção desta tese.

O primeiro capítulo, **Um panorama sobre educação popular para idosos no Brasil**, teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre educação popular para idosos e contextualizar os dados obtidos no cenário nacional, com um levantamento dos tópicos em artigos científicos nos Periódicos CAPES e nas Teses e Dissertações sobre o idoso, realizadas nesse século, nos Cursos reconhecidos e recomendados pela CAPES, possibilitando uma abrangência sobre o tema em questão. Foi submetido a Revista de Educação da PUC-Campinas, no dia 27 de junho de 2017, e encontra-se em avaliação.

O segundo capítulo, **A influencia da FATI quanto ao conhecimento do direito e da saúde na qualidade de vida através da educação popular**, o seu objeto de pesquisa, analisar até que ponto o conhecimento sobre direito e da saúde interfere na qualidade de vida das pessoas por meio da educação popular e como a faculdade aberta contribui para obter tal conhecimento. Foi submetido a Revista Perspectiva, no dia 27 de junho de 2017, e encontra-se no aguardo de designação.

No terceiro capítulo, com o título: **Práticas educativas para o idoso: um estudo comparativo**. Esse estudo teve como objetivo realizar uma comparação entre idosos que vivenciam práticas educativas e os que não têm essa vivência. Trata de um estudo comparativo, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa. Foi publicado na Revista Travessias volume 10, número 02, 27ª edição, páginas 127-140, no ano de 2016.

No quarto capítulo, com o título: **Avaliação da faculdade aberta da terceira idade – FATI/FACAPE**. O trabalho objetivou realizar uma avaliação da FATI – FACAPE através da percepção dos alunos e monitores participantes do programa. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem quanti-qualitativa. O artigo foi submetido para análise da Revista Ciência & Ensino, no dia 11 de julho de 2016. Está em fase de avaliação.

O quinto capítulo, **Modelo teórico lógico: uma avaliação na perspectiva da educação popular para idosos**, que oportunizou a elaboração um modelo teórico-lógico a ser utilizado na FATI, por meio de um modelo de avaliação, visa alcançar metas e resultados, e o que deve ser melhorado, bem como os fatores favoráveis e desfavoráveis ao campo de estudo na perspectiva da educação popular para idosos. O artigo foi submetido a Revista Vivências, no dia 25 de junho de 2017, conforme as normas editoriais da revista. No momento, aguarda designação.

3.1 - Capítulo I – Artigo1

UM PANORAMA SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR PARA IDOSOS NO BRASIL¹

A PANORAMA ON POPULAR EDUCATION FOR ELDERLY IN BRAZIL

Título abreviado para cabeçalho: Um panorama sobre educação popular

Eixo do trabalho: Práticas Pedagógicas e Processos Educativos

Thereza Christina Cunha Lima Gama

Doutoranda em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Biociências, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. Rua Ramiro Barcelos, 2600, Prédio Anexo, 90035-003, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail:<therezaculi@yahoo.com.br>. Telefone: (87) 98827-9048.

Edivaldo Xavier da Silva Júnior

Docente assistente da Universidade de Pernambuco, Faculdade de Formação de Professores de Petrolina, Departamento de Fisioterapia. BR-203, Km 02, s/n, Campus Universitário, Vila Eduardo, 56328-903, Petrolina, PE, Brasil. E-mail:<edivaldo.junior@upe.br>. Telefone: (87) 3866-6496

Clovis Milton DuvalWannmacher (contato)

Doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica). Docente titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. Rua Ramiro Barcelos, 2600, Prédio Anexo, 90035-003, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: <clovisdw@ufrgs.br>. Telefone: (51) 3308-5538 / 3308-5540

RESUMO

O objetivo do estudo consistiu em elaborar revisão bibliográfica sobre tópicos ligados ao tema: Educação Popular para o idoso, de forma contextualizada, com dados obtidos no panorama nacional. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa de caráter exploratório, com pesquisa bibliográfica. A busca de publicações foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Portal da Capes com um total de 262 artigos científicos relacionados à educação popular para o idoso, sendo selecionados após leitura crítica dos resumos foram distribuídos em cinco tópicos: Educação Popular para o idoso, Universidade Aberta para a Terceira Idade, Políticas públicas e sociais para o idoso, Saúde e envelhecimento, Direito à educação do idoso. Também, no Portal de Periódicos da Capes, foram encontradas 125 teses e dissertações: 06 teses e dissertações sobre educação popular para o idoso, 15 sobre Universidade Aberta da Terceira Idade, 50 sobre Políticas Públicas, 24 sobre saúde e Envelhecimento e 10 sobre Direito à Educação do Idoso. Foram encontradas ainda 20

¹Este estudo é fruto do primeiro objetivo da tese de doutorado intitulada "Avaliação do conhecimento do direito e da saúde do idoso na perspectiva da educação popular", do programa de Pós-graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a orientação do professor Doutor Clovis Milton Duval Wannmacher.

teses e dissertações do Banco de Dados digital BDTD somente sobre educação popular. Existem lacunas em aspectos específicos, embora as produções acerca da educação popular para idosos apontem um crescimento quantitativo e significativo nas investigações.

Palavras-chave: Idoso.Educação. Saúde.Direito.

ABSTRACT

The objective of this study was to elaborate bibliographic review on topics related to the theme: Popular education for the elderly of contextualized form with data obtained in the national panorama. It is a quantitative and qualitative approach exploratory study, with bibliographical research. Search of publications was held at the Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, with a total of 262 scientific articles related to popular education for the elderly being selected after criticism reading of the abstracts, which were distributed into five topics: Popular education for the elderly, the Open University for Seniors, Public and social policies for the elderly, health and aging, Right to education for the elderly. Also in the Capes Journals of the Portal have been found: 125 Theses and Dissertations: 06 Theses and dissertations on popular education for the elderly, 15 on the Open University of the Third Age, 50 on public policy, 24 on health and aging and 10 on the right to education for the elderly. Were Twenty theses and dissertations in the digital BDTD database only on popular education were found. There are blanks in specific aspects, although the productions on the popular education for elderly points to a significant and quantitative growth in the investigations.

Keywords: Elderly Education. Right.Health.

INTRODUÇÃO

A literatura científica,segundo pesquisa bibliográfica,evidencia que os estudos sobre o assunto em foco, o idoso, nesse século, vem assumindo cada vez mais um papel importante na sociedade brasileira e não é diferente na comunidade científica (VAN ZANTEN,2004).

Os preconceitos que permeiam a idade avançada, no campo da pesquisa,vêm sendo percebidos de modo diferenciado. Atualmente, é notório que o idoso está inserido nas áreas das pesquisas nas ciências humanas e sociais e isso ocorre devido ao aumento desta faixa etária pela necessidade de novas políticas e pesquisas sobre tal assunto (TEODORO, 2006).

Soma-se à necessidade de políticas públicas que acolham a realidade e que assegurem proteção a esse público. Por essa razão, as políticas públicas voltadas para o idoso apontam direitos para um grupo que se encontra excluído, no que tange a seus direitos básicos enunciados na Carta Magna, tais como saúde e educação. As políticas públicas,de uma forma geral, têm um viés que faz alusão ao direito da educação, e este deve ser respeitado (MARREIROS,2011).

Na realidade, não existe uma política educacional diretamente para o idoso em nossa

legislação, apenas prescrições à educação. De acordo com a realidade, as Universidades Abertas para a Terceira Idade incluem o idoso em um ambiente informal da educação, que possibilite a integração social, aquisição de conhecimentos, aumento da autoestima, valorização pessoal, execução da cidadania e conhecimento de seus direitos, deveres e necessidades (PATROCÍNIO, 2011).

Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre educação popular para idosos e contextualiza os dados obtidos no cenário nacional com um levantamento dos tópicos em artigos. O referencial teórico está fundamentado em uma revisão sistemática e nas ideias de autores que investigam o assunto. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para coleta de dados, utilizando-se os meios online: Portal dos Periódicos da Capes, Programas de Pós-Graduação em Educação, Bibliotecas de teses e dissertações das Instituições de Ensino Superior e Banco Digital de Teses e Dissertações- BDTD-IBICT.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativo-qualitativa de caráter exploratório. Realizou-se pesquisa bibliográfica que produziu instrumental analítico para elaboração do referencial teórico do Protocolo de Pesquisa **UM PANORAMA SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR PARA IDOSOS**. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS, Brasil, coordenou a pesquisa.

A população do estudo foi pelas diversas Publicações presentes em bancos de dados eletrônicos buscados nas bases de dados: Periódicos CAPES e Banco Digital de Teses e Dissertações- BDTD-IBICT.

Foram considerados os critérios autenticidade, representatividade, fidedignidade e exaustividade para a busca e seleção de publicações, informações e outras produções em bases de dados nacionais. Os artigos, as Teses e Dissertações referentes a esse século continham os seguintes assuntos: educação para o idoso, Universidade aberta para a terceira idade, políticas públicas e sociais para o idoso, saúde e envelhecimento e direito à educação do idoso.

Os resultados da pesquisa bibliográfica foram dispostos em planilhas construídas para essa finalidade pelos pesquisadores. As variáveis investigadas da pesquisa foram distribuídas em tópicos (educação popular para o idoso, universidade aberta para a terceira idade, políticas públicas e sociais para o idoso, saúde e envelhecimento e direito à educação do idoso). Após a coleta, os dados foram tratados e categorizados pela técnica de análise de conteúdo categorial e temático. (BARDIN, 2011).

A pesquisa tratou com dados secundários não sendo, portanto, necessária a apresentação de Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) ou do Consentimento Livre Esclarecido. O estudo foi desenvolvido após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UFRGS.

RESULTADOS

Os autores trabalharam autonomamente na análise da seleção das publicações. Selecionaram-se publicações revisadas referentes ao século atual, as quais distribuídas nas tabelas abaixo descritas. Essa categorização foi organizada com base no conceito de educação popular para o idoso.

Os artigos foram classificados conforme a abordagem, pelo Portal de Periódicos da CAPES, em números absolutos e percentuais, por categoria (Tabela 1). O número e percentual de teses e dissertações por categoria de análise encontradas no Portal da CAPES e na Biblioteca Digital estão descritos na tabela 2.

Tabela 1. Número e percentual dos artigos segundo abordagem por categoria de análise.

Categoria de Análise	Abordagem	Número	Percentual
Educação Popular	Quantitativo	1	20
	Qualitativo	2	40
	Qualitativo-quantitativo	2	40
	Total	5	100
Universidade Aberta Da Terceira Idade	Quantitativo	17	27
	Qualitativo	30	57
	Qualitativo-quantitativo	14	16
	Total	61	100
Política Pública de Saúde ao Idoso	Quantitativo	11	14
	Qualitativo	40	51
	Qualitativo-quantitativo	27	35
	Total	78	100
Saúde e Envelhecimento	Quantitativo	29	26
	Qualitativo	57	50
	Quali-quantitativo	27	24
	Total	113	100
Direito à Educação do Idoso	Quantitativo	1	20
	Qualitativo	2	40
	Quali-quantitativo	2	40
	Total	5	100

Fonte: Próprios autores, 2016.

Tabela2. Número e percentual de teses e dissertações segundo abordagem por categoria de análise.

Categoria de Análise	Teses		Dissertações	
	Número	Percentual	Número	Percentual
Educação Popular	8	31	18	69
Universidade Aberta da Terceira Idade	3	20	12	80
Política Pública de Saúde ao Idoso	7	14	43	86
Saúde e Envelhecimento	1	4	23	96
Direito a Educação do Idoso	5	50	5	50

Fonte: Próprios autores, 2016.

Pelo Portal de Periódicos da CAPES foram identificados 262 artigos selecionados após leitura crítica dos resumos distribuídos em cinco tópicos: Educação Popular para o idoso, Universidade Aberta para a Terceira Idade, Políticas públicas e sociais para o idoso, Saúde e envelhecimento, Direito a educação do idoso; Cinco artigos trataram do tópico: Educação Popular para o idoso; Sessenta e um artigos descreveram Universidade Aberta para a Terceira Idade; Setenta e oito artigos descreveram Políticas públicas e sociais para o idoso; Cento e treze artigos abordaram o tópico: Saúde e envelhecimento; Somente cinco artigos abordaram Direito à educação do idoso; A maioria dos artigos utilizou abordagem qualitativa.

No Portal de Periódicos da Capes, na busca por teses e dissertações, foram identificadas 06 teses e dissertações sobre educação popular para o idoso, 15 sobre Universidade Aberta da Terceira Idade, 50 sobre Políticas Públicas, 24 sobre Saúde e Envelhecimento e 10 sobre Direito à Educação do Idoso, totalizando 105 Teses e Dissertações. No Banco de Dados Digital (BDTD) foram encontradas 20 teses e dissertações somente sobre educação popular, num total geral de 125 teses e dissertações; Os resumos estudados, todos eram voltados para educação popular do idoso; Percebe-se a escassez de articulação intersetorial entre os setores de proteção social.

DISCUSSÃO

Os artigos coletados nas bases de dados relacionados à abordagem do estudo em números absolutos e percentuais podem ser observados na Tabela 1. A abordagem de estudos mais frequentemente utilizados pelos autores para análise foi a qualitativa com 131 (50%) artigos de um total de 262 artigos na busca do Portal dos Periódicos da CAPES. Na literatura este tipo de estudo é o mais utilizado nessa modalidade de pesquisa. São apenas 59 (22,5%) os artigos

classificados como abordagem quantitativa e 72 (27,5%) com abordagem quantitativo-qualitativa. A baixa frequência, em nível nacional e mundial, de estudos sobre abordagem quantitativa, deve-se ao fato de autores que realizam pesquisa quantitativa não serão grande e muitos não dominam o campo estatístico, um dos instrumentos quantitativos. Ao contrário, as pesquisas qualitativas lhe parecem tão familiares, tão próximas de sua própria maneira de pensar, que a interpretação sempre está muito mais aberta (VAN ZANTEN, 2004).

Educação Popular para o Idoso

A educação é um direito elementar de todo ser humano, independentemente da idade, numa percepção educacional ao longo da vida. É importante que a pessoa idosa tenha direito à educação como qualquer outra faixa etária, não somente como instrumentalização ou compensação, mas enquanto espaços de questionamento, decisões, capacitação e, acima de tudo, diálogo (OLIVEIRA, 2011, p. 90). É tão essencial o direito à educação quanto o direito à cidadania, um necessitando do outro para o desenvolvimento do envelhecer. Atualmente, a instrução possibilita um papel fundamental na vida do idoso, como novo modelo de criar e inovar.

Todavia, ainda não existe nenhuma política que referencie unicamente a educação para os mais velhos. No Brasil, por exemplo, quando se pensa no idoso, este fica a desejar, muito tem a ser feito. O idoso hoje se limita em algumas leis específicas tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. O que acontece na realidade é que os processos educacionais não devem estar ligados exclusivamente à escolarização, mas sim, as várias possibilidades, de novas práticas de educação não formais. E, com isso, o idoso encontra a oportunidade de ambientes com direito de ser ouvido e de falar, concretizando a participação cidadã. Contudo, para que haja modificação de padrão, passando do idoso inativo para o idoso participativo, faz-se indispensável que a educação se atrele a este processo de mudanças, principalmente pelo diálogo (PATROCINIO, 2011).

Atualmente, não é suficiente instituir programas de alfabetização para o idoso ou incluí-lo em classes heterogêneas para dar a entender que a lei esteja sendo cumprida. Tem que ir mais longe. É preciso aprender a leitura do mundo e trabalhar com a conscientização e apropriação de conceitos, direitos e contextos. O idoso precisa ser inserido em um processo educativo formal e não formal que possibilite melhorar a qualidade de vida das pessoas nessa faixa etária e não existe educação fora das sociedades humanas e nem tampouco de homens isolados (FREIRE, 2011). De acordo com o exposto, a educação deve propor uma relação de forma popular entre a política e os sujeitos envolvidos, pautada na construção do criticismo, reflexividade e conhecimentos democráticos, consolidando cidadãos atuantes e conscientes.

Universidade Aberta para a Terceira Idade

A Educação para o idoso, hoje, chamam atenção as Universidades Abertas para a Terceira Idade (UATI), difundidas como novas práticas educativas não formais nas diversas universidades pelo mundo, como uma possibilidade de potencializar seus conhecimentos e informações, legitimando o exercício pleno da cidadania nos mais diversos segmentos culturais, sociais, econômicos e políticos, de modo que em longo prazo permita propor um novomodelo/paradigma de velhice. Nessa visão não formal, as UATI procuram possibilitar novo estilo de vida, inclusive mais ativo (SILVA, 2006), proporcionam informações e saberes num contexto de educação permanente com constante atualização num ambiente globalizado onde as mudanças são aceleradas e sucessivas. (OLIVEIRA, 1999).

A educação permanente voltada para o idoso considerada um método de aprendizagem continuada, com o escopo de proporcionar atualização do ser humano, atendendo suas necessidades de interação e aprimoramento do saber (TEODORO, 2006). O idoso de hoje não pode mais ser considerado aquele sujeito inábil, inútil e sem serventia e hoje faz parte de um grupo ativo e atuante que deve ser agrupado na sociedade (CAMARANO; PASINATO, 2004). Ter conhecimento dos próprios direitos é regra elementar para alcançar melhor qualidade de vida.

As UATI estão estruturadas numa abordagem multidisciplinar, com valorização humana e social da terceira idade, com observância dos diversos aspectos biopsicológicos, filosóficos, políticos, espirituais, religiosos, econômicos e socioculturais para proporcionar melhor qualidade de vida, tornando o idoso mais ativo, alegre, participativo e integrado à sociedade. Os programas apresentados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), são novos moldes de atendimento ao idoso (ARRUDA, 2009).

Políticas Públicas e Sociais para o Idoso

Quando há a necessidade e interesse do governo nos diversos segmentos para concretizar políticas públicas voltadas para o idoso, estabelecem-se leis, diretrizes, planos, resoluções, estatutos e demais decisões para que possam suprir as necessidades (MARREIROS, 2011). Ao se pensar na efetivação dos direitos para essa população excluída na maioria das vezes, e que realmente se possa garantir uma condição popular do Direito ao público idoso, surge a necessidade de elaborar políticas públicas específicas para esta população (OTTON, 2012).

Na atual conjuntura nacional onde há um grande número de pessoas idosas, apresenta-se uma questão social em diferentes aspectos, entre os quais, previdência social, moradia, saúde, cultura, trabalho, educação e segurança, percebe-se a necessidade de a questão do idoso entrar na pauta das discussões das políticas públicas brasileiras, inclusive amparada na Constituição Federal de 1988. O que temos hoje são políticas assistencialistas voltadas para a melhoria das condições de vida, além do próprio desejo da população de viver cada vez mais (CAMARANO, 2013).

É sabido que não é suficiente estar na Constituição, tem que haver mais investimento e

conhecimento por parte da sociedade e do próprio idoso, senão, a dádiva por muitos anos de vida irá tornar-se um tormento (BATISTA *et al.*, 2008). Urge a necessidade de uma mudança cultural, que não é um processo rápido, devido a toda a sua magnitude. A educação apresenta-se como peça fundamental para as políticas públicas, com um novo desenho aos idosos (FONTE, 2002).

Importante chamar atenção das políticas públicas que levam em consideração que o idoso adquira os seus direitos amparados por lei e, com isso, possibilite um custo-benefício eficaz. E também, o respeito entre as gerações, ou seja, que favoreçam uma sociedade mais justa e respeitosa, uns para com os outros. A velhice hoje é um fato real e para que ocorra a possibilidade de as pessoas idosas viverem com qualidade, as políticas públicas em favor desta faixa etária devem ser observadas em vários aspectos, principalmente o educacional, pois uma nação educada faz a diferença (MARQUES, 2010).

Saúde e envelhecimento

Devido a população idosa ter crescido muito rapidamente, o envelhecimento é um fenômeno mundial e vem ocorrendo de forma distinta entre os diversos países do mundo. Dados do IBGE assinalam que em 2008 o Brasil superou a população idosa em relação a alguns países europeus, como a França, a Inglaterra e a Itália (IBGE, 2013). Os idosos com mais de 60 anos somavam 23,5 milhões, quando em 1991 a faixa etária só contava 10,7 milhões de pessoas.

De acordo com a Síntese de Indicadores Sociais, produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), a expectativa de vida, que era em torno de 33,70 anos em 1950/1955, passou para 50,99 em 1990, chegou a 66,25 em 1995 e deverá alcançar 77,08 em 2020/2025 (MARREIROS, 2011).

Há uma tendência a que o gênero feminino predomine em relação ao masculino, em parte pela menor exposição das mulheres às atividades de risco e ao fato de se preocuparem mais com a sua saúde. Para o gênero masculino, a expectativa de vida aumentou de 65,9 para 69,3 anos, enquanto no gênero feminino foi de 73,6 para 76,8 anos (CAMARANO;PASINATO, 2004). Diante do atual panorama, o envelhecimento demográfico no Brasil expressa-se por modificações no perfil de morbimortalidade, o qual se caracteriza pelo aumento da incidência e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Estudos apontam que a causa principal do aumento das doenças não está ligada a fatores genéticos, mas a fatores de risco ambiental e comportamental e podem ser evitados (LEBRÃO; DUARTE, 2007).

No contexto do envelhecimento, saúde não é só ausência de doenças, e sim a soma de fatores que contribuem para maior longevidade, a qual resulta de algumas ações consolidadas para a melhoria da qualidade de vida, tais como: o incentivo à alimentação saudável e à atividade física, medidas de saneamento básico, produção de vacinas para doenças prevalentes do idoso, diagnósticos precoces, acesso gratuito a medicamentos para o controle das doenças crônicas e comorbidades, comuns na velhice (MARREIROS,2011).

Conforme estudos realizados sobre saberes e práticas para idosos na Universidade do Piauí, os termos "Envelhecimento Ativo" e "Qualidade de Vida" são utilizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com conceitos conforme os novos moldes de atenção à Saúde do Idoso. O primeiro refere-se à otimização dos ensejos de saúde, participação e segurança para propor uma melhor qualidade de vida às pessoas mais velhas. Já o segundo termo está ligado à percepção do sujeito e de sua vida baseada na cultura e sistema de valores nos quais se vive (ASSIS, 2004)

Direito à educação do idoso

Quando o assunto é Direito à educação do idoso, há proteção em várias leis, a começar pela Constituição Federal do Brasil de 1988, com assuntos relacionados ao amparo, assistência e promoção social às pessoas idosas. A Lei n. 8.842/94, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, criou o Conselho Nacional do Idoso. Esta lei tem por objetivo assegurar os seus direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Na década de 1990, no que se refere à competência do Governo Federal, foi instituído um programa de benefícios que foram expandidos expressivamente pelo Programa Bolsa Família em 2004, com uma cobertura social que atende, com pelo menos um benefício, 8 de cada 10 pessoas idosas no Brasil (SIQUEIRA, 2002).

No início deste século as instituições governamentais brasileiras, organismos da sociedade civil e movimentos sociais conquistaram leis, decretos, propostas e medidas que constituem direitos voltados para a pessoa idosa, referenciados até pelas normas internacionais como o Plano de Ação internacional para o Envelhecimento. Houve conquistas democráticas respeitáveis, como a criação do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso (CNDI) em 2002 e a elaboração e publicação do Estatuto do Idoso em 2003, que regulamenta os direitos das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos (MELO, 2009), como também o Plano de Ação para o Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa em 2004; a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa em 2006, o II Plano de Ação para o Enfrentamento da Violência contra a Pessoa Idosa em 2007, entre outros, e três Conferências Nacionais de Direitos da Pessoa Idosa que contaram com uma significativa participação da sociedade civil e do governo compreendido entre 2006 e 2011 (SIQUEIRA, 2002).

O Governo Federal estabeleceu uma série de serviços e programas de atendimento às pessoas idosas que possibilitem garantir, ao idoso, a cidadania, com plena integração social, a defesa de sua dignidade e de seu bem-estar e do direito à vida (BRASIL, 2003). No plano de ação governamental integrado para o desenvolvimento da Política Nacional do Idoso, o Ministério Setorial da Educação e Desporto, junto à Secretaria de Educação Superior deverá viabilizar a criação de Universidades Abertas à Terceira Idade, bem como prestar apoio às instituições de ensino superior que mantenham tais programas. O jovem de hoje será o idoso de amanhã se não está bom hoje, que se zele para que o amanhã esteja melhor (ARRUDA, 2009).

A proposta atual que apresenta o padrão de velhice não é de uma velhice com maturidade intelectual, espiritual, contemplativa, firme, lutadora e, principalmente que tenha forte luz própria para poder iluminar seu caminho e o caminho daqueles que vêm das outras gerações em busca de vida. A educação emancipadora é um caminho para fazer ocorrer de forma distinta, em um grupo social de conhecimento cada vez mais diversificado, imprescindível para uma boa qualidade de vida das pessoas idosas de forma popular com participação de todos (PATROCÍNIO, 2011).

Pelo Portal de Periódicos da CAPES foram identificados 262 artigos selecionados após leitura crítica dos resumos distribuídos em cinco tópicos: Educação Popular para o idoso, Universidade Aberta para a Terceira Idade, Políticas públicas e sociais para o idoso, Saúde e envelhecimento, Direito à educação do idoso; Cinco artigos trataram do tópico: Educação Popular para o idoso; Sessenta e um artigos descreveram Universidade Aberta para a Terceira Idade; Setenta e oito artigos descreveram Políticas públicas e sociais para o idoso; Cento e treze artigos abordaram o tópico: Saúde e envelhecimento; Somente cinco artigos abordaram Direito à educação do idoso; A maioria dos artigos utilizou abordagem qualitativa; No Portal de Periódicos da Capes, na busca por teses e dissertações, foram identificadas 06 teses e dissertações sobre educação popular para o idoso, 15 sobre Universidade Aberta da Terceira Idade, 50 sobre Políticas Públicas, 24 sobre Saúde e Envelhecimento e 10 sobre Direito à Educação do Idoso. No Banco de Dados Digital (BDTD) foram encontradas 20 teses e dissertações somente sobre educação popular, num total de 125 teses e dissertações; Os resumos estudados, todos eram voltados para educação popular do idoso; Percebe-se a escassez de articulação intersectorial entre os setores de proteção social.

CONCLUSÃO

É necessário desenvolver experiências para articulação intersectorial com o objetivo de garantir a integralidade das ações de proteção social, no que diz respeito à educação popular para o idoso e a principal limitação deste estudo foi a escassez de publicações diretamente ligadas ao tema da Educação popular para o idoso.

A realidade do idoso no Brasil é a de um grupo etário praticamente excluído da sociedade, o que evidencia atualmente uma realidade diferente para esta faixa de idade. A educação representa um papel preponderante na mudança de paradigma da velhice, trazendo um novo cenário para favorecer um envelhecimento ativo. Embora as políticas públicas pouco registrem e ainda não reconheçam a relevância da educação para o idoso, diferentes ações têm sido implementadas pelas Instituições de Ensino Superior, através das Universidades Abertas, com base nos moldes de Paulo Freire pela educação popular, realizadas de forma multidisciplinar, exercendo papel determinante no empoderamento e na inserção social do idoso. Embora as pesquisas sobre a temática do idoso, em especial no recorte educacional, tenham crescido

bastante, ainda precisam ser intensificadas no que se refere à produção como resultado de pesquisas em Cursos de Pós-Graduação e artigos científicos, além do reconhecimento em Congressos Qualificados no Brasil que valorizem e acolham mais este campo de investigação, que se volta para satisfação de uma demanda social brasileira.

No entanto, não será por decreto que se construirá a articulação entre os diversos setores sociais da rede de proteção social à saúde. O acesso de todas as pessoas a bens sociais é o que garante aos cidadãos atingirem a idade idosa em plena atividade nos mundos da vida e do trabalho. O acesso a bens sociais não é dado, mas, democraticamente conquistado, sobretudo em uma democracia em construção como a brasileira.

Esse acesso deve ser construído por grupos de interesse da própria sociedade. Em Petrolina, o Ministério Público de Pernambuco, em parceria com o Conselho do Idoso, ativou diversos setores sociais das três esferas de governo (assistência e previdência social, saúde, ministério público, polícias civil e militar, infraestrutura, trabalho, Sistemas S, acessibilidade, ciência e tecnologia, educação, planejamento, trabalho, casa geriátrica e conselho do idoso, entre outros) para discutir e juntos construir a rede intersetorial de proteção social à saúde da pessoa idosa. O Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva da Universidade de Pernambuco *Campus Petrolina* coordena o processo de construção da rede de proteção social.

REFERÊNCIAS

ASSIS, M. **Promoção da saúde e envelhecimento: avaliação de uma experiência no ambulatório do Núcleo de Atenção ao Idoso da UnATI/UERJ**. 2004. Tese de Doutorado, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 2004.

ARRUDA, I. E. A. **Análise de uma Universidade da Terceira Idade no município de Campinas**. Dissertação de Mestrado em Educação. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2009.

BATISTA, A. S. et al. **Envelhecimento e dependência: desafios para a organização da proteção social**. Brasília: MPS/SPPS, Coleção Previdência Social, v. 28, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. **Estatuto do Idoso. Lei n. 10.741, de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso**. Brasília: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2003.

_____, **Política Nacional do Idoso. Lei nº 8842 de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso**. Brasília, 1994. 2003.

CAMARANO, A. A; PASINATO, M. T. **O envelhecimento populacional na agenda das políticas públicas**. In: **CAMARANO, A. A. Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60?** Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

CAMARANO, A.A. **Texto para Discussão. Estatuto do Idoso: avanços com contradições**. Rio de Janeiro: IPEA; 2013.

FONTE, I. B. **Diretrizes internacionais para o envelhecimento e suas conseqüências no conceito de velhice.** Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 12, 2002, Ouro Preto, Anais do XII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, ABEP, 2002.

FREIRE, P. **Educação e mudança.** São Paulo: Paz e Terra, 2011.

IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2013.** Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br..html>> Acesso em: 12 dez. 2013.

LEBRÃO, M.L.; DUARTE, Y.A.O. **Saúde e independência: aspirações centrais para os idosos. Como estão satisfeitas?** In: NERY, A.L., et al. Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

MARQUES, R.O. **Política Pública para o Idoso: Um Estudo da Cidadania no Grupo Cabelos de neve do programa Conviver em Campina Grande-Pb.**2010.Doutorado em Administração pela UFRN, Natal. Rio Grande do Norte.

MELO, M.C. de **educação em saúde como agente promotor da qualidade de vida.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v 14, p 1579-1586, 2009. A

MARREIROS, M.O.C. **A mulher idosa e o envelhecimento ativo: necessidades e potencialidades.**2011.Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem, da Universidade Federal do Piauí.

OLIVEIRA, R. C. S. **Terceira Idade: do repensar dos limites aos sonhos possíveis.** Campinas: Papirus, 1999.

OLIVEIRA, R. C. S.; SCORTEGAGNA, P. A.; OLIVEIRA, F. S. **O envelhecimento e a velhice: teorias, demografia e política.** Curitiba: CRV, 2011.

OTTON, M.A.M. **A trajetória das políticas públicas de amparo ao idoso no Brasil.**Mestrado Acadêmico pela Universidade Estadual de Montes Claros, Universidade Estadual de Montes Claros,2012.

PATROCINIO, W. P.**Descrição e análise dos efeitos de um programa de educação popular em saúde dirigido a idosos comunitários.** 2011. Tese de Doutorado em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo.

SILVA, R. **Fundamentos teóricos e metodológicos da pedagogia social no Brasil.** Congresso Internacional de Pedagogia Social, 1, 2006, São Paulo, Anais do 1º Congresso Internacional de Pedagogia Social, USP, 2006.

DE SIQUEIRA, R.L.; BOTELHO, M.I.V, COELHO, F.M.G. **A velhice: algumas considerações teóricas e conceituais.***Ciência e Saude Coletiva*,v.7, n. 4, p 899-906, 2002 .

TEODORO, M. F. M. **UnATI/UERJ: uma proposta de educação permanente para o cidadão idoso.** Dissertação de Mestrado em Educação. UCP, Rio de Janeiro, 2006.

VAN ZANTEN A., **Pesquisa qualitativa em educação: pertinência, validade e generalização.Perspectiva.** Florianópolis, v. 22, jan./jun. 2004.
Disponível:<<http://ced.ufsc.br/nucleos/nup/perspectiva.htm>> Acesso: dez. 2016.

3.2 - Capítulo II – Artigo2

A INFLUÊNCIA QUANTO AO CONHECIMENTO DO DIREITO E DA SAÚDE NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO POPULAR

INFLUENCE ON KNOWLEDGE OF LAW AND HEALTH IN IMPROVING THE QUALITY OF LIFE THROUGH POPULAR EDUCATION

Thereza Christina Cunha Lima Gama*¹; Camila de Souza Coelho²; Sofia Bezerra Santos²; Nadja Maria dos Santos³; Edvaldo Xavier da Silva Júnior⁴; Clovis Milton Duval Wannmacher⁵

1 - Docente Assistente de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, *Campus Petrolina*.

2 - Discente de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, *Campus Petrolina*.

3 - Docente Auxiliar de Enfermagem da Universidade de Pernambuco, *Campus Petrolina*.

4 - Docente Assistente de Fisioterapia Universidade de Pernambuco, *Campus Petrolina*.

5 - Doutor em Ciências Biológicas (Química) pela UFRGS, Professor titular da UFRGS.

* BR 203, Km 2, Campus Universitário, Vila Eduardo, Petrolina, Pernambuco CEP: 56300-000. therezaculi@yahoo.com.br

A INFLUÊNCIA QUANTO AO CONHECIMENTO DO DIREITO E DA SAÚDE NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO POPULAR

INFLUENCE ON KNOWLEDGE OF LAW AND HEALTH IN IMPROVING THE QUALITY OF LIFE THROUGH POPULAR EDUCATION

Resumo

Introdução: Os programas educacionais para idosos podem proporcionar conhecimentos e habilidades para ajuda-los a manter a sua independência bem como a sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar até que ponto o conhecimento sobre o direito e à saúde interfere na qualidade de vida das pessoas por meio da educação popular e como a faculdade aberta contribui para obter tal conhecimento. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem quantitativa, que foi realizado com trinta e cinco alunos de faixa etária entre 50 e 80 anos, participantes do Programa Faculdade Aberta da Terceira Idade (FATI). **Resultados:** A FATI, como disseminadora de conhecimentos traz para os alunos da terceira idade grandes possibilidades para aproveitar e realizar uma série de atividades relacionadas aobem-estar, ao conhecimento e ainda traz consigo habilidades que os ajudam a manterem-se autônomos e, assim, adquirir sua independência. **Conclusão:** Diante disso, percebe-se que o conhecimento adquirido pelos idosos é de fundamental importância na obtenção do autocuidado, na autonomia e na independência o que promove a melhoria da sua qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Idoso; Direito; Saúde; Qualidade de vida.

Abstract

Introduction: Educational programs for elders can provide knowledge and skills that help them to maintain your independence and improve the quality of life. **Objective:** To investigate if knowledge about health law interferes with the quality of the life of people with popular education and how to open College contributes to obtaining such knowledge. **Material and Methods:** This is a descriptive and exploratory study of the quantitative approach, carried out with 35 students with age between 50 and 80 years, Open College program participants of the Third Age (FATI). **Results:** FATI as disseminating knowledge exposes new possibilities to enjoy and perform activities related to the well-being, the knowledge, and skills that help them to remain autonomous and thus increase independence. **Conclusion:** The knowledge acquired by the elderly is of fundamental importance in obtaining the self-care, on autonomy and independence, promoting the improvement of the quality of life.

Keywords: Elderly; Law; Health; Quality of life.

INTRODUÇÃO

Em 2001, o número de idosos na população brasileira era de 15,5 milhões e, em 2009, passou para 23,5 milhões, isso representando um cenário sociodemográfico novo para o país, tornando a população mais envelhecida, gerando preocupação relacionada ao cuidado com essa população vulnerável, principalmente quando se refere à proteção e aos direitos da pessoa idosa (SILVA, 2013).

Em 1994, foi instituída a Política Nacional do Idoso, que teve o intuito de assegurar aos idosos direitos que possibilitassem condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, dando visibilidade para essa população em várias áreas sociais, inclusive na área da saúde, assegurando assistência à saúde, criando serviços alternativos para os idosos, visando à melhoria do atendimento em saúde (BRASIL, 1994). Logo em sequência, a Política Nacional de Saúde do Idoso buscou proporcionar uma melhor atenção à saúde da pessoa idosa, contribuindo para a promoção da sua autonomia e independência, cumprindo, assim, as legislações vigentes no Estatuto do Idoso e na Política Nacional do Idoso (BRASIL, 2006).

Em 2003, foi decretado o Estatuto do Idoso (EI), Lei nº 10.741 que discorre sobre os direitos protetivos do idoso, mas mesmo com a criação de legislações específicas, é fundamental que essa faixa etária tenha conhecimento dos seus direitos, para, assim, requerê-los, porém, a maioria desconhece o EI, por falta de conhecimento sobre seus direitos associado à baixa escolaridade (SILVA, 2013).

Quando se reporta à qualidade de vida do idoso atribui-se basicamente às condições de saúde, um bom convívio familiar, moradia digna, emprego e qualidade no trabalho, ter uma boa alimentação, lazer, praticar esportes, ter acesso a justiça e a segurança, bens e serviços. Com isso, podemos mencionar o estatuto do idoso que vem com a finalidade de promover a inclusão social e garantir direitos para esses cidadãos promovendo assim uma boa qualidade de vida para os idosos (ALVES;BRITO; BRANDÃO, 2012).

Já o perfil da população idosa, no que diz respeito à saúde, também se modificou ao longo do tempo, trazendo à tona doenças crônicas e suas complicações, resultando na perda da autonomia e da independência funcional. Além das doenças crônicas serem de difícil diagnóstico como também, os pacientes aderirem ao tratamento torna-se necessário o conhecimento sobre suas patologias, complicações e indicações terapêuticas, bem como a motivação e educação constante e de modo compartilhado, para melhorar a compreensão sobre a importância da prevenção e do tratamento das doenças para possibilitar a promoção da saúde (MELO *et al*, 2009).

Para isso, a educação popular vem proporcionando uma maior autoestima, autossuficiência sendo transformada em uma melhor qualidade de vida, prevenindo agravos utilitários da ação dos serviços secundários e terciários (SOUZA *et al.* 2009).

A educação popular é entendida como a educação do povo e para o povo, por meio de melhores condições intelectuais, proporcionando maiores esclarecimentos para o engajamento e a participação social (MACIEL, 2011).

A educação popular vai além de transmissão de informação ou capacitação. Ela envolve o mundo do educando e integra os conteúdos à sua dinâmica de vida. O Processo de ensino-aprendizagem propõe o envolvimento ativo do educando por meio da comunicação e do estímulo ao pensar crítico, problematizador, e não apenas consumidor de saberes. O dialogo é melhorado por intermédio de dinâmicas e estratégias educativas que promovam a construção coletiva a partir das vivências individuais (ASSIS, 2004).

A educação em saúde visa promover o desenvolvimento do conhecimento e, com isso, melhorar a qualidade de vida e saúde das pessoas envolvidas nesse processo (MELO *et al.*, 2009).

A qualidade de vida é a percepção subjetiva do indivíduo a respeito de sua posição na vida dentro do contexto biopsicossocial e dos sistemas em que vive, relacionando-os aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (DIEGO, NERI, CACHIONI, 2006).

Os mesmos autores afirmam que os idosos definem qualidade de vida como a capacidade de realizarem as atividades de vida diárias, tarefas básicas que o ser humano faz durante todo o dia para se manter, possibilitando uma vida independente. Com isso, é preciso levar em consideração três aspectos fundamentais para um envelhecimento agradável: liberdade de doenças, engajamentos e competência física e mental (DIEGO, NERI, CACHIONI, 2006).

Os programas educacionais para idosos podem proporcionar conhecimentos e habilidades para ajudá-los a manter a sua independência. (SWINDELL; MAYHEW, 1996, SWINDELL; THOMPSON, 1995)

O presente artigo tem como objetivo analisar até que ponto o conhecimento sobre direito e saúde interfere na qualidade de vida das pessoas por meio da educação popular para idosos, e como a faculdade aberta contribui para obter tal conhecimento.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal e descritivo de abordagem quanti-qualitativa, que foi realizado com trinta e cinco alunos na faixa etária entre 50 e 80 anos, participantes

do Programa Faculdade Aberta da Terceira Idade (FATI). Desses trinta e cinco, foram selecionados 12 alunos que participaram ou de noções de direito ou de noções de saúde ou ambos os cursos.

Quanto à pesquisa qualitativa, as falas foram coletadas por discentes envolvidos no artigo e acompanhados por um dos docentes e foi dividido em duas categorizações para possibilitar atender os objetivos que são: a) O conhecimento do direito, por meio da educação popular numa faculdade aberta da terceira idade, interfere na qualidade de vida do idoso e; b) O conhecimento de saúde por meio da educação popular numa faculdade aberta da terceira idade interfere na qualidade de vida do idoso (BARDIN, 2011).

De acordo com Bardin (2011), foram utilizadas as técnicas de análises das comunicações de uma forma modesta, e tem como objetivo alcançar procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a conclusão de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

Em seguida, desencadearam as três fases de análise: a primeira que corresponde à pré-análise, em que é iniciado um primeiro contato com os dados, a formulação das hipóteses e objetivos, elaborando os indicadores que subsidiou a interpretação e a preparação formal do material. Na segunda fase, de exploração do material foram estabelecidas as unidades de codificação, que se entende por escolha de unidades de registro, onde são reunidas em grupos de elementos a partir de características comuns (BARDIN, 2011).

E, por último, houve a fase da inferência e da interpretação: a primeira sendo um instrumento de indução que é o roteiro de entrevistas elaborado pelos autores, com o intuito de investigarem as causas a partir dos efeitos. Já a interpretação de conceitos e proposições foi realizada a partir das falas dos entrevistados, sendo focados os conceitos elaborados por eles, a proposição vem como uma afirmativa geral baseada nos dados. A associação entre os dados atingidos e a fundamentação teórica é que deu sentido à interpretação (BARDIN, 2011).

No que concerne à pesquisa quantitativa, os dados analisados foram tabulados e ordenados utilizando o programa Microsoft Office Excel 2007 e Microsoft Office Word 2007 para formulação de figuras.

A FATI trata de um projeto de extensão universitária com proposta socioeducativa, voltada à educação popular para o público da terceira idade, já que trabalha por meio de metodologias ativas, com diálogo entre os educandos, utilizando-se dinâmicas, envolvendo o mundo do educando de maneira que os conteúdos interajam com a

realidade deles.

São ofertadas aulas teóricas e práticas gratuitas que são divulgadas nos meios de comunicação como televisão, radio e internet, com as temáticas: Noções de Saúde, Noções de Direito, Recreação e Lazer, Noções de Inclusão Digital, Noções de empreendedorismo, Redação Oficial/ Noções de Espanhol. As aulas da FATI acontecem na Faculdade de Ciências Sociais de Petrolina (FACAPE) em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE).

As aulas são ministradas por uma equipe multidisciplinar composta por alunos monitores das áreas de: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Secretariado e Direito (da FACAPE), e Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia e Letras (da UPE), com supervisão de docentes dos respectivos cursos.

A coleta de dados ocorreu no período inicial e final das aulas, no mês de agosto a novembro do ano de 2016, por meio de questionários compostos por perguntas com o intuito de possibilitar alcançar o objetivo do projeto. As respostas foram planejadas e posteriormente transcritas, resguardando a identidade dos participantes. Os dados foram coletados mediante a aceitação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

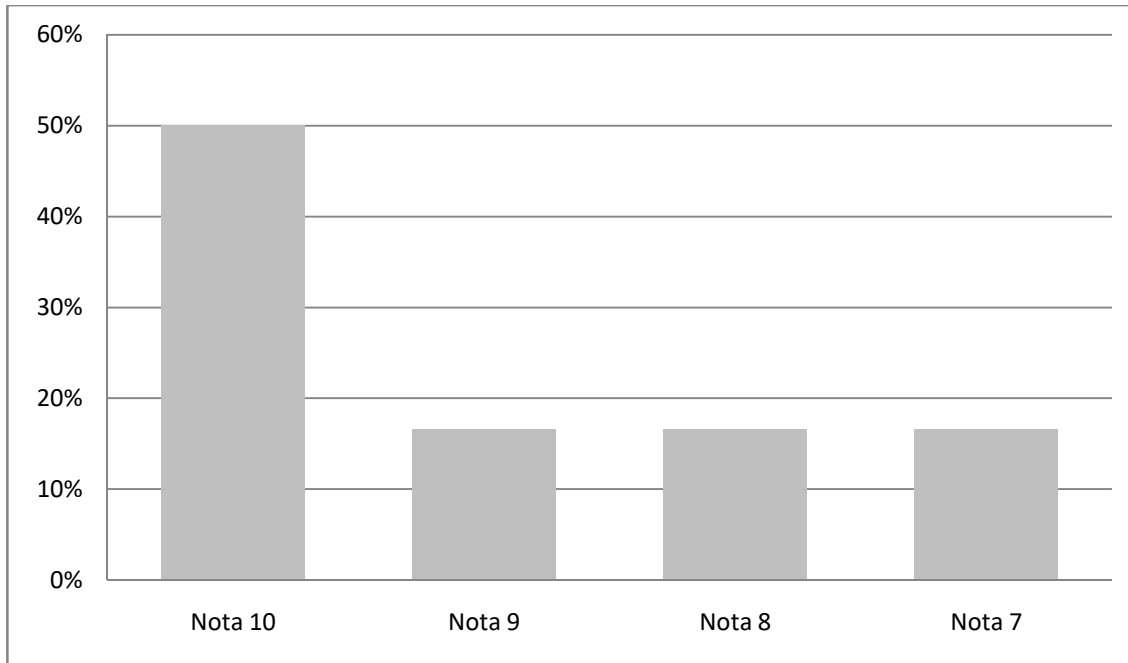
O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Parecer número: 1.692.139 Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Pernambuco (UPE) respeitaram os aspectos éticos da Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados e Discussão

É indiscutível que a FATI é capaz de incluir o idoso na comunidade acadêmica, constata que são elementos da sociedade que produzem “equilíbrio social”, e que possibilitam ao idoso aumentar seus conhecimentos e, além disso, de trocar experiências e saberes com os discentes que ingressaram há pouco tempo no ensino superior (PAULA, 2009).

Dos 12 entrevistados, nove cursavam o módulo de Noções de Saúde e sete Noções de Direito. A partir do gráfico abaixo, pode-se considerar o nível de conhecimento a partir das notas dadas pelos alunos, observando a predominância da nota 10 o que indica que a obtenção do conhecimento foi satisfatória.

Figura 1 – Porcentagem das notas dadas pelos alunos matriculados nos cursos de noções de saúde e noções de direito em relação ao conhecimento obtidos na FATI.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da pesquisa, 2016.

Nota-se que o conhecimento é um dos atributos mais fortemente adquiridos depois da FATI. Vale ressaltar que são disponibilizados os cursos de noções de direito e noções de saúde entre vários outros. Nesses dois cursos, o idoso tem a oportunidade de conhecer mais seus direitos, como também doenças prevalentes na terceira idade, a forma de preveni-las e de tratá-las, possibilitando, assim, maior autonomia, autossuficiência, independência para realizar seu autocuidado, já que possui conhecimento para tal e uma inserção na sociedade, por meio da sociabilidade com outros alunos e discentes monitores.

A partir do momento em que o idoso adquire mais conhecimentos, obtém equilíbrio emocional, enriquecimento espiritual e uma vida agradável, cheia de prazeres, estando mais preparados para orientar os jovens futuramente (VERDERI, 2002).

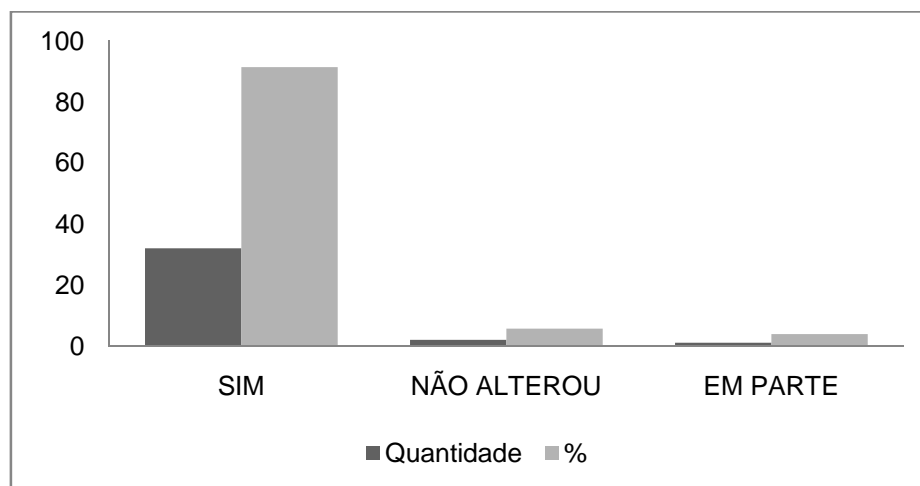
Assim sendo, a FATI proporciona, para os idosos, um despertar para a obtenção de conhecimentos, não só quando estão dentro da sala de aula, mas além dela, tornando o idoso mais ativo, promovendo o conhecimento sobre seus direitos e sobre saúde bem como outros temas como noções de computação, de suma importância nos dias de hoje,

estimulando o idoso a buscar cada vez mais conhecimento. A obtenção de conhecimento na Faculdade Aberta é muito grande pela percepção dos alunos.

A importância da inserção desse idoso na universidade é extrema, pois permite o contato com outros membros da academia, bem como o ambiente acadêmico, produzindo nele um empoderamento em relação ao conhecimento, pois as aulas instigam ainda mais esses idosos a buscar conhecimentos e também a detê-los para usar de forma apropriada no cuidado com a saúde, na vivência no dia a dia, lidando com as tecnologias e na conquista dos seus direitos.

Os resultados abaixo são dos 35 idosos entrevistados, apresentados em números absolutos e porcentagens. Inicialmente, os alunos responderam se se sentiam mais ativos depois de ingressarem na FATI (Figura 2).

Figura 2: Resposta dos alunos da FATI sobre se eles sentiam-se mais ativos ou não após o ingresso na FATI.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da pesquisa, 2016.

Podem ser observados que 91% dos alunos se sentiram mais ativos após o ingresso na FATI (Figura 2). Segundo Deps (1993), os benefícios das atividades em grupos são extremamente importantes, pois beneficiam a mente. O contato com outros idosos para a realização de atividades favorece o bem-estar pessoal, pois permite uma maior aproximação interpessoal e o compartilhamento de significados.

Quando o idoso participa de atividades pedagógicas e de grupos ele tem maior facilidade de manter uma vida mais ativa e independente, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento pessoal, o que pode mudar sua vida radicalmente para melhor, por isso a educação se torna imprescindível na velhice (HEBESTREIT, 2006).

O conhecimento do direito.

No Brasil, os idosos estão acobertados por diversas leis, logo elas existem, estão em vigore precisam ser cumpridas, porém é necessário que os idosos conheçam seus direitos para buscá-los (MARTINS e MASSAROLO, 2010)

O módulo sobre Noções de Direito abordou temas como Direito Previdenciário, Direito do Consumidor e Estatuto do Idoso, dando oportunidades para um melhor entendimento sobre seus direitos e também para instigá-los a buscar conhecer mais, procurando sempre estar atualizados. O participante A22 mostra que o estímulo a buscar novos conhecimentos é real quando ele diz em relação às mudanças que ele deseja mudar depois da FATI:A22 – *“Sempre estudar”*.

A partir do momento em que o idoso inicia aulas de noções de direito, tem uma programação dos assuntos a serem abordados e um deles é o estatuto do idoso, que traz os seus direitos. Nessas aulas, os alunos começam a conhecer seus direitos e iniciar um estímulo ao aperfeiçoamento e a buscar mais aprendizados, tornando-se aptos para buscarem a execução dos mesmos.

A educação popular está presente nas aulas da FATI, a partir do momento em que usa dinâmica para potencializar as aulas com exemplos da realidade e se tornarem de fácil compreensão, permitindo diálogo constante entre idosos e monitores, possibilitando a troca de saberes, estimulando também a criticidade dos alunos envolvidos, conforme Assis (2004), diz que o ensino aprendido deve ser ativo da parte do educando, permitindo o diálogo e o pensar crítico, bem como as metodologias participativas, barrando, assim, com o modelo tradicional de ensino.

Na fala de um dos participantes A28, é notória a positividade quanto ao uso da educação popular, onde ele fala em relação ao curso noções de direito:A28 - *“...foi bastante proveitoso, gosto de estar interagindo neste aprendizado.”* Tal afirmação mostra o quanto é importante haver a interação e o dialogo além do espaço para os alunos expressarem suas opiniões como o aluno A23 que diz: *“...oportunidades de expor opiniões.”* Identifica-se, através dessa fala, que os cursos possibilitam ferramentas utilizadas na educação popular, em que os alunos têm a vez de expor suas opiniões e seus pensamentos bem como seus conhecimentos.

O conhecimento de saúde.

A universidade aberta tem como finalidade promover a saúde do idoso buscando preservar a independência e transmitir novos ensinamentos com o propósito de manter a

saúde, a autoestima e a qualidade de vida dos idosos, identificando-se como ator principal de sua vida, motivando o envelhecimento ativo e o advento do autocuidado para a saúde (LOURES et al, 2007).

Segundo Veras e Caldas (2004), as universidades abertas permitem por meio do conhecimento por oportunizar o autocuidado, autonomia, habilidades, proporcionando a partir da compreensão de que a saúde é a vida com qualidade. Com o propósito de favorecer os altos níveis de saúde física, mental e social das pessoas idosas, dispendo de ferramentas presentes nas universidades.

Com isso, percebe-se que a FATI e todas as universidades para terceira idade se propõem a favorecer saúde de maneira ampla já que o principal objetivo é a promoção da melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, cujo significado de tão amplo, chega a ser subjetivo. Para Minayo, Hartz e Buss (2000), seu significado pode abeirar a satisfação buscada na vida familiar, amorosa, social e ambiental, na própria estética existencial.

Além disso, o módulo chegou para somar e contribuir com a disseminação de conhecimentos voltados à saúde, de forma que venha promover subsídios para um cuidar melhor da saúde pelos idosos, aumentando, assim, a contribuição do bem-estar agregado só a simples participação da faculdade aberta.

O módulo sobre Noções de Saúde traz várias temáticas escolhidas no primeiro dia de aula pelos alunos, como por exemplo hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, depressão, entre outras. Os monitores têm sempre a intenção de trazer esses assuntos de forma dinâmica e de fácil compreensão com intuito de despertar nos alunos o autocuidado, a compreensão das patologias com enfoques nas formas de prevenção para que estes busquem colocar em praticas as maneiras de evitar a doença.

Na fala de A29: *“Cuidar mais da saúde e cultivar...”* podemos identificar que o propósito foi passado, dos alunos entenderem melhor as patologias e a de que forma pode cuidar melhor da saúde. Segundo Santos 2014, por meio da obtenção de novos conhecimentos, o aprendizado adquirido ajuda a lidar com os riscos e patologias próprias do envelhecimento, resultando na promoção e na qualidade de vida.

Conclusão

Conclui-se que a FATI permite que o idoso entre em contato com assuntos de direito, como o estatuto do idoso, possibilitando um maior conhecimento e entendimento dos seus direitos mediante a educação popular que transmite os conteúdos de maneira inovadora para facilitar o aprendizado e dar oportunidades aos alunos de mostrarem o que pensam e o que sabem. Tudo isso se relaciona diretamente com a qualidade de vida,

a partir do momento em que se tornam conhecedores dos seus direitos poderão assim reivindicar para que os mesmos sejam colocados em prática.

As aulas de noções de saúde permitem adquirir uma maior capacidade para cuidar da saúde, por intermédio dos assuntos abordados de maneira didática na educação popular. As temáticas são as patologias que mais acometem os idosos permitindo-lhes maior aprendizado e, conseqüentemente, essas informações vem a ajudá-los a cuidar melhor da sua saúde e subsidiar um melhor autocuidado na prevenção e tratamento das patologias o que também contribuirá para uma melhor qualidade de vida.

A FATI, como disseminadora de conhecimentos traz para os alunos da terceira idade, grandes possibilidades para aproveitar e realizar uma série de atividades relacionadas com o bem-estar e o conhecimento, desenvolvendo habilidades que os ajudam a manterem-se autônomos e assim adquirir sua independência.

Referências:

ALVES, A.P.X.; BRITO, A.C.; BRANDÃO, P.S. **A qualidade de vida do idoso e envelhecimento ativo e o estatuto do idoso.**2012.

ASSIS, M. **Promoção da saúde e Envelhecimento: avaliação de uma experiência no ambulatório do Núcleo de Atenção ao idoso da UnATI/UERJ** .2004. Tese de Doutorado, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.** Diário Oficial da União. Brasília (DF); Seção 1, p. 142. 2006.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.** Diário Oficial da União. Brasília, DF. 05 Jan. p. 77.1994.

DEPS, V.L.; **Atividade e bem-estar psicológico na maturidade.** In: NERI, A.L., Qualidade de vida e idade madura. Campinas: Papyrus, p 57-82, 1993.

DIEGO, M.J.D.; NERI, A.L.; CACHIONI, M. **Saúde e Qualidade de Vida na Velhice.**2. Campinas: ed. Campinas; Editora Alínea, 2006.

HEBESTREIT, L. K. **An Evaluation of the Role of the University of the Third Age in the Provision of Lifelong Learning.**2006. Doctoral Thesis. University of South Africa.

MACIEL, K. F. **O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular. Em: Educação em perspectiva.** Viçosa, v 2, n.2, p. 326-344, jul./dez 2011.

- MARTINS, C. R.; et al. **Avaliação da qualidade de vida subjetiva dos idosos: uma comparação entre os residentes em cidades rurais e urbanas.** Estd. Interdiscip. Envelhec. Porto Alegre, v. 11, 2009.
- MARTINS, M.S.; MASSAROLLO, M.C.K.B.; **Conhecimento dos idosos sobre seus direitos.** Acta. Paul. Enferm. v 23, n. 4, p.479-485. 2010.
- MELO, M.C.et al. **A educação em Saúde como agente promotor de qualidade de vida para o idoso.** Ciencia eSaúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.14, supl.1, p.1579-1586, 2009.
- MINAYO, M.C.S.; HARTZ, Z.M.A.; BUSS, P.M. **Qualidade de vida e saúde: um debate necessário.** Ciência &Saúde Coletiva, v.5, n.1, p.7-18, 2000.
- NELSON, M.E. et al. **Physical activity and public health in older adults: recommendation from the American College of Sports Medicine and the American Heart Association.** MedSci Sports Exerc.v.38, n.8, p.1435-1445,2007.
- PAULA, D. B.; **Universidade Aberta à Terceira Idade e Espaço de Sociabilidade.** Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação.CELACC/ECA-USP,São Paulo, 2009.
- ROCHA, S.V. et al. Atividade física no lazer e transtornos mentais comuns entre idosos residentes em um município do nordeste do Brasil.**Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v.60, n.2 , p.80-85, 2011.
- SANTOS, F.S. **A influencia do processo educacional na qualidade de vida dos idosos a luz da teoria do autocuidado de Orem.**2014.Dissertação de mestrado em enfermagem, Universidade Federal do Amazonas,III, Manaus.
- SILVA, A.C.; **Estatuto do Idoso: Analise do conhecimento dos idosos atendidos pela estratégia saúde da família.** Porto Alegre: PUCRS, Porto Alegre, 2013.
- SOUZA, C. S. C.; ANGELIM, E. G. F.; GAMA, T. C. C. L.; SANTOS, N. M.; SANTOS, R. L. P. **Educação popular em saúde para idosos.**12ºCongresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem,2009.
- SWINDELL, R.; MAYHEW, C. Educating the isolated teleconferencing. **International Journaulof Lifelong Education**, v.15,n. 2, p. 85-93, 1996.
- SWINDELL, R.; THOMPSON, J. Na International Perspective on the University of the Third Age. **Educational Gerontology**, v.21, n. 5, p. 429-447, 1995.
- VERAS, R.P.; CALDAS, C.P. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.9, n.2, p.423-432, 2004.
- VERDERI, E. **Questão do envelhecimento para quem está envelhecendo.** Faculdade de educação física da ACM de Sorocaba. Sorocaba, 2002.

3.3 - Capítulo III– Artigo3

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O IDOSO: UM ESTUDO COMPARATIVO
EDUCATIONAL PRACTICES FOR THE ELDERLY: A COMPARATIVE STUDY
PRÁCTICAS EDUCATIVA PARA EL ANCIANO: UN ESTUDIO COMPARATIVO

RESUMO: ESSE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO REALIZAR UMA COMPARAÇÃO ENTRE IDOSOS QUE VIVENCIAM PRÁTICAS EDUCATIVAS E OS QUE NÃO TÊM ESSA VIVÊNCIA. TRATA DE UM ESTUDO COMPARATIVO, DE CARÁTER EXPLORATÓRIO, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA. A POPULAÇÃO ESTUDADA FOI COMPOSTA POR INTEGRANTES DO CENTRO DE VIVÊNCIA DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DO TRABALHO (SEDESC), DA FACULDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (FATI) E QUE RESIDIAM NA CASA GERIÁTRICA. A COLETA DE DADOS OCORREU NO PERÍODO DE MAIO, JUNHO E JULHO DE 2015 COM APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO INICIAL, UM FINAL E UMA ENTREVISTA. PERCEBEU-SE QUE A MAIORIA DOS IDOSOS É DO SEXO FEMININO E ENCONTRAM-SE NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 50 E 70 ANOS. ALÉM DISSO, OS IDOSOS QUE FAZEM PARTE DA FACULDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE (FATI) SE DIFERENCIAM POR POSSUÍREM MAIOR RENDA E ESCOLARIDADE. COM RELAÇÃO À FORMA QUE TOMARAM CONHECIMENTO SOBRE A EXISTÊNCIA DA FATI, CASA GERIÁTRICA E CENTRO DE VIVÊNCIA, AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AS NOVIDADES TRAZIDAS A VIDA DESSES IDOSOS, FORAM OBTIDAS RESPOSTAS BEM DIVERSIFICADAS. PORTANTO, OBSERVOU-SE QUE A INSERÇÃO DOS IDOSOS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS ESTÁ RELACIONADA ÀS SUAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS, SOCIAIS, E BIOLÓGICAS. ALÉM DISSO, O LUGAR ONDE VIVEM OU MANTÉM LIGAÇÕES INTERPESSOAIS INTERFERE DIRETAMENTE NA FORMA COMO ESSES IDOSOS VIVEM, E NO QUE ESPERAM DO FUTURO.

PALAVRAS-CHAVES: ENVELHECIMENTO, EDUCAÇÃO, ASILO, ENSINO.

ABSTRACT: THIS STUDY HAD INTENDED TO CARRY OUT A COMPARISON BETWEEN ELDERLY EXPERIENCING PRACTICAL EDUCATIONAL AND NOT HAVE THAT EXPERIENCE. THIS IS A COMPARATIVE STUDY OF CHARACTER EXPLORATION WITH APPROACH QUANTITATIVE. THE POPULATION STUDIED WAS COMPOSED OF MEMBERS OF THE CENTER EXPERIENCE OF DEVELOPMENT SECRETARY SOCIAL AND LABOUR (SEDESC), COLLEGE OPENED THE THIRD AGE (FATI) AND THAT RESIDING IN GERIATRIC HOME. THE OCCURRED IN DATA

COLLECTION MAY, JUNE AND JULY 2015 PERIOD WITH APPLICATION OF A HOME QUIZ, A FINAL AND AN INTERVIEW. PERCEIVED THAT THE MAJORITY OF THE ELDERLY IS OF FEMININE SEX AND MEET IN AGE BETWEEN 50 AND 70 YEARS. IN ADDITION, THE ELDERLY FORMING PART OF THE COLLEGE OPENED THE THIRD AGE (FATI) DIFFER BY HAVING HIGHER INCOME AND SCHOOLING. AS TO THE FORM THAT TOOK KNOWLEDGE ABOUT THE EXISTENCE OF FATI, GERIATRIC HOME AND EXPERIENCE CENTER, THE ACTIVITIES DEVELOPED AND THE NEWS BROUGHT THE LIFE OF THESE ELDERLY WERE OBTAINED ANSWERS WELL DIVERSIFIED. SO IT NOTICED THAT THE INCLUSION OF THE ELDERLY IN DIFFERENTS SOCIAL CONTEXTS IS RELATED TO ITS ECONOMIC , SOCIAL, AND BIOLOGICAL CONDITIONS. FURTHERMORE, THE PLACE WHERE LIVING OR MAINTAIN INTERPERSONAL LINKS INTERFERE DIRECTLY IN HOW THESE ELDERLY LIVE AND WHAT WAITING TO THE FUTURE .

KEYWORDS: AGING, EDUCATION, ASYLUM, TEACHING.

RESUMEN: ESTE ESTUDIO TUVO COMO OBJETIVO REALIZAR UNA COMPARACIÓN ENTRE ANCIANOS QUE EXPERIMENTAN PRÁCTICAS EDUCATIVAS Y NO TIENEN ESA EXPERIENCIA. ESTE ES UN ESTUDIO COMPARATIVO DE CARÁCTER EXPLORATORIO CON ENFOQUE CUANTITATIVO. LA POBLACIÓN ESTUDIADA ESTABA INTEGRADA POR MIEMBROS DEL CENTRO DE EXPERIENCIA DE LA SECRETARIA DEL DESARROLLO SOCIAL Y DEL TRABAJO (SEDESC), UNIVERSIDAD ABIERTA DE LA TERCERA EDAD (FATI) Y RESIDENTE EN HOGAR GERIÁTRICO. LA RECOGIDA OCURRIÓ EN MAYO JUNIO Y JULIO 2015 CON APLICACIÓN DE UN QUIZ INICIAL, UN FINAL Y UNA ENTREVISTA. SE HA PERCEBIDO QUE LA MAYORÍA DE LOS ANCIANOS SEXO FEMENINO Y SE ENCUENTRA EN EDAD ENTRE 50 Y 70 AÑOS. ADEMÁS, LOS ANCIANOS QUE HACEN PARTE DE LA FACULTAD ABIERTA DE LA TERCERA EDAD (FATI) SE DIFERENCIAN POR TENER MAYORES INGRESOS Y EDUCACIÓN. CUANTO A LA FORMA QUE TUVO CONOCIMIENTO DE LA EXISTENCIA DE FATI, EL HOGAR GERIÁTRICO Y CENTRO DE EXPERIENCIAS, LAS ACTIVIDADES DESARROLLADAS Y LAS NOVEDADES TRAÍDAS A LA VIDA DE ESTOS ANTIGUOS FUERON OBTENIDAS RESPUESTAS BIEN DIVERSIFICADA. POR LO QUE CUENTA SE HA OBSERVADO QUE LA INCLUSIÓN DE ANCIANOS EN DIFERENTES SOCIALES ESTÁ RELACIONADO CON SU CONDICIONES ECONÓMICAS SOCIALES, Y BIOLÓGICAS. ADEMÁS, CUANDO VIVE O MANTENENCE VÍNCULOS INTERPERSONALES

INTERFEREN DIRECTAMENTE EN LA FORMA COMO ESTOS ANCIANOS VIVEN Y LO QUE ESPERAN DEL FUTURO.

PALABRAS CLAVE: ENVEJECIMIENTO, EDUCACIÓN, ASILO, EDUCACIÓN.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é hoje um fenômeno mundial, caracterizado por uma elevação da população idosa quando comparada com as demais faixas etárias (CAMARANO, 2002, p. 1-26). Esse acontecimento se dá devido a influências do processo social como melhorias nas condições de vida dessa população e aos avanços da medicina que resultaram em uma redução da mortalidade precoce, promovendo assim um aumento da expectativa de vida (SILVA, 2014, p. 2-17).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam um aumento no percentual da população idosa, a qual passou de 8,6% para 12,1%, totalizando um acréscimo de 8,5 milhões de brasileiros com 60 anos ou mais (BRASIL, 2010).

Os dados apresentados mostram a necessidade de se criar políticas públicas e estratégias que lidem com o processo de envelhecimento, o qual é evidenciado por alterações morfológicas, psicológicas, funcionais e bioquímicas que se tornam marcantes ao longo do desenvolvimento do indivíduo (BALDIN&MAGNABOSCO-MARTINS, 2015, p. 2-14).

Nesse contexto, a velhice no ideário social está ligada a noções de desgaste, perda da capacidade funcional, dependência física e limitações no campo visual, neurológico e auditivo, bem como a presença de doenças que na grande maioria são debilitantes (BALDIN&MAGNABOSCO-MARTINS, 2015, p. 2-14).

Então, diante desses e outros motivos, muitos idosos chegam às instituições de longa permanência, mais conhecidas como asilos, que tem por finalidade atender o idoso que não possua vínculo familiar ou que não possua condição de arcar com moradia, alimentação, saúde e convivência social, onde permanecem em regime interno recebendo cuidados e alimentação. (BRASIL, 1996).

Porém, sabe-se que são diferentes as formas de envelhecer e embora as pessoas vejam a longevidade sob uma ótica negativa, elas apontam que essa fase apresenta, também, competências que lhes são inerentes como a maturidade, vivência, facilidade para resolver problemas, entre outras. Assim, essa fase passou a ser vista como algo que pode ser vivida com prazer, realização pessoal, satisfação e maturidade (BALDIN&MAGNABOSCO-MARTINS, 2015, p. 2-14).

Diante disso veem-se as Universidades Abertas da Terceira Idade (UATI) como um local que trabalha a promoção à saúde da população idosa, uma vez que esses programas incentivam atividades culturais e de lazer. Dessa forma, essas universidades buscam o aumento nos níveis de saúde física, mental e social destes indivíduos (VERAS & CALDAS, 2004, p. 10-429).

Em outro contexto, existe também os Centros de Convivência que são lugares onde os idosos passam o dia realizando atividades e depois retornam para as suas residências. É uma alternativa para os familiares que trabalham fora e não tem como pagar cuidadores para ficar em casa com o idoso, sendo também um local de escolha para aqueles que não querem morar em instituições de longa permanência e nem depender delas. Além disso, há que se considerar a importância desses centros, pois alguns desses tratam também da reabilitação da saúde, realização de atividades educativas e a manutenção do convívio social, que são peças fundamentais para a qualidade de vida (NAVARRO & MARCON, 2006, p. 2-7).

Tendo em vista os pressupostos acima, o presente trabalho tem como principal objetivo realizar um estudo comparativo entre idosos que vivenciam práticas de extensão universitária e os que não têm essa vivência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo comparativo, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa.

A população estudada foi composta por dezoito integrantes do Centro de Vivência da Secretaria do Desenvolvimento Social e do Trabalho (SEDESC), 17 alunos matriculados na Faculdade Aberta da Terceira Idade (FATI) e 10 idosos que residiam na Casa geriátrica. Foram incluídos na pesquisa todos os idosos que aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

Para a coleta de dados que ocorreu no período de maio, junho e julho de 2015 foi aplicado um questionário inicial e um final, respectivamente, elaborado pela pesquisadora, contendo dados sócio-demográficos assim como perguntas relacionadas a atividades realizadas, novidades que essas vivências proporcionaram, bem como, sugestões para melhoramento desses locais.

Os dados quantitativos foram agrupados em planilhas, analisados e posteriormente tabulados, através dos programas Microsoft Office Excel 2010 e Microsoft Office Word

2010 e ordenados em suas frequências absolutas e relativas para construção de tabelas e gráficos.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco gerando o (CAAE), em atendimento às Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos Resolução no 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Com relação aos dados socioeconômicos dos dezoito entrevistados do Centro de Vivência, em sua maioria são do sexo feminino (78%) e apenas 22% do sexo masculino. Quanto à faixa etária, a que predominou foi a de 60 – 70 anos correspondendo a 47% do total, seguida de 71 – 80 anos com 30% e 81-90 anos apresentando 23%. No que se refere à renda, a maioria recebe um salário mínimo (89%) e os demais recebem entre dois (5,5%) e três salários mínimos (5,5%). Quanto à escolaridade dos idosos que frequentam o centro de vivência, 7% não estudaram, 33,3% possuem ensino fundamental incompleto, 33,3% ensino fundamental completo, 11% ensino médio completo e 5,7% ensino superior completo.

No que se refere ao perfil dos alunos da FATI, assim como no Centro de Vivência, a maioria é do sexo feminino, correspondendo a um percentual de 82% e 18% representavam o sexo masculino. A faixa etária dos participantes encontra-se entre 50 - 70 anos totalizando 88%, seguidos da faixa etária entre 61 – 70 anos (6%) e 71 - 80 anos (6%). Com relação à renda familiar, a maioria possuía até três salários mínimos (47%), seguido de até um salário mínimo (35%) e até dois salários mínimos (18%). Quanto à escolaridade, 12% possui fundamental completo, 12% ensino médio incompleto, 47% ensino médio completo, 12% nível técnico, 6% superior incompleto e 12% superior completo.

A respeito dos dados coletados na casa geriátrica percebeu-se que a maioria dos moradores é do sexo feminino (70%) e apenas 30% correspondem ao sexo masculino. Já com relação à faixa etária, grande parte dos idosos residentes na casa geriátrica incluía-se na faixa etária de 60 a 70 anos e maior de 80, correspondendo cada uma dessas categorias a um percentual de 40%, sendo que 20% dos moradores possuíam idade entre 71 a 80 anos. Tomando como base a renda dos moradores, observou-se que 70% destes tinham renda de um salário mínimo e os outros 30% não possuíam renda alguma. Por fim, a escolaridade dos moradores também foi analisada e foi possível constatar que 50% eram analfabetos e 50% tinham concluído o ensino fundamental.

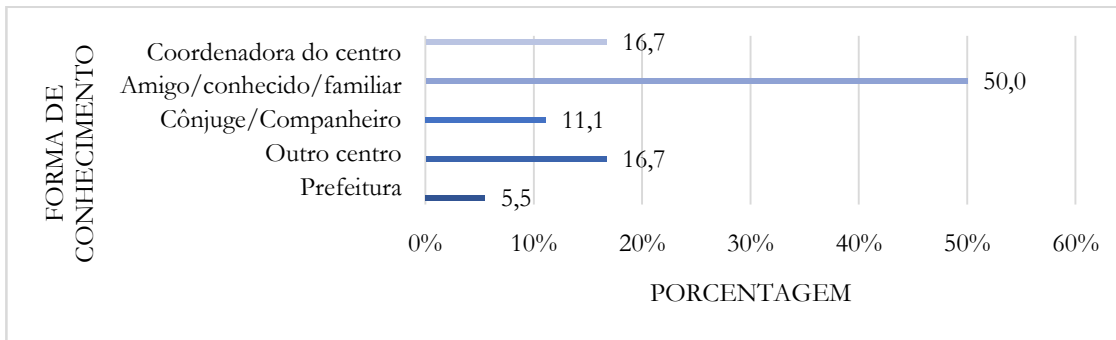


Figura 1: Como tomou conhecimento do centro de vivência, segundo idosos. Petrolina, 2015.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Quando questionados sobre a forma que tomaram conhecimento do centro de vivência os entrevistados responderam: prefeitura (5,5%), outro centro (16,7%), cônjuge/companheiro (11%), amigo/conhecido/familiar (50%) e coordenadora do centro (17%), conforme podemos observar no gráfico 1.

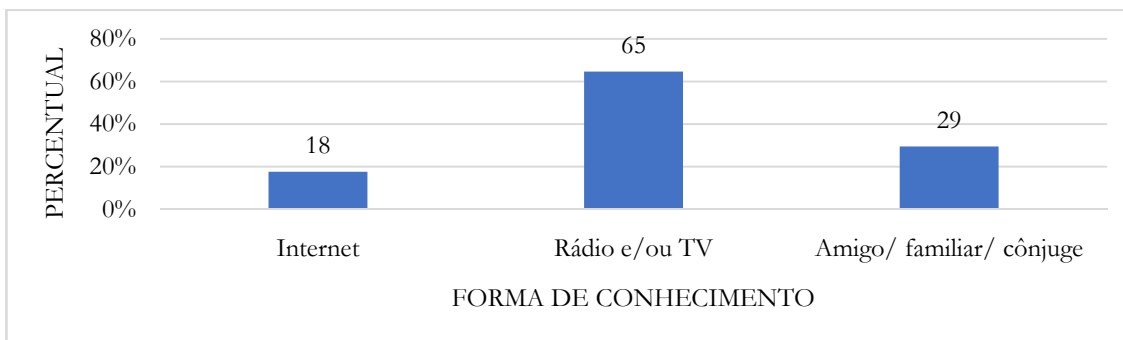


Figura 2: Percentual da forma de conhecimento da FATI. Petrolina, 2015

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A figura 2 mostra a forma como os idosos tomaram conhecimento sobre a FATI. O meio de comunicação que mais propagou a FATI foi o rádio e/ou TV (65%), seguido por amigo/familiar/cônjuge (26%) e por ultimo, através da internet (18%).

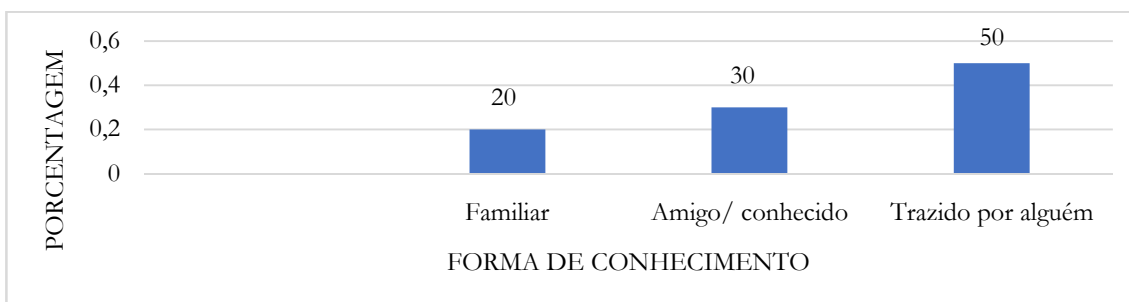


Figura 3: Forma como tomou conhecimento da Instituição Asilar, segundo idosos.

Petrolina, 2015.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A respeito da casa geriátrica, percebe-se que maioria dos idosos foi levada por outras pessoas para a instituição (50%), seguido por amigo/conhecido (30%) e familiar (20%).

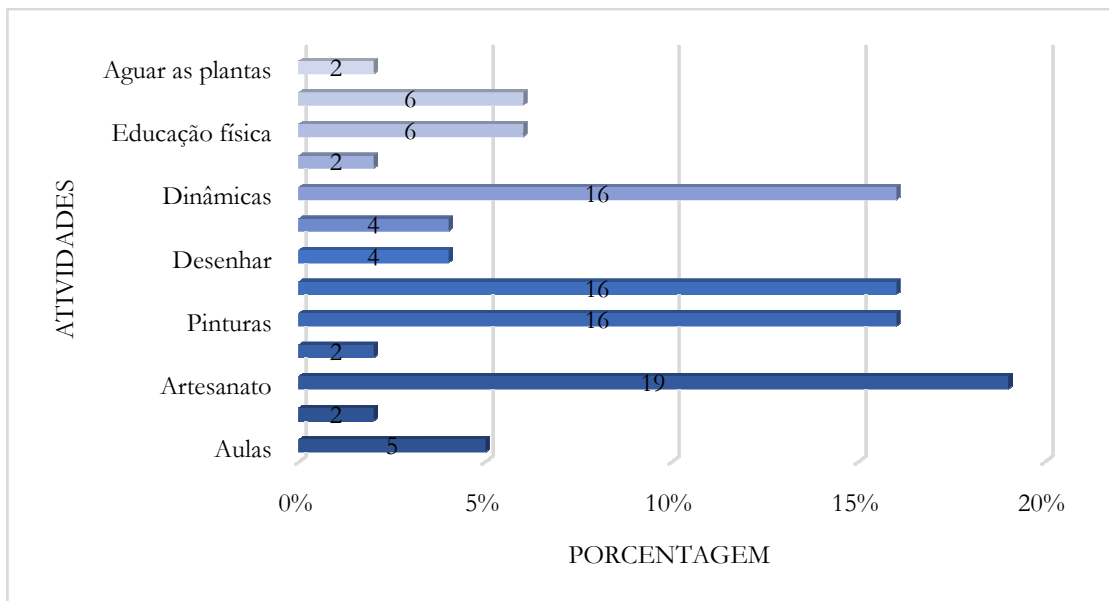


Figura 4: Atividades realizadas no Vó Pulu. Petrolina, 2015

Fonte: Elaborado pelas autoras.

De acordo com as respostas dos entrevistados as atividades realizadas por eles no centro de convivência são as seguintes: aguar as plantas (2%), jogos (6%), educação física (6%), costura/bordado (2%), dinâmicas (16%), contas (4%), desenho (4%), redação/ditado (16%), pinturas (16%), palestras (2%), artesanato (19%), rodas de conversa (2%) e aulas (5%) conforme observado na figura 5.

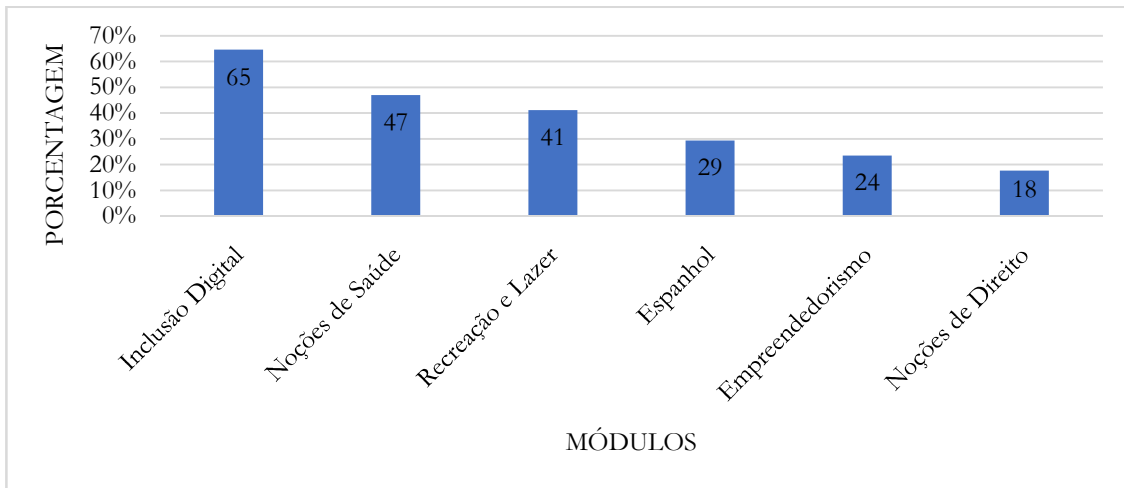


Figura 5: Percentual dos alunos inscritos por módulo da FATI. Petrolina, 2015.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com relação às atividades desenvolvidas na FATI, eram ofertados módulos em diversas áreas de conhecimento, tais como, inclusão digital (65%), noções de saúde (47%), recreação e lazer (41,20%), espanhol (29,4%), empreendedorismo (23,5%) e noções de direito (17,6%).

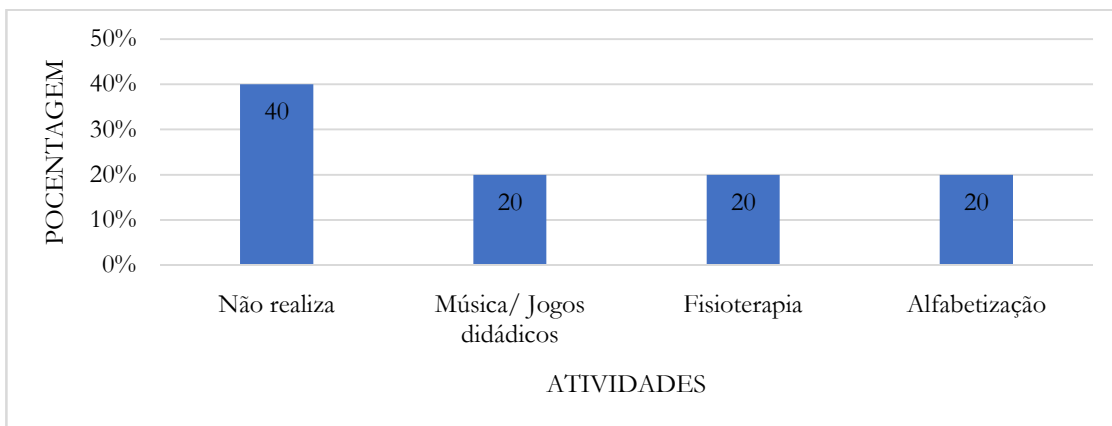


Figura 6: Descrição das atividades desenvolvidas segundo idosos residentes na Instituição Asilar. Petrolina, 2015.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Como mostra a figura 6, 40% dos idosos residentes na Instituição Asilar não realiza nenhuma das atividades ofertadas, 20% participa de atividades que envolvem músicas e jogos didáticos, 20% faz fisioterapia e 20% fazem atividade de alfabetização.

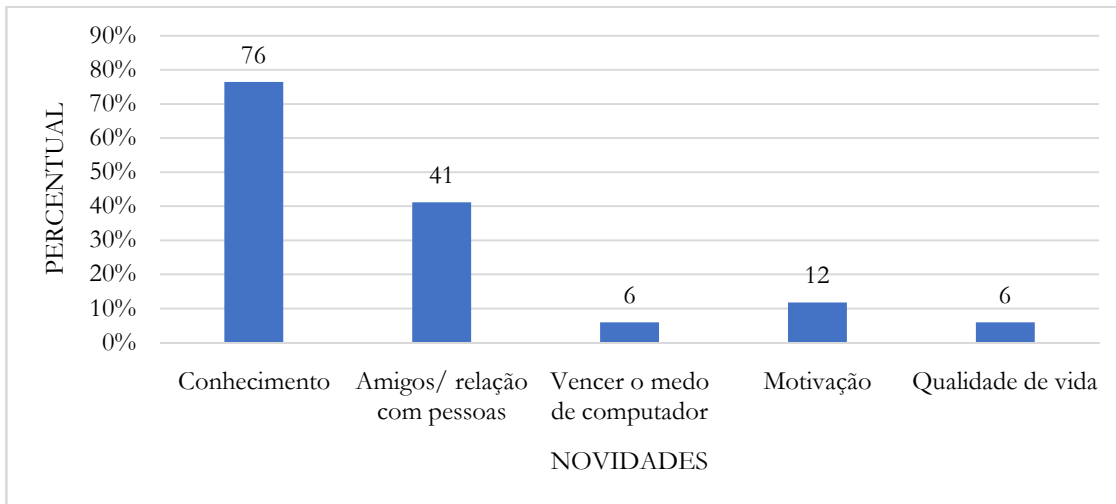


Figura 7: Novidades que A FATI proporcionou aos alunos. Petrolina, 2015.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A figura 7 mostra as novidades trazidas pela FATI para a vida dos idosos. Eles destacaram as seguintes: conhecimento (76%), amigos/relação com pessoas (41%), motivação (12%), seguido por vencer o medo de computador (6%) e qualidade de vida (6%).

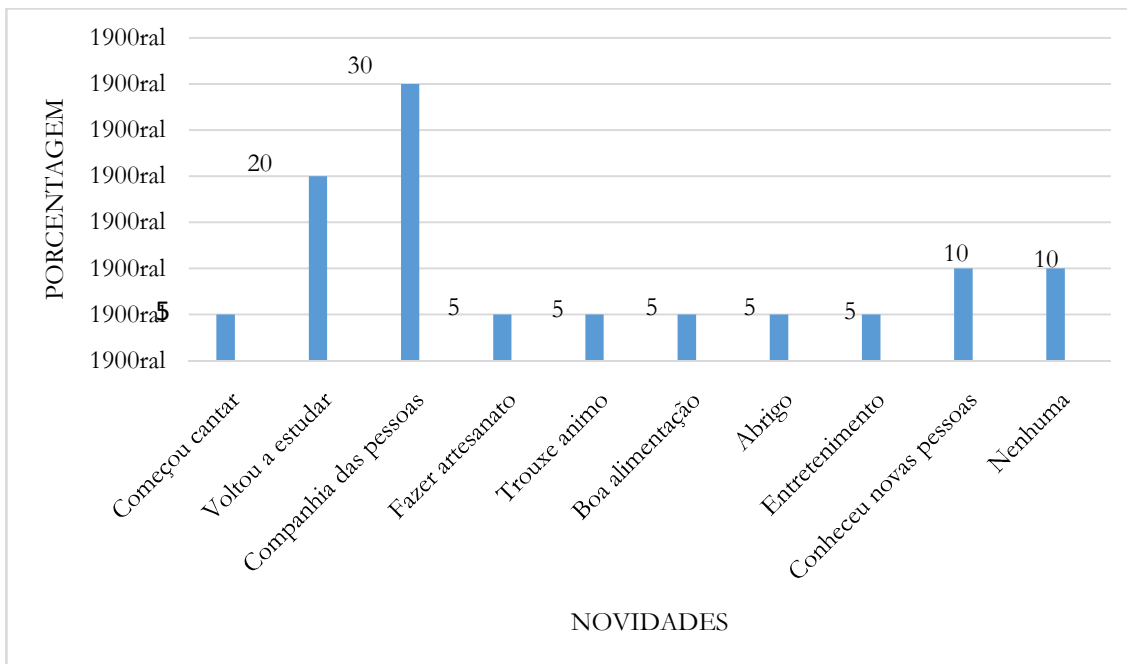


Figura 8: Novidades que o Centro de Vivência proporcionou aos idosos. Petrolina, 2015.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

As principais novidades trazidas pelo Centro de Vivência para os idosos foram: companhia das pessoas (30%), seguida por voltar a estudar (20%), começou cantar (5%),

fazer artesanato (5%), trouxe animo (5%), boa alimentação (5%), abrigo (5%), conheceu novas pessoas (10%), nenhuma (10%).

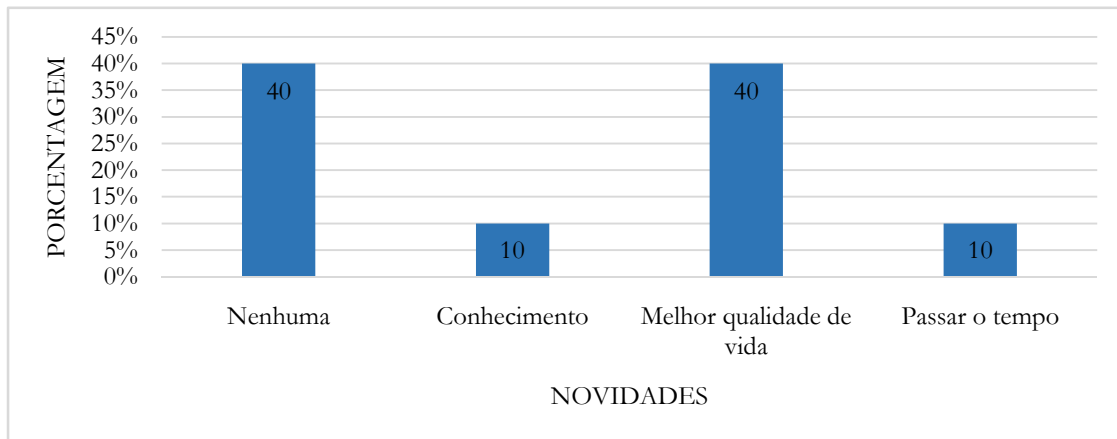


Figura 9: Novidades que a Casa Geriátrica possibilitou aos idosos. Petrolina, 2015.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Com relação às novidades proporcionadas pela Casa Geriátrica 40% relatou que não houve nenhuma novidade, no entanto, 40% relataram ter melhorado a sua qualidade de vida, 10% obtiveram melhora no conhecimento e 10% relataram que é ideal pra passar o tempo.

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo mostraram o predomínio do sexo feminino tanto no projeto de Faculdade Aberta para a terceira idade, quanto na casa geriátrica e centro de convivência, tais resultados assemelham-se aos encontrados em diversas literaturas. Esse fator pode estar relacionado à feminilização do envelhecimento, uma vez que as mulheres estão cada vez mais preocupadas com sua saúde e autocuidado e possuem uma expectativa de vida maior do que os homens. Outro ponto a considerar, é que os homens nessa faixa etária, especialmente após a aposentadoria, possuem maior resistência para ingressar em atividades de grupo por questões de sua própria cultura, o que leva a uma elevada frequência do público feminino (BORGES, et al 2008; SILVA, et al 2011).

Dentre as instituições analisadas no estudo, a faixa etária dos indivíduos aproximou-se bastante, sendo a maioria composta por pessoas entre 60 e 70 anos de idade, com exceção da casa geriátrica, em que o percentual de pessoas com mais de 80 anos igualou-se ao percentual incluído na faixa de 60-70 anos. Tais dados corroboram

com dados de outros autores em que mais uma vez atribuem esse elevado quantitativo ao aumento da longevidade, alicerçada especialmente no aumento da expectativa de vida e na queda na taxa de fecundação (CELICH, et al 2009, p. 3-8).

Com relação ao grau de escolaridade, percebeu-se que os indivíduos participantes da FATI possuíam um grau de instrução maior quando comparados aos idosos do centro de convivência e da casa geriátrica. Para Silva essa condição não reflete a realidade brasileira, uma vez que grande parte da população idosa possui baixa escolaridade e que essa diferença pode ser atribuída ao fato que um dos requisitos básicos para a realização de matrícula em disciplinas, faculdades e projetos como os do FATI é ter pelo menos o ensino fundamental completo. Sendo assim, a escolaridade dos idosos que frequentam centros e convivência ou residem em casas de longa permanência reflete as condições sociais da maioria dos idosos brasileiros e de décadas atrás, em que o acesso à educação era restrito e que na maioria das vezes estes deviam começar a trabalhar cedo para auxiliar no sustento da família (CELICH, et al 2009, p. 3-8).

Quando se observa a renda familiar dos alunos da FATI, a grande maioria relatou receber até três salários mínimos, enquanto os idosos da casa geriátrica e do centro de vivência recebiam apenas um salário. Esse fator pode está diretamente relacionado ao grau de escolaridade e oportunidades que estes obtiveram no passado e que reflete uma característica marcante dos idosos do Brasil, a da pobreza. Esses dados corroboram com outro estudo que mostra que as principais fontes de renda nessa faixa etária são as pensões e aposentadorias, que muitas vezes não chega nem a 3 salários mínimos e que implica em uma condição socioeconômica injusta e inapropriada (CELICH, SILVA & SOUZA 2009, p. 4-8).

De acordo com os resultados encontrados no presente estudo pode-se afirmar que as novidades que surgiram na vida dos idosos quando começaram a frequentar a FATI foi o conhecimento e a relação com pessoas. Isso acontece pelo fato da FATI ser um programa que busca oferecer práticas educativas por meio de aulas ministradas por alunos participantes do programa. Essas aulas promovem o compartilhamento de conhecimento entre os participantes e os monitores do programa, fazendo com que haja interação, formação de elos afetivos entre os integrantes e conseqüentemente um melhoramento na qualidade de vida desses idosos.

Já as pessoas que frequentam o centro procuram em sua maioria por companhia, isso pode estar relacionado ao fato desses idosos serem viúvos e passarem a maior parte tempo sozinhos, o que irá acarretar na busca por novos laços de amizade e passatempo.

Na instituição asilar 40% dos entrevistados responderam que as novidades que esta trouxe para sua vida foi uma melhor qualidade de vida e 40% que não houve nenhuma novidade. Os lares de longa permanência oferecem serviços como fisioterapia, cuidados de enfermagem, alimentação saudável, além de atividades de entretenimento como pinturas oferecendo um momento de interação entre os moradores. Por isso, esses idosos veem nesse local um ambiente que lhe proporciona uma melhor qualidade de vida já que, provavelmente, antes viviam sozinhos e longe da família. Quanto aos idosos que disseram que não houve nenhuma novidade pode-se relacionar a saudade que estes têm da sua casa e dos seus familiares e ao fato de não se conformarem com a velhice ou com a perda de um cônjuge.

Programas voltados para os idosos são de suma importância para uma melhoria da qualidade de vida destes, uma vez que oferece diversas propostas de lazer e ocupação do tempo livre. Esses programas iram proporcionar espaços de convívio e interação entre esse público permitindo a construção de laços de amizade (DIAS, CARVALO & ARAÚJO, 2013, p. 9-12).

Dentre as diversas atividades citadas pelos entrevistados sobre as atividades realizadas no centro de vivência a que foi mencionada pela maioria foi o artesanato, seguidas de pinturas, ditados e dinâmicas. Enquanto na casa geriátrica 40% dos entrevistados não realizam nenhuma atividade de lazer, seguida de música e jogos didáticos e alfabetização.

Diante disso, é perceptível que os idosos que residem em instituições asilares não estão tão inseridos em atividades de lazer como o longo que frequenta a FATI ou Centro de Vivência. A não inclusão desses idosos nesse tipo de atividade acaba deixando-os mais suscetíveis ao isolamento e conseqüentemente a depressão. É imprescindível que esses indivíduos desempenhem atividades prazerosas que irão colaborar com seu estado de saúde e lhes propiciar bem-estar e interação com outros moradores do lar.

Por fim, os módulos mais procurados na FATI são os de inclusão digital e noções de saúde, respectivamente. Acredita-se que os participantes procurem aprender sobre inclusão digital pela proporção que esta tomou nos últimos anos e eles acabarem sentindo-se excluídos desse processo. Já a procura pelo módulo de noções de saúde ocorre por eles já estarem em uma fase da vida onde as morbidades que são inerentes ao processo de envelhecimento começam a surgir e estes querem aprender sobre essas patologias, sobre a prevenção e em como obter uma velhice com saúde e autonomia.

CONCLUSÃO

Através do presente estudo foi possível realizar uma comparação entre idosos que tinham contato com extensão universitária como é o caso da FATI e idosos que não tinham essa experiência, como os idosos da Instituição asilar e do Centro de Vivência. Percebeu-se que as principais diferenças do perfil socioeconômico foram relacionadas à idade, à renda e à escolaridade. Além disso, percebeu-se de forma explícita a diferença nas atividades desenvolvidas e nas novidades adquiridas ao longo do tempo que passaram por esses lugares. Portanto, a inserção desses idosos em diferentes contextos está relacionada às suas condições econômicas, sociais, e biológicas. Além disso, o lugar onde vivem ou mantém ligações interpessoais interfere diretamente na forma como esses idosos vivem, e no que esperam do futuro.

Nas últimas décadas, as pesquisas sobre a temática da educação popular para o idoso tem crescido, muito ainda tem que valorizar e publicar como produções de pesquisas em congressos e artigos científicos como a possibilidade de contribuir para satisfação de uma nova demanda social brasileira.

REFERÊNCIAS

BALDIN, T.; MAGNABOSCO-MARTINS, C. R. Oficinas artísticas na Universidade Aberta para a terceira idade: contribuições para a qualidade de vida de idosos. **Revista Conexão UEPG**, v. 11, n. 1, p. 60-73, 2015. Disponível em:

<<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5069102>> . Acesso em: 05 de setembro de 2015.

BORGES, P. L. C; BRETAS, R. P.; AZEVEDO, S. F.; BARBOSA, J. M. M. Perfil dos idosos frequentadores de grupos de convivência em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.24, n.12, 2008. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2008001200008&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 de setembro de 2015.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de Indicadores Sociais – Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira** - 2010. Rio de Janeiro: IBGE; 2010.

CAMARANO, A. A. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. **IPEA**. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em:

<http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_0858.pdf> Acesso em: 10 de novembro de 2015.

CELICH, K. L. S.; SILVA, R. B.; SOUZA, S. M. S. Perfil socioeconômico e de saúde dos idosos participantes de um grupo de convivência. **Revista Enfermagem UFPE OnLine**, v.3, n.4, 2009. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/102/pdf_957> Acesso em: 10 de novembro de 2015.

DIAS, D. S. G.; CARVALHO, C. S.; ARAÚJO, C. V. Comparação da percepção subjetiva de qualidade de vida e bem-estar de idosos que vivem sozinhos, com a família e institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 16, n. 1, p. 127-38, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v16n1/a13v16n1.pdf>>. Acesso em: 10 de novembro de 2015.

NAVARRO, F. M.; MARCON, S. S. Convivência familiar e independência para atividades de vida diária entre idosos de um centro dia. **Cogitare Enfermagem**, v.11, n.3, 2006. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/7306/5238>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2015.

SILVA, A.; DAL PRÁ, K. R. Envelhecimento populacional no Brasil: o lugar das famílias na proteção aos idosos. **Argumentum**, Vitória (ES), v. 6, n. 1, p.99-115, 2014. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5069102>> . Acesso em: 30 de agosto de 2015.

SILVA, H. O.; CARVALHO, M. J. A. D.; LIMA, F. E. L.; RODRIGUES, L. V. Perfil epidemiológico de idosos frequentadores de grupos de convivência no município de Iguatu, Ceará. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.14, n.1, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v14n1/a13v14n1.pdf>> Acesso em: 17 de setembro de 2015.

VERAS, Renato Peixoto; CALDAS, Célia Pereira. Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v.9, n.2, p.423-32, 2004. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v9n2/20396.pdf>>. Acesso em: 17 de setembro de 2015.

APÊNDICES

Apêndice A: Questionário Inicial para alunos da FATI

- 1- Como você tomou conhecimento da FATI?
- 2- Como foi sua recepção na FATI?
- 3- Qual (ais) curso(s) você se inscreveu?

Apêndice B: Questionário Final para alunos da FATI

- 1- Quais foram os cursos que você se inscreveu na FATI? O que você achou deles?
- 2- Quais as novidades que o curso trouxe para a sua vida?
- 3- Depois de tudo que aprendeu, há alguma mudança que você deseja a realizar em sua vida?
- 4- Quais as sugestões que você daria para o programa da FATI?

Apêndice C: Questionário Inicial para integrantes do SEDEST

- 1- Como você tomou conhecimento do Centro de Vivência para idosos?
- 2- Como foi sua recepção no Centro de Vivência?
- 3- Qual (ais) atividades desempenhadas e de que forma são executadas?

Apêndice D: Questionário Final para integrantes do SEDEST

- 1- Quais as atividades que você participou? O que você achou delas?
- 2- Quais as novidades que o Centro de Vivência trouxe para a sua vida?
- 3- Depois de tudo que aprendeu, há alguma mudança que você deseja a realizar em sua vida?
- 4- Quais as sugestões que você daria para o Centro de Vivência?

Apêndice E: Questionário Inicial para moradores da Casa Geriátrica

- 1- Como você tomou conhecimento da Casa Geriátrica?
- 2- Como foi sua recepção na Casa Geriátrica?
- 3- Qual (ais) atividades desempenhadas e de que forma são executadas, caso você pratica?

Apêndice F: Questionário Final para moradores da Casa Geriátrica

- 1- Quais as atividades que você participou? O que você achou delas?
- 2- Quais as novidades que estas atividades trouxe para a sua vida?
- 3- Depois de tudo que aprendeu, há alguma mudança que você deseja a realizar em sua vida?
- 4- Quais as sugestões que você daria para o Casa Geriátrica

3.4 - Capítulo IV – Artigo 4**CIÊNCIA
&
ENSINO**

ISSN: 1980-8631

Vol. # | Nº. # | Ano 201#

Thereza Christina da Cunha Lima Gama 1*Universidade de Pernambuco*

therezaculi@yahoo.com.br

Alexsandra Rodrigues Amando 2*Universidade de Pernambuco*

alexsandramedic@hotmail.com

Bruna Coelho de Macedo 3*Universidade de Pernambuco*

bruninha_cmacedo@hotmail.com

**Glenda Katherine Silvestre
da Silva 4***Universidade de Pernambuco*

glenda.silvestre@gmail.com

**Edivaldo Xavier da Silva
Júnior 5***Universidade de Pernambuco*

edivaldo.junior@upe.br

Clovis Milton Duval Wannmacher 6*Universidade Federal do Rio**Grande do Sul*

clovisdwa@ufrgs.br

AVALIAÇÃO DA FACULDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE – FATI/FACAPE

RESUMO

A velhice é, também, momento de adquirir novos conhecimentos e viver com qualidade de vida. Pensando nisso, existem as faculdades abertas à terceira idade (FATI) que são programas educativos que envolvem a atualização de conhecimentos, construção de novos vínculos, e desenvolvimento da cidadania e bem-estar pelos idosos. O trabalho objetivou realizar uma avaliação da FATI – FACAPE por meio da percepção dos alunos e monitores participantes do programa. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem quanti-qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários com o intuito de traçar o perfil socioeconômico e demográfico, verificar o nível de conhecimento dos referidos alunos, bem como avaliar o nível de satisfação do programa ao qual estavam inseridos. Percebeu-se que o programa é de grande importância, visto que, todos relataram benefícios despertando o intuito de continuação e melhora constante, visando atender sempre suas necessidades e expectativas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Educação. Idoso.

ABSTRACT

Ageing is also moment to acquire new knowledge and live with quality of life. Thinking about it, there are colleges open to the elderly (FATI) that are educational programs that involve updating knowledge, building new ties, and development of citizenship and welfare for the elderly. The study aimed to carry out an evaluation of the FATI - FACAPE through the perception of students and participants monitors of the program. This is a descriptive, exploratory study of quantitative and qualitative approach. The data were collected through questionnaires aiming to trace the socioeconomic and demographic profile, check the level of knowledge of those students, and evaluate the program satisfaction level at which they were inserted. It was noticed that the program is of great importance, since all reported coming from benefits, raising the purpose of continuing and constant improvement, aiming to meet your needs and expectations.

Keywords: Aging. Education. Elderly.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da população idosa no Brasil vem acontecendo de forma acelerada e isso tem gerado impacto em diversas áreas da sociedade (ROLDÃO, 2011), proporcionando o aparecimento de novas formas de encarar a velhice (ORDONEZ & CACHIONI, 2009).

Acredita-se que, ao contrário do que se imagina, a velhice é um momento apropriado para se viver com prazer em busca de auto realização, além de que, é comprovado que é possível adquirir novos conhecimentos nessa última fase do ciclo vital

(ORDONEZ & CACHIONI, 2009).

Por isso, tem sido pensado em novas estratégias de ações voltadas ao público idoso, em busca de maior fortalecimento das políticas públicas existentes, visando maior autossatisfação e qualidade de vida dessas pessoas (ORDONEZ & CACHIONI, 2009).

Estudos mostram que os idosos que vão à busca de Programas como a Faculdade Aberta a Terceira Idade (FATI) objetivam satisfazer os desejos de adquirir novos conhecimentos, autossatisfação e atualização constante (CACHIONI & ORDONEZ, 2009). Porém, é importante saber que esse programa educativo não se restringe apenas à atualização de conhecimentos, pois, envolve também a construção de vínculos por meio do diálogo e da inter-relação entre essas pessoas, que compartilham de vivências e dificuldades semelhantes (SILVA & MONTEIRO, 2012).

O interesse desses programas é propiciar aos idosos meios que facilitem o aprendizado e a construção de novos vínculos, fortalecendo o desenvolvimento da cidadania e do bem estar, por intermédio do estímulo de práticas de autocuidado e lazer, entre outras atividades (SILVA & MONTEIRO, 2012).

Portanto, a importância de atividades desenvolvidas para essa faixa etária é justificada, por possibilitar a troca de experiências e o contato entre estes idosos, que são aspectos fundamentais para a retirada destes do isolamento social (SILVA & MONTEIRO, 2012).

Diante disso o presente estudo teve como objetivo realizar uma avaliação da FATI-FACAPE por meio da percepção dos alunos e monitores participantes do programa.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem quanti-qualitativa, que foi realizado com 17 alunos, na faixa etária entre 50 e 80 anos, e 5 monitores participantes do Programa Faculdade Abertas da Terceira Idade (FATI).

A FATI trata de um projeto de extensão universitária com proposta socioeducativa, voltada à educação popular para o público da terceira idade, onde são ofertadas aulas teóricas e práticas com abordagens de: Noções de Saúde, Noções de Direito, Recreação e Lazer, Noções de Inclusão Digital, Noções de empreendedorismo, Redação Oficial/ Noções de Espanhol. Acontece na Faculdade de Ciências Sociais de Petrolina (FACAPE), mas, é um projeto desenvolvido em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE). As aulas são ministradas por uma equipe multidisciplinar composta por alunos monitores das áreas de: Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Secretariado e Direito (da FACAPE), e Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição,

Pedagogia e Letras (da UPE).

A coleta de dados ocorreu no mesmo período das aulas, por meio de dois questionários compostos por perguntas subjetivas e objetivas, no início das atividades e ao término das mesmas, com o intuito de traçar o perfil socioeconômico e demográfico, verificar o nível de conhecimento dos referidos alunos, bem como avaliar o nível de satisfação do programa ao qual estavam inseridos. No que diz respeito ao questionário aplicado aos monitores, este foi aplicado visando identificar os benefícios advindos da participação da FATI e verificar as sugestões existentes para a melhoria do programa. Além da aplicação dos questionários mencionados, foram feitas entrevistas semi-estruturadas de caráter subjetivo com alguns alunos que foram solícitos em participar. As respostas foram gravadas e posteriormente transcritas, resguardando a identidade dos participantes. Os dados foram coletados mediante a aceitação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Questionário Inicial para alunos da FATI

- 1- Como você tomou conhecimento da FATI?
- 2- Como foi sua recepção na FATI?
- 3- Em qual (ais) curso(s) você se inscreveu?

Ao final do curso foi desenvolvida uma oficina com professor orientador, alunos monitores do módulo de saúde e alunos da FATI com a participação do grupo de apoio Supera, na qual foram desenvolvidas atividades para exercitar o cérebro e reflexões a respeito do processo de envelhecimento. Ao término da oficina foram realizados questionamentos para o grupo sobre os pontos positivos e negativos de cada módulo, assim como sugestões para melhoramento do programa. Os comentários foram transcritos para relatório a fim de serem analisados por monitores e professor responsável.

Questionário Final para alunos da FATI

- 1- Quais foram os cursos nos quais você se inscreveu na FATI? O que você achou deles?
- 2- Quais as novidades que o curso trouxe para a sua vida?
- 3- Depois de tudo que aprendeu, há alguma mudança que você deseja realizar em sua vida?
- 4- Quais as sugestões que você daria para o programa da FATI?

No que concerne à pesquisa quantitativa, os dados analisados foram tabulados e ordenados utilizando o programa Microsoft Office Excel 2007 e Microsoft Office Word 2007 para formulação de gráficos e tabelas. Quanto à pesquisa qualitativa, os dados foram analisados e transformados em categorias temáticas baseadas em Bardin (2007).

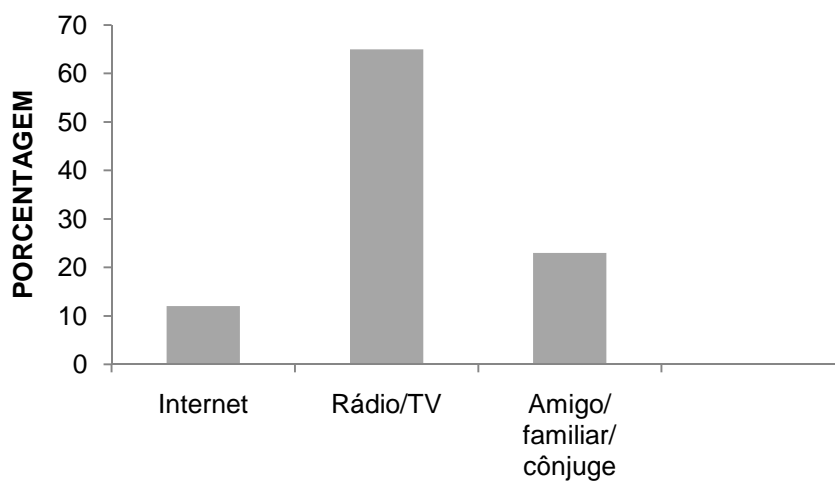
3 RESULTADOS

O presente estudo foi realizado com uma amostra de conveniência composta por 17 alunos e 5 monitores que fazem parte da Faculdade Aberta da Terceira Idade, que estavam presentes no encerramento do projeto e se dispuseram a responder os questionamentos.

No que se refere aos dados socioeconômicos dos 17 alunos entrevistados, obteve-se os seguintes dados: 14 participantes são do sexo feminino, correspondendo a um percentual de 82,35% e 3 (17,65%) representavam o sexo masculino. Com relação à faixa etária dos participantes, 15 encontrava-se entre 50 - 70 anos totalizando 88,20%, seguidos da faixa etária 61 – 70 e 71 -80 com 1 participante cada (5,90%) e (5,90%) respectivamente. Segundo a renda familiar 8 (47,10%) possuíam até três salários mínimos, 6 (35,30%) tinham renda de um salário mínimo e 3 (17,60%) até dois salários mínimos. Quanto à escolaridade 2 (11,76%) possuem fundamental completo, 2 (11,76%) ensino médio incompleto, 8 (47,06%) ensino médio completo, 2 (11,76%) nível técnico, 1 (5,90%) superior incompleto e 2 (11,76%) superior completo. Sobre a ocupação 7 (41,18%) são economicamente ativos, 7 (41,18%) são do lar e 3 (17,64%) são aposentados.

Os resultados sobre a forma como os participantes tomaram conhecimento do programa são apresentados na figura 1. Foram identificadas as seguintes formas: 2 (11,8%) internet, 11 (64,7%) rádio e/ou TV e 4 (23,5%) amigo, familiar e/ou cônjuge.

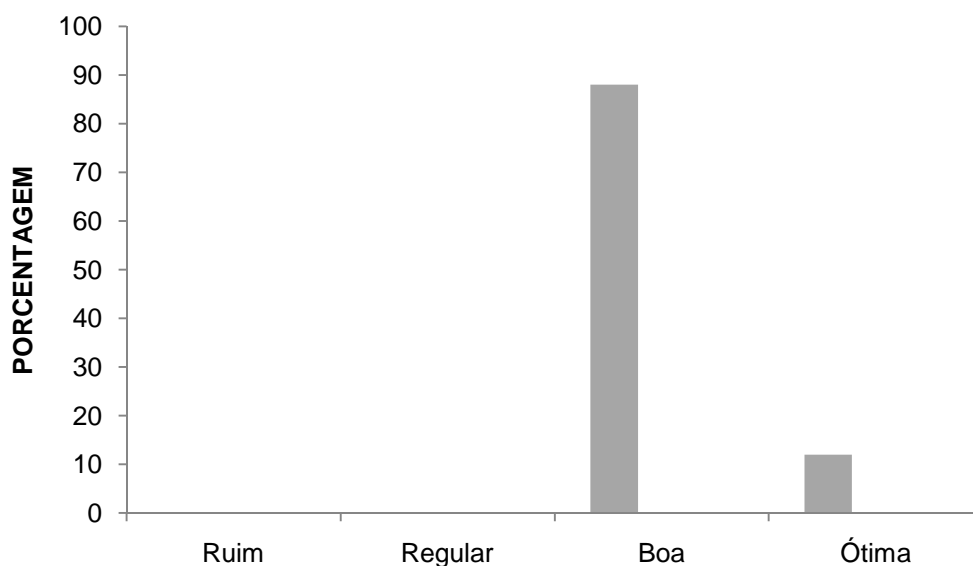
Figura 1: Forma de conhecimento da FATI. Petrolina, 2015.



Fonte: Autores, 2015.

Os resultados sobre a forma como os participantes tomaram conhecimento do programa são apresentados na figura 1. Foram identificadas as seguintes formas: 2 (11,8%) internet, 11 (64,7%) rádio e/ou TV e 4 (23,5%) amigo, familiar e/ou cônjuge.

Figura 2: Classificação da recepção da FATI. Petrolina, 2015



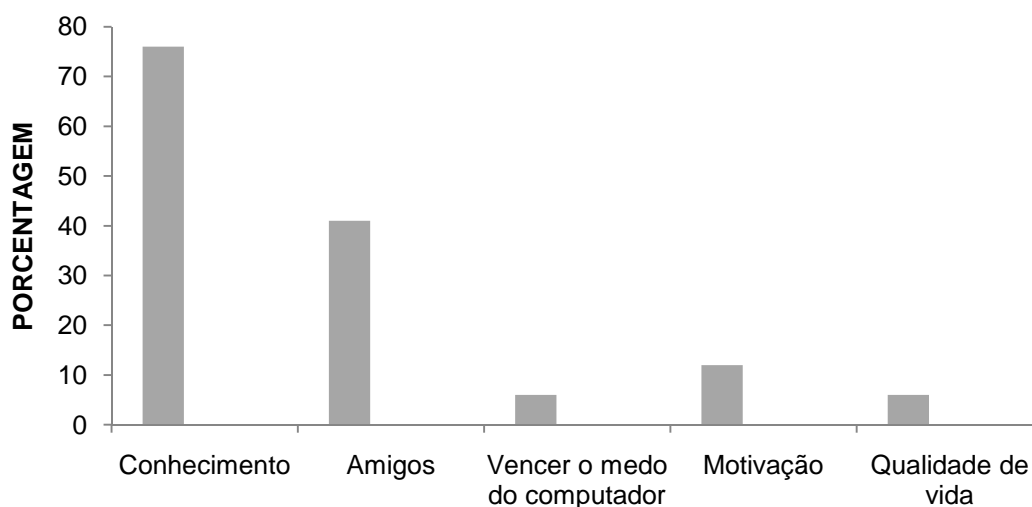
Fonte: Autores, 2015.

Como podemos observar na figura 2 a recepção relatada pelos alunos foi

classificada como boa 2 (11,8%) e ótima (88,2%), não havendo respostas como ruim ou regular

Através da análise da figura 3 percebe-se que as novidades que o curso trouxe para os participantes foram as seguintes: 13 (76,5%) conhecimento, 7 (41,2%) amigos, 1 (6%) vencer o medo do computador, 2 (11,8%) motivação e 1 (6%) qualidade de vida. O número de respostas se diferencia da quantidade de entrevistados, visto que, foram fornecidas mais de uma resposta por pessoa.

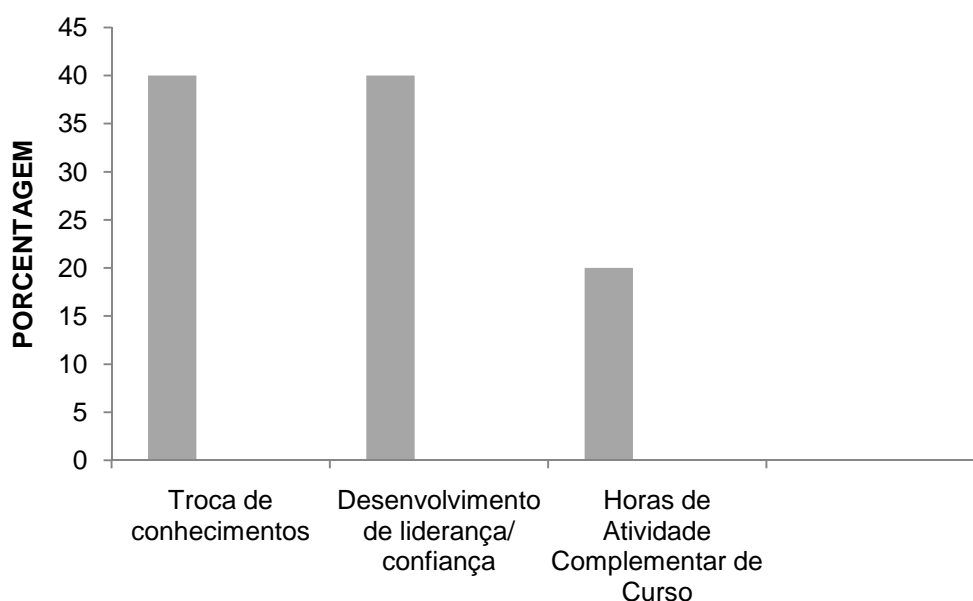
Figura 3: Novidades que o curso trouxe para a vida dos participantes. Petrolina, 2015



Fonte: Autores, 2015

No que diz respeito aos benefícios destacados pelos monitores advindos da participação do programa, foram destacados os seguintes: 2 (40%) troca de conhecimento, 2 (40%) desenvolvimento de liderança e confiança, seguido por ganho de horas de atividades extracurriculares (ACC) 1 (20%) conforme mostra a figura 4.

Figura 4: Benefícios destacados pelos monitores da FATI. Petrolina, 2015.



Fonte: Autores, 2015.

DISCUSSÃO

No que se referem aos dados socioeconômicos dos participantes, pôde-se perceber que a maioria é do sexo feminino, isto pode ser explicado pelo fato das mulheres mostrarem maior interesse em adquirir novos conhecimentos e por objetivarem estabelecer novos laços de amizade (ORDONEZ & CACHIONI, 2009), enquanto os homens tendem a procurar por atividades voltadas para o esporte e política. Além disso, estudos mostram que as mulheres são mais longevas que os homens, e isso pode ser atribuídos a fatores como o autocuidado, e a maior busca por assistência médica, entre outros fatores (IRIGARAY & SCHNEIDER, 2008).

A população estudada compreende entre 50 e 70 anos. A predominância desta faixa etária acontece pelo fato de indivíduos com essa idade apresentarem mais autonomia para a realização das atividades instrumentais de vida diária. É sabido que o avanço da idade é acompanhado por perda da capacidade de autonomia, gerando certo grau de dependência (ORDONEZ & CACHIONI, 2009). Por isso, a prevalência de idosos mais jovens é justificada.

Quanto à escolaridade em geral, os entrevistados possuem uma boa educação formal se levarmos em consideração que a maioria possui ensino médio completo,

formação técnica e nível superior incompleto e completo. Isso se justifica pelo fato do acesso à educação hoje ser menos escasso e devido a existência de programas que oportunizam pessoas mais velhas a buscarem a continuação da idade formal (ORDONEZ & CACHIONI, 2009). Dessa forma, acredita-se que boa parte dos alunos matriculados teve acesso à educação e viram na FATI uma oportunidade de dar continuidade ao processo de aprendizagem, abrindo portas para novos conhecimentos e desenvolvimento de relações interpessoais.

No que diz respeito à ocupação dos participantes da FATI, as variáveis “economicamente ativos” e “do lar” representam a mesma porcentagem conforme observamos na tabela 1. No entanto, o somatório das “variáveis do lar” e “aposentados” mostra que grande parte destes apresentam tempo livre por não trabalhar fora de casa o que nos leva a acreditar que eles procuram ocupação, distração e divertimento para o seu cotidiano.

Acerca da condição socioeconômica dos estudantes, foi possível observar que a maioria possuía renda igual ou superior a três salários mínimos, tal fator pode estar relacionado ao fato de muitos terem atingido um bom grau de escolaridade. Dados semelhantes são encontrados no estudo de Ordonez e Cachioni (2009).

Referente à forma como os alunos ficaram sabendo da existência do programa, a maior parte relatou ter sido por rádio e/ou TV. Em estudo realizado por Acosta et al (2012), foi mostrado que o meio de comunicação mais utilizado pelos idosos é a TV, seguido pelo rádio e o jornal. São os preferidos, por serem de fácil acesso pelos idosos e por estes terem tempo livre para dedicar ao uso desses meios de comunicação, além disso, por se mostrarem úteis como canais de entretenimento, diversão e informação.

Com relação à receptividade que os alunos obtiveram grande parte a classificou como ótima, e quando questionados sobre as novidades que o curso trouxe para a vida dos participantes a resposta de maior prevalência foi o conhecimento, seguida de amigos/relação com as pessoas como observamos no gráfico 3. Esses dados corroboram com estudo realizado por Ordonez e Cachioni (2009), em que mais de 50% dos participantes declararam que aumentar conhecimentos foi o primeiro motivo que os levaram ao programa, seguido de aumentar o contato social, evidenciando a eficácia do programa.

Como observado no gráfico quatro, os maiores benefícios destacados pelos monitores foram a troca de conhecimentos que segundo Roldão (2011), acontece, pois, a promoção da troca de experiências por meio do contato entre alunos idosos e estudantes de graduação de diversas idades. O ganho de horas de ACC também foi referido com benefício, visto que, as atividades extracurriculares são exigidas pelas universidades

como critério para conclusão dos cursos. E por fim, o desenvolvimento de liderança e confiança. É importante ressaltar que é escassa a produção de artigos que falem da avaliação por meio da concepção dos monitores.

Para análise da entrevista realizada com os alunos, suas respostas foram distribuídas nas seguintes categorias: Percepção acerca do desrespeito sofrido pela pessoa idosa na sociedade; Motivo que o levou a participar do programa; Mudanças que o programa proporcionou e Sugestões de melhorias para o FATI.

Categoria 1: Percepção sobre o maior desrespeito sofrido pela pessoa idosa.

Estudos mostram que a população idosa vem crescendo de maneira considerável no Brasil, e juntamente com isso, crescem os sentimentos de medo, insegurança, incertezas; em decorrência da violência, insuficiência da assistência médica, desvalorização no mercado de trabalho e precariedade de políticas e projetos que garantam a continuidade e atividade desse idoso na sociedade (GOULART JUNIOR et al, 2009).

Com base nas respostas colhidas durante a entrevista, observou-se uma variedade de sentimentos e percepções acerca do entendimento desses idosos sobre o desrespeito, mostrando a subjetividade e a importância dada por cada um a esse fator.

Sujeito 1: *“É a humilhação. É a pessoa conviver dentro de uma casa e não ter um recurso próprio, depender de outra pessoa e não poder fazer o que ela deseja fazer”.*

Sujeito 2: *“[...] Hoje estou com dificuldade no mercado de trabalho [...] o que a gente sente é que com o decorrer do tempo quando chega essa fase, a gente vai ficando sem atividade e vai sentindo falta de alguma atividade para fazer”.*

Sujeito 3: *“É quando a gente sente que as pessoas não confiam mais na gente, e que acha que a gente é muito incapaz. Isso é o que me deixa triste”.*

Tais dificuldades são estabelecidas pelo hábito errôneo da sociedade de encarar a velhice como um sinônimo apenas de incapacidade e perda total de funções, que acaba provocando a sensação de inutilidade e posterior isolamento social na maioria dos casos. (GOULART JUNIOR et al, 2009).

Categoria 2: Motivo que o levou a participar do programa

Segundo estudo realizado por Irigaray e Schneider (2008), dentre os principais motivos que levam os idosos a participarem de programas como a FATI, a busca por atualização e novos conhecimentos possui maior destaque. Além disso, a participação nesses programas é considerada como uma possibilidade de estabelecer novos laços de amizade e comunicação, de proporcionar bem-estar, lazer e de despertar o sentimento da autoestima e autovalorização, muitas vezes ignorada nessa fase de vida.

A cerca das respostas obtidas da entrevista da FATI pode-se perceber que os resultados se assemelham ao estudo supramencionado, em que a procura por conhecimento e novas oportunidades de lazer representam os principais motivos para participarem do programa, conforme é visto a seguir:

Sujeito1: "Pra ficar mais informada e aprender mais e mais".

Sujeito2: "Bem, além de ter mais informações, para se distrair mais um pouco [...]".

Categoria 3: Mudanças que o programa proporcionou

Com relação às mudanças proporcionadas por programas abertos à terceira idade, estudos revelam que melhora a socialização entre os participantes, bem como entre eles e a sociedade; deixa-os mais felizes, reduz a timidez e oferece maior facilidade para fazer novas amizades. Ainda mais, o programa desperta o desejo de obter mais conhecimentos, melhora da solidão e depressão e melhora da autoestima. (IRIGARAY & SCHNEIDER, 2008).

Estas mudanças foram uma realidade encontrada no grupo pesquisado, como mostram os seguintes depoimentos:

Sujeito1: "Eu era mais tímida, tinha vergonha de falar em público e depois que eu estou aqui eu fiquei mais solta (risos)".

Sujeito2: "Abriu um pouquinho a mente da gente, e até sobre a amizade dos monitores e colegas de sala".

Sujeito3: "De início minha vaidade foi lá pra cima, porque sou elogiada na minha comunidade por estar participando de um curso aqui na faculdade, me deixa muito feliz sair da minha casa e vir estudar e aprender".

Categoria 4: Sugestões de melhorias para a FATI

Essa categoria aborda algumas sugestões feitas pelos monitores para que haja melhoria nas aulas ministradas para a os alunos da FATI.

Foram feitas as seguintes sugestões:

Monitor 1: *"Maior divulgação"*

Monitor 2: *"Elaborar cartilha para entregar aos alunos"*

Monitor 3: *"Melhorar estrutura e alguma recompensa material"*

Acredita-se que uma maior divulgação faria com que mais idosos aderissem a Faculdade, possibilitando um número maior de pessoas beneficiadas com o programa. A melhora da estrutura foi relatada devida alguns problemas técnicos que interferem na execução das aulas. Quanto a sugestão da cartilha feita pelo monitor 2, que corrobora com a sugestão do monitor 3, aconteceu devido a pedidos dos alunos que preferem acompanhar as aulas com algum material escrito.

Silva e Monteiro (2012), mostram que entre os desafios enfrentados pelas Universidades

Abertas a Terceira Idade, está o ingresso de idosos do sexo masculino, bem como, o envolvimento de maior número de monitores e professores universitários em atividades e pesquisas com essa temática. Espera-se que, com o tempo, os desafios sejam enfrentados e vencidos em favor da melhoria da qualidade no ensino e nas atividades proporcionadas aos idosos participantes do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência do aumento considerável da terceira idade no Brasil e com base no exposto, torna-se evidente a necessidade da criação e implantação de políticas e programas como este, uma vez que possibilita o desenvolvimento de novos conhecimentos, assim como, favorece a participação ativa do idoso na sociedade.

Portanto, a partir da avaliação realizada, constatou-se que o programa é de grande importância na vida dos idosos participantes, visto que, todos relataram benefícios advindos da FATI, despertando o intuito de continuação e melhora constante do programa, visando atender sempre as necessidades e expectativas dos idosos.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, M. F.; RODRIGUES, F. A. S.; PASTORIO, A. Análise do uso dos meios de comunicação por idosos de Santa Maria/RS. **Estudo Interdisciplinar sobre o Envelhecimento**, v. 17, n.1, p.167-182, 2012.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70, 2007.

DÁTILLO, G. M. P. A.; TAVARES, F. C. Percepção da importância da participação de idosos em uma Universidade Aberta da Terceira Idade. **Revista Equilíbrio Corporal e Saúde**, v.4, n.1, p.28-41, 2012. Disponível em:

<<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/reces/article/view/38>> Acesso em: 22 out 2015.

GOULART JUNIOR, E.; et al. Considerações sobre a terceira idade e o mercado de trabalho: questionamentos e possibilidades. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v.6, n.3, p.429-437, 2009. Disponível em:

<<http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/view/250>> Acesso em: 21 out 2015.

IRIGARAY, T. Q.; SCHNEIDER, R. H. Participação de Idosas em uma Universidade da Terceira Idade: Motivos e Mudanças Ocorridas. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v.24, n.2, p.211-216, 2008. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010237722008000200011&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 22 out. 2015.

ORDONEZ, T. N.; CACHIONI, M. Universidade aberta à terceira idade: a experiência da Escola de Artes, Ciências e Humanidades. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v.6, n.1, p.74-86, 2009. Disponível em:

<<http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/view/150>> Acesso em: 21 out. 2015.

ROLDÃO, F. D. Educação permanente de idosos: da vulnerabilidade a autonomia. **Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica do Paraná**, v.1, n.1, p.84-91, 2011. Disponível em: <<http://www.fepar.edu.br/revistaeletronica/index.php/revfepar/article/view/16>> Acesso em: 21 out. 2015.

SILVA, T. H.; MONTEIRO, K. S. Programa Idade Ativa: Relato de experiência. **Revista Temática Kairós Gerontologia**, v.15, n.7, p.293-305, 2012. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/15254>> Acesso em: 21 out. 2015.

3.5 - Capítulo V – Artigo 5

MODELO TEÓRICO LÓGICO: UMA AVALIAÇÃO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR PARA IDOSOS

Thereza Christina da Cunha Lima Gama²

Sofia Bezerra Santos³

Camila de Souza Coelho⁴

Edivaldo Xavier da Silva Júnior⁵

Nadja Maria dos Santos⁶

Clovis Milton Duval Wannmacher⁶

RESUMO

O modelo lógico é um instrumento que sirva para avaliar e facilite o planejamento e comunicação de um programa ou projeto, bem como o que se espera dele. Uma proposta para organizações de modo que sejam observadas se estão sendo realizadas e levando aos resultados esperados. Formado por três componentes. No primeiro componente, é demonstrado o problema existente, com o público alvo e beneficiários, bem como o objetivo geral e específicos. O segundo componente irá mostrar o resultado final e os impactos diretos e indiretos ocasionados. A relevância e os pontos favoráveis e desfavoráveis contidos compõem o terceiro componente. O estudo tem como objetivo fazer uma avaliação na Faculdade Aberta para a Terceira Idade (FATI) em Petrolina-PE sob o modelo lógico na perspectiva da educação popular. É uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa e pesquisa-ação. Foi realizada no mês de novembro de 2016 uma Oficina na Semana Universitária, nas dependências da FACAPE. Os participantes foram discentes, docentes e monitores do envolvidos no Projeto. Ocorreu em várias fases para que possam ser observados metas e resultados, traçando o que deve ser melhorado, bem como os fatores favoráveis e desfavoráveis e possíveis sugestões. Essa faculdade aberta permite abrir as portas para um segmento da população que necessita de oportunidades, bem como abrir um espaço de convivência social, de aquisição de novos conhecimentos voltados para o envelhecimento sadio e digno e o modelo lógico possibilita um instrumento essencial de avaliação para o projeto.

Palavras-chave: Envelhecimento; avaliação; programa.

²Enfermeira. Docente de Enfermagem da UPE *Campus* Petrolina. Doutoranda em Ciências e Química da Vida – UFRGS. Endereço: Rua Lucas Roberto de Araujo, 300, Cidade universitária, 56332720, Petrolina.

³ Discente de Enfermagem da UPE *Campus* Petrolina-PE.

⁴Discente de Enfermagem da UPE *Campus* Petrolina-PE.

⁵Biólogo. Docente de Anatomia UPE *Campus* Petrolina. Doutorando em Ciências e Química da Vida – UFRGS.

⁶ Enfermeira. Docente de Enfermagem da UPE *Campus* Petrolina. Mestranda em Ciências e Química da Vida – UFRGS.

⁶ Doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

THEORETICAL LOGICAL MODEL: AN ASSESSMENT IN THE PERSPECTIVE OF POPULAR EDUCATION FOR ELDERLY

ABSTRACT

The logical model is an instrument that evaluates and facilitates the communication planning of a program or project, as well as what is expected it. A proposal to organize the actions so that they are being carried out and the expected results. The model is formed by three components. The first component demonstrates the existing problem, with the target audience and beneficiaries, as well as the general and specific objectives. The second component will show the final results, and the direct and indirect impacts caused. The relevance and the favorable and unfavorable points contained will compose the third component. The study aims to make an evaluation in the Open Faculty for the Third Age (FATI) in Petrolina-PE under the logic model in the perspective of popular education. It is a descriptive, exploratory, qualitative and research-action research. A workshop was held in November 2016 at University Week, in the premises of FACAPE. The participants were students, professors and monitors involved in the Project. It occurred in several phases so that goals and results can be observed, charting what needs to be improved, as well as the favorable and unfavorable factors and possible suggestions. This open faculty opens the door to a segment of the population that needs opportunities, as well as to open a space for social coexistence, to acquire new knowledge aimed at healthy and dignified aging, and the logical model provides an essential evaluation tool for the project.

Keywords: Aging; evaluation; program.

INTRODUÇÃO

No Brasil, nos últimos anos, é crescente o número de avaliações, incluindo não só de ações, serviços, estabelecimentos, e também programas, sistemas e políticas com a finalidade de conferir resultados (HARTZ, 2005).

O modelo lógico procura contribuir na elaboração de um desenho de avaliação de um programa ou projeto. Esse modo de avaliação escolhida pelo modelo teórico ou lógico e, apresenta opiniões, abordagens e estratégias em uma perspectiva enquanto rede de relações que procura expandir o conceito de avaliação na busca de resultados. E também, rever o conceito de “intervenção” pelo de “práticas sociais para construção do modelo teórico/lógico”, eleição de critérios e definição de indicadores (SOUZA, 2013).

A aplicação do modelo lógico facilita planejar e comunicar o que se pretende com um determinado programa, bem como o que se espera dele. É uma proposta para organizar as ações de um programa ou até mesmo de um projeto, de modo que sejam observadas se as ações realizadas estão levando aos resultados esperados. (PATROCLO, 2005).

O modelo teórico-lógico é formado por três componentes. No primeiro componente é demonstrado o problema existente dentro de um determinado programa, com o público alvo e beneficiários, bem como o objetivo geral e os específicos para o programa. O segundo componente irá mostrar o resultado final e os impactos diretos e indiretos ocasionados. A relevância e os pontos favoráveis e desfavoráveis contidos em um programa ou Projeto irão compor o terceiro componente (PATROCLO, 2005).

A avaliação, de acordo com o modelo lógico é uma proposta para alcançar aos resultados almejados e sugestões. Esse instrumento de avaliação dinâmico pretende acontecer todo final de semestre da FATI, pautado na educação popular pela troca de saberes. E, de forma prazerosa, possibilita se o projeto está a contento (FERREIRA, 2007).

O estudo foi realizado na cidade de Petrolina-PE e teve como objetivo avaliar a

Faculdade Aberta para a Terceira Idade - FATI, observando as metas e os resultados do programa, traçando os pontos que devem ser melhorados, bem como os fatores favoráveis, desfavoráveis e sugestões na perspectiva de novas práticas da educação sob o modelo teórico da educação popular(GADOTTI,2000).

O Projeto é composto de uma equipe multidisciplinar das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Gestão em Tecnologia da Informação, Direito, Saúde, Pedagogia e Letras, supervisionados pelos docentes dos respectivos cursos. Conta com o apoio das Coordenações de Extensão da Faculdade de Ciências Aplicáveis de Petrolina (FACAPE) e da Universidade de Pernambuco (UPE).

A FATI, que existe desde 2012, e por sua natureza acadêmica, sociocultural e de extensão universitária permite abrir as portas para um segmento da população que necessita de oportunidades, bem como abrir um espaço de convivência social, de aquisição de novos conhecimentos voltados para o envelhecimento sadio e digno. A faculdade aberta, portanto, traz para a população da terceira idade um meio social para a promoção da saúde, autocuidado e melhora da qualidade de vida.

Foi observada a necessidade de implantação de um modelo teórico-lógico para que sejam avaliadas se as propostas do Projeto estão sendo colocadas em prática, trazendo suas metas e efeitos para o público-alvo.

METODOLOGIA

É um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa e pesquisa-ação. A pesquisa descritiva foi indicada para contribuir com a avaliação de um método específico de atividades, pois procura os efeitos e resultados, visam também descrever características de determinada população, bem como suas atitudes e opiniões (MARCONI; LAKATOS, 2009). A exploratória foi utilizada pelo pouco conhecimento sobre o assunto em estudo(ALYRIO,2008).

A pesquisa qualitativa procurou descrever a complexidade de uma hipótese, analisa as interações entre as variáveis e ainda interpreta os dados e podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por esse grupo social (ALYRIO,2008).

A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2016, na cidade de Petrolina, localizada no interior do Estado de Pernambuco, distante 712 km de sua capital, Recife, possuindo extensão territorial de 4.561,872 km², com uma população de 331.951 habitantes e Considerando o objetivo proposto, foi realizada uma oficina na Semana Universitária nas dependências da FACAPE. A instituição de ensino está localizada no Campus Universitário, S/N - Vila Eduardo, Petrolina - PE, CEP: 56328-903, sob o telefone (87) 3866-3200.

A pesquisa-ação possibilitou uma interação entre o pesquisador e as pessoas envolvidas, tiveram como participantes, aproximadamente, 4 docentes, 10 discentes/monitores e 26 alunos, pessoas de 50 anos ou mais. A maioria dos inscritos é diretamente envolvida na FATI.(THIOLLENT, 2008), na priorização de problemas a serem pesquisados e nas soluções a serem trabalhadas. No Brasil, este método vem sendo crescentemente utilizado em trabalhos que abordam questões educacionais. (MIGUEL, 2010). A maioria dos inscritos é diretamente envolvida na FATI.

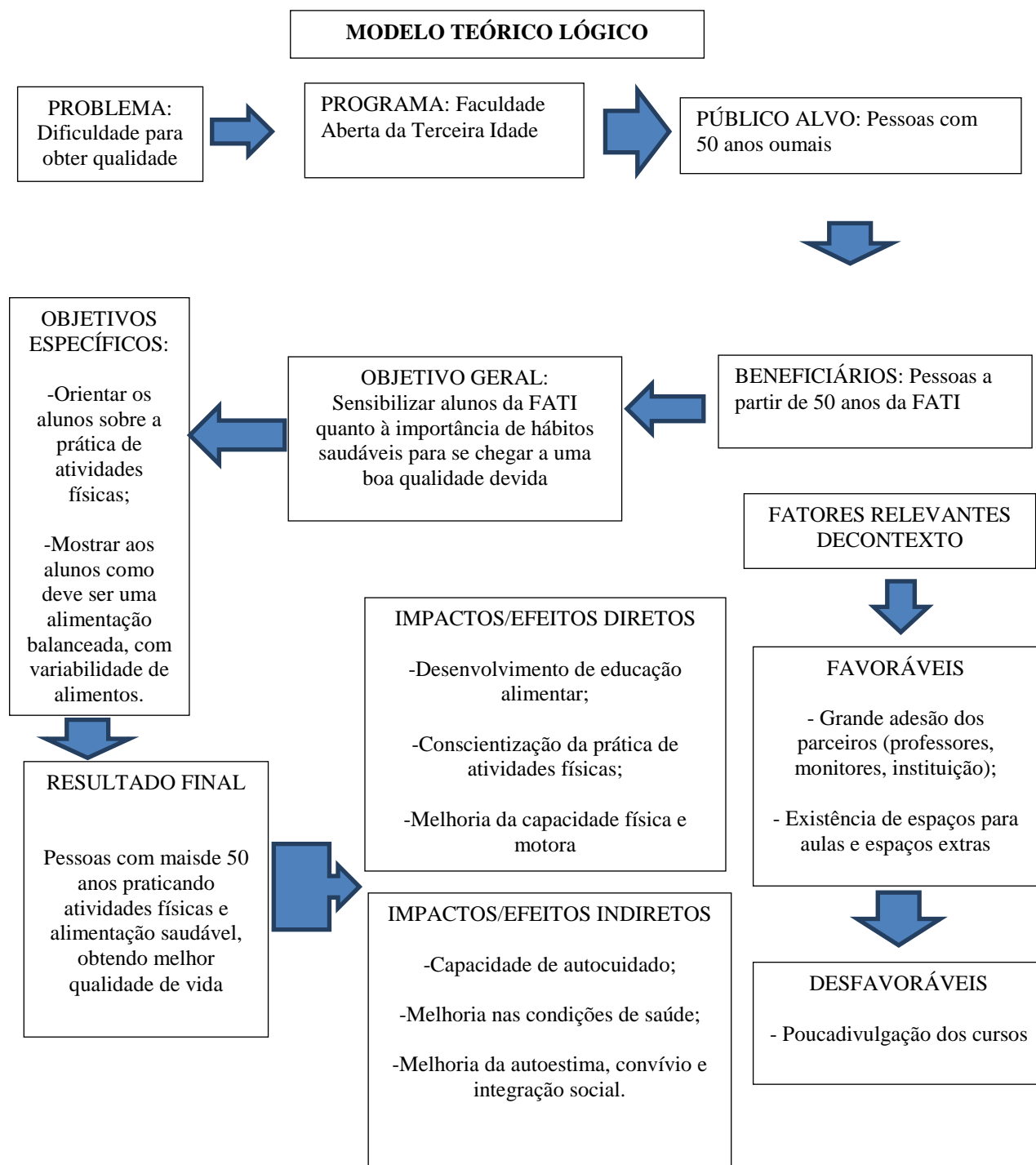
Primeiramente, foram realizadas as inscrições dos participantes. Posteriormente, iniciou-se uma dinâmica de apresentação de modo a envolver todos os presentes. A

dinâmica escolhida foi a da “Teia do envolvimento”, feita com um novelo de barbante. Para ser realizada, foi formada uma roda com os presentes, onde o primeiro participante falaria seu nome, módulo envolvido na FATI, e se estava ali na condição de aluno, monitor ou docente. Em seguida, o mesmo enrolaria o barbante no dedo e passaria para outra pessoa fazer o mesmo, e assim sucessivamente. Ao final da dinâmica, foi possível visualizar a formação de uma teia, e uma das monitoras passou uma mensagem, enfatizando a importância do trabalho em conjunto, e que assim como a teia, se uma parte deixa de ajudar, a estrutura não se sustenta e desaba.

Com o fim da dinâmica de apresentação, as pesquisadoras iniciaram a apresentação, com auxílio do projetor de mídia em forma de slides. Nessa apresentação foi abordada a definição de um modelo teórico-lógico e os componentes necessários para a sua construção. Em seguida, mostrou-se, em um possível modelo em forma de fluxograma (Fluxograma1), um exemplo de avaliação do modelo teórico.

Na sequência, iniciou-se a discussão dividida em dois grandes grupos, onde cada grupo fez alterações no modelo proposto. Tais alterações foram sintetizadas e colocadas em um novo modelo em fluxograma.

Fluxograma1: Exemplo de fluxograma com Modelo teórico lógico, utilizado na oficina da FATI realizada na Semana Universitária da UPE/FACAPE em Petrolina-PE, novembro, 2016.



Fonte: Próprio autor, 2016.

A terceira etapa se deu pela discussão e construção do modelo teórico lógico pelos envolvidos no evento. Houve a divisão de dois grupos, formados por alunos, monitores e tutores docentes, promovendo alterações do modelo proposto pelas pesquisadoras de

acordo com suas críticas e necessidades. Durante e após a realização do evento, foi construído um novo modelo teórico-lógico, por meio de sugestões feitas pelos participantes na oficina.

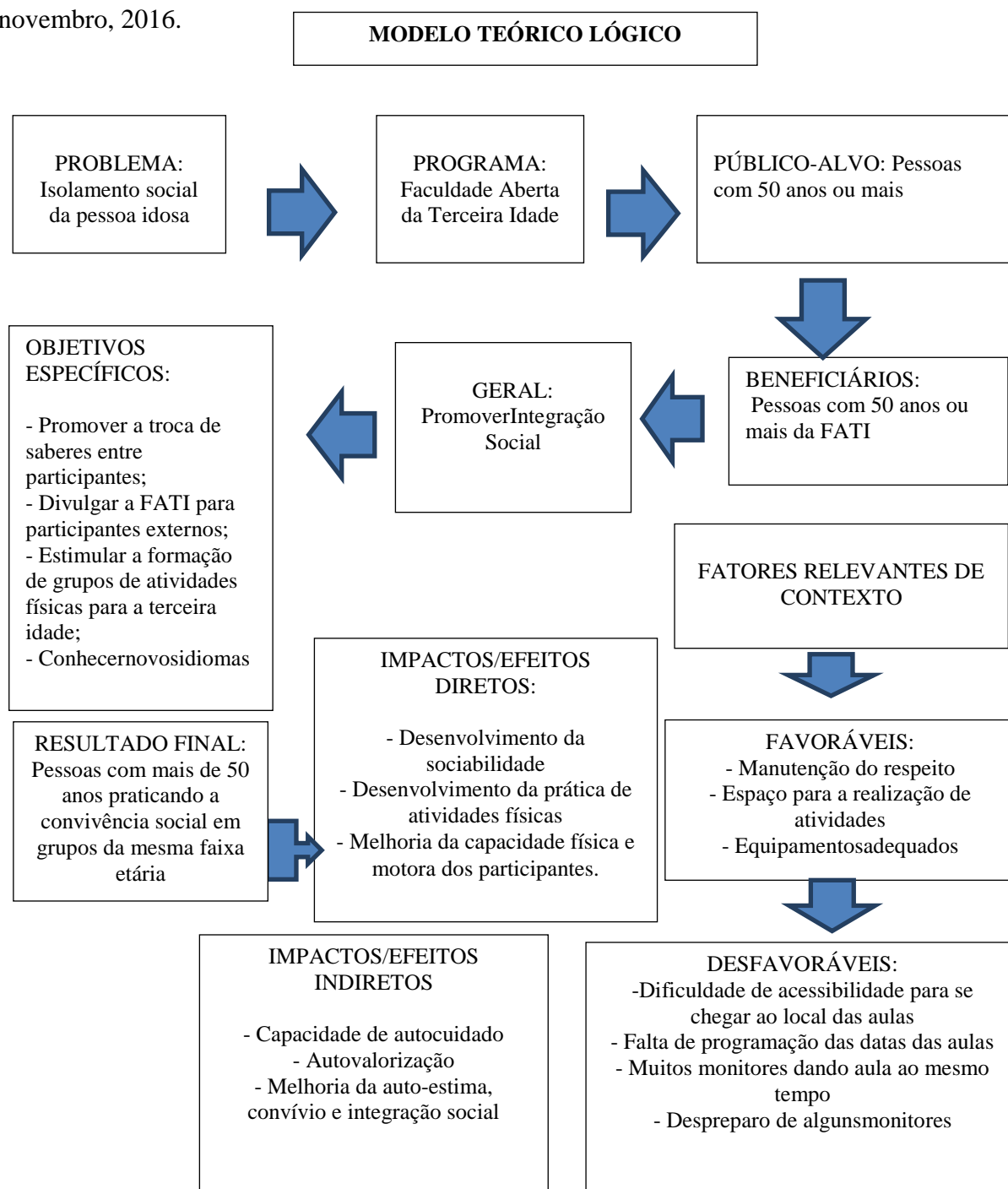
RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento da Oficina, houve inicialmente uma dinâmica e em seguida toda uma apresentação conceitual do que venha a ser o modelo lógico e qual a sua finalidade. E logo após se deu a construção de modelo lógico para auxiliar uma avaliação semestral, acontece nos dois períodos letivos, com a possibilidade de atribuir uma avaliação como ferramenta eficaz para melhoria da FATI, foi levado uma proposta para que fosse redesenhada (FERREIRA, 2007).

A população envolvida no estudo foi constituída de aproximadamente 40 pessoas. Destes, 26 eram alunos da FATI, 4 docentes e 10 Monitores. A maioria era do sexo feminino, com faixa etária compreendida entre 20 e 50 anos para os monitores e docentes envolvidos, e os 26 alunos com idade entre 60 a 70 anos. O grau de escolaridade dos alunos foi de ensino médio completo (21) e ensino fundamental completo (5). Os monitores estudantes das diversas graduações e os docentes, todos mestres e doutores.

Segue abaixo o modelo de avaliação proposto por todos os atores envolvidos na Oficina, depois de todas as discussões acerca do assunto em questão.

Fluxograma2: Exemplo de Fluxograma construído segundo alterações de todos os participantes da oficina FATI realizada na Semana Universitária da UPE/FACAPE em Petrolina-PE, novembro, 2016.



Fonte: Próprio autor, 2016.

Após discutir bastante depois da apresentação conceitual e finalidade do modelo

lógico e de acordo com o fluxograma acima construído pelos envolvidos, os participantes escolheram o isolamento social como um problema. A solidão diminui conforme a idade, e segundo dados, é uma das queixas mais frequentes em pessoas idosas (SOUZA,2011).

Em relação aos objetivos traçados,foi possível perceber que o programa os contempla, uma vez que os participantes afirmaram que a faculdade aberta propiciaa sociabilidade, a integração social, bem como a prática de atividades físicas, contemplando os objetivos (MENDES, 2002). A inclusão dos idosos na FATI, comporta uma ação de ressignificação de vida, ideais, superações, expectativas por todos os atores envolvidos, quer sejam os alunos matriculados, como também os monitores. Exercício constante da cidadania. Como exemplo: modelo de avaliação(IRIGARAY,2006)

A prática de atividades físicas e políticas públicas voltadas para a pessoa idosa leva a um aumento na autoestima e no autocuidado, promovendo uma melhoria na qualidade de vida, prevenindo agravos que levam a um maior uso de serviços secundários e terciários da saúde(GUIDETTI,2008).

Os envolvidos afirmaram também, como fatores favoráveis, que a FATI oferece espaço e equipamentos necessários para a realização de todas as atividades, como também oferece respeito aos participantes. Possibilita contribuir com o bem-estar e possibilita qualidade de vida. Como fatores negativos, observa-se que a maioria possui dificuldade de acessibilidade, uma vez que muitos moram longe e a faculdade não oferece ônibus para os alunos. Mesmo com o obstáculo citado anteriormente, não se torna impossível participar de práticas pedagógicas. Pelo exposto percebe claramente a necessidade de interações pelos atores do Projeto em questão, (GUIDETTI, 2008).

Os alunos relataram, ainda, que mais de dois monitores dando aula atrapalharia na compreensão do assunto dado em sala de aula e sugeriram que as aulas fossem ministradas por, no máximo, dois monitores docentes, facilitando o entendimento em cada aula ministrada. Questões pedagógicas e metodológicas devem ser discutidas pelo grupo, uma educação contestadora na perspectiva da educação popular, no qual todos tem o direito de opinar, quer por pontos positivos ou negativos e por sugestões,(GADOTTI, 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, um material sobre Avaliação com possibilidades de espaço na formação de novos pesquisadores, procura articular conteúdos teórico-conceituais a experiências concretas de compreensão e vai inspirar a realização de muitos estudos e a publicação de novos títulos.

Este projeto permite a inclusão social, promovendo o entrosamento com os estudantes da FATI, discentes das IES e docentes envolvidos no processo. Também a relação com ensino pelas disciplinas envolvidas, a extensão pela sociedade/academia e, por fim, a pesquisa desencadeada pela extensão universitária.

As dificuldades encontradas foram poucas. Através dos resultados alcançados, ficou evidente que a maior dificuldade se deu pela ausência de grande parte dos estudantes da FATI na Oficina.

Com a oficina foi possívela compreensão do funcionamento de um modelo teórico-lógico para a construção de um novo modelo referente à FATI. A contribuição de alunos, monitores e docentes foi de grande relevância, visto que foi possível fazer uma avaliação do programa, traçando os pontos positivos e negativos, permitindo sugestões de melhoria.

Diante do exposto, a FATI tomará medidas que possam contemplar as sugestões de melhoria que foram dadas pelos participantes, tais como:oferecer maior treinamento para os monitores, maior organização da coordenação quanto à divulgação do curso e de

informes importantes para os participantes, como calendário de todo o programa de aulas.

As mudanças promovidas pela FATI, após a Oficina, serão importantes para dar continuidade ao programa, preocupando-se, sempre, com a promoção de conhecimentos com maior qualidade.

REFERÊNCIAS

- ELIAS, F. T. S.; PATROCLO, M. A. A. Utilização de pesquisas: como construir modelos teóricos para avaliação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.10, n.1, p.215-227, 2005.
- SOUZA, C. S. C.; ANGELIM, E. G. F.; GAMA, T. C. C. L.; SANTOS, N. M.; SANTOS, R. L. P. **Educação Popular em Saúde para Idosos**. Mostra de Extensão da Semana Universitária, UPE, Campus Petrolina, 2011.
- GUIDETTI, A. A.; PEREIRA, A. S. A importância da comunicação na socialização dos idosos. **Revista de Educação**, v.11, n. 11, p. 119-136, 2008.
- GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. **São Paulo em Perspectiva**, v.14, n.2, p.3-11, 2000.
- HARTZ, Z. M. A. VIEIRA-DA-SILVA, L. M. **Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Salvador: EDUFBA/ Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p. 275, 2005.
- SOUZA, L. E. P. F. O desafio da avaliação da produção científica. **Caderno de Saúde Pública**, v.29, n.9, p.1717-1719, 2013.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, p.132, 2008.
- MIGUEL, P.A.C. Pesquisa-ação como um meio para a cooperação entre a universidade e a empresa – fatores relevantes. **Journal of Exact Sciences**, v.15, n.2, p. 2009. Disponível em: <http://periodicos.unitau.br/ojs-2.2/index.php/exatas/article/view/855/65>. Acesso em: 22 abril. 2017.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ALYRIO, R.D. **Metodologia Científica**. PPGEN: UFRRJ, 2008.
- FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M.; GONZALEZ, R. **Como elaborar modelo lógico de programa: um roteiro básico**. Brasília: IPEA, 2007.
- MENDES, S. R. **A formação continuada de professores e o desafio de romper com os modelos padronizados**. In: 25º Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, 2002, Caxambu. Anais da 27ª Reunião Anual da ANPED - Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação - Educação, manifestos, lutas e utopias. Anais... Rio de Janeiro: DPA Editora, 2002.

IRIGARAY, T. Q. **Dimensões de personalidade, qualidade de vida e depressão em idosas da Universidade para Terceira Idade.** 2006. 150 f. Dissertação. (Mestrado em Gerontologia Biomédica) — Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

4.DISCUSSÃO

Em relação ao artigo que objetiva realizar uma revisão de literatura sobre educação popular para idosos contextualizado no cenário nacional através de diversas Publicações presentes em bancos de dados eletrônicos buscados nas bases de dados: Periódicos CAPES e Banco Digital de Teses e Dissertações referentes a esse século que continham os seguintes assuntos: educação Popular para o idoso, Universidade aberta para a terceira idade, políticas públicas e sociais para o idoso, saúde e envelhecimento e direito à educação do idoso.

Após a coleta de dados relacionados à abordagem, há uma predominância para análise qualitativa com 50% dos artigos. Na literatura, este tipo de estudo é o mais utilizado nessa modalidade de pesquisa. A baixa frequência de estudos sobre abordagem quantitativa deve-se ao fato de autores que realizam pesquisa quantitativa não serem tão grande e muito não dominam o campo estatístico, enquanto as pesquisas qualitativas lhe parecem tão familiares são próximas de sua própria maneira de pensar que a interpretação sempre está muito mais aberta. (VAN ZANTEN, 2004).

Mediante o estudo percebe a necessidade que a educação se atrele ao processo de mudanças, principalmente pelo diálogo, troca de experiências, pela educação popular (PATROCINIO, 2011). E as Universidades Abertas para Terceira Idade hoje consideradas novas práticas educativas voltadas para o idoso, presente nesse século contribui para isso (SILVA, 2006). Para Otton, 2012, existe a necessidade de elaboração de políticas específicas para esta população. E, para discutir saúde sob um novo modelo que saberes e práticas a esta faixa etária proporciona um envelhecimento ativo e de qualidade (MARREIROS, 2011). Já em relação ao Direito inclusive sobre a questão de educação é um caminho a ser percorrido pelos idosos (PATROCINIO, 2011). Todos esses assuntos encontram-se contextualizados no cenário nacional sobre educação popular para idosos.

Também encontramos, na redação do segundo artigo, uma discussão sobre se a influência do conhecimento do Direito e da Saúde na FATI interfere na qualidade de vida através da educação popular de acordo com os resultados a FATI por incluir o idoso na comunidade acadêmica, possibilita ao idoso aumentar seus conhecimentos e, além disso, de trocar experiências e saberes com os discentes envolvidos (PAULA, 2009).

Pelos resultados apresentados, os 12 entrevistados, alunos da FATI, matriculados nos módulos de Noções de saúde e direito trazem para os alunos da terceira idade aproveitamento e realizações pelas atividades ligadas ao bem-estar, ao conhecimento e além do mais, proporcionam habilidades que possibilitam autonomia e independência

(VERDERI, 2002).

Nesta pesquisa, identificamos que a FATI possibilita para os idosos, além da obtenção de conhecimentos, um ser mais ativo, com conhecimento sobre seus direitos e sobre saúde bem como outros temas, como exemplo, noções de computação, despertando uma busca constante de mais conhecimento sem deixar de mencionar os benefícios das atividades oferecidas no tocante à saúde e ao direito imprescindível para o idoso (MARTINS; MASSAROLO, 2010).

Quanto aos resultados dos dois artigos dos capítulos 3 e 4, percebe-se uma predominância pela questão de gênero feminino, tanto o artigo de Práticas educativas e o de avaliação do FATI. Estes resultados condizem em outras literaturas como exemplo dos (BORGES, *et al* 2008; SILVA, *et al* 2011); isto pode ser explicado pelo fato das mulheres mostrarem maior interesse em adquirir novos conhecimentos e por objetivarem estabelecer novos laços de amizade (ORDONEZ; CACHIONI, 2009), enquanto os homens tendem a procurar atividades voltadas para o esporte e política. Além disso, estudos mostram que as mulheres são mais longevas que os homens, e isso podem ser atribuídos a fatores como o autocuidado e a maior busca por assistência médica, entre outros fatores (IRIGARAY & SCHNEIDER, 2008).

Há nos dois artigos predominância de pessoas entre 60 e 70 anos de idade, com exceção da casa geriátrica, em que o percentual de pessoas com mais de 80 anos é considerável. Tais dados corroboram com dados de outros autores em que mais uma vez atribuem esse elevado quantitativo ao aumento da longevidade, alicerçada especialmente no aumento da expectativa de vida e na queda na taxa de fecundação (CELICH, *et al.*, 2009, p. 3-8). É sabido que o avanço da idade é acompanhado por perda da capacidade de autonomia, gerando certo grau de dependência (ORDONEZ; CACHIONI, 2009). Por isso, a prevalência de idosos mais jovens é justificada em se tratando de ter condições físicas e não estarem em grau de dependência a ponto de frequentar centros e universidades abertas.

Quanto ao grau de escolaridade estar relacionado à renda, nos dois artigos percebeu-se que os indivíduos participantes da FATI possuíam um grau de instrução superior comparados aos idosos do centro de convivência e da casa geriátrica. Para Silva (2011), essa condição não reflete a realidade brasileira. A escolaridade dos idosos que frequentam centros e convivência ou residem em casas de longa permanência refletiram diretamente as condições sociais da maioria dos idosos brasileiros e de décadas atrás, em que o acesso à educação era restrito e que na maioria das vezes estes deviam começar a

trabalhar cedo para auxiliar no sustento da família, como também reflete na renda familiar, pois estar diretamente relacionado ao grau de escolaridade com a renda (CELICH, *et al* 2009, p. 3-8; CELICH, SILVA, SOUZA, 2009, p. 4-8). Isso se justifica pelo fato do acesso à educação hoje ser menos escasso e devido à existência de programas que oportunizam pessoas mais velhas a buscarem a continuação da idade formal (ORDONEZ, CACHIONI, 2009).

Quanto às novidades que surgiram na vida dos idosos quando começaram a frequentar a FATI foi o conhecimento e a relação com pessoas fazendo com que haja interação, formação de elos afetivos entre os integrantes e, conseqüentemente, um melhoramento na qualidade de vida desses idosos. Esses dados corroboram com estudo realizado por Ordonez, Cachioni (2009), em que aumentar conhecimentos contribui com a qualidade de vida dos idosos da mesma forma quem participa do centro de vivência diferentemente da instituição asilar.

Nos dois artigos fica evidente que programas voltados para os idosos são de suma importância para uma melhoria da qualidade de vida destes, uma vez que oferecem diversas propostas de lazer e ocupação do tempo livre. Esses programas iram proporcionar espaços de convívio e interação entre esse público permitindo a construção de laços de amizade (DIAS, CARVALO, ARAÚJO, 2013, p. 9-12).

Para o artigo de avaliação da FATI, um dos maiores benefícios destacados pelos monitores foram a troca de conhecimentos que segundo Roldão (2011) acontece, pois a FATI promove a troca de experiências por meio do contato entre alunos idosos e estudantes de graduação de diversas idades, relacionando a importância das Instituições de Ensino Superior que é relacionar ensino, pesquisa e extensão. O ganho de horas de ACC também foi referido com benefício, visto que as atividades extracurriculares são exigidas pelas universidades como critério para conclusão dos cursos.

A discussão da pesquisa qualitativa foi dividida em categorias: percepção acerca do desrespeito sofrido pela pessoa idosa na sociedade; motivo que o levou a participar do programa; Mudanças que o programa proporcionou e Sugestões de melhorias para o FATI. Todos minuciosamente discutidos anteriormente nos artigos explicitados.

Conforme aponta o quinto artigo, quanto à elaboração de um modelo teórico-lógico a ser utilizado na FATI numa proposta de avaliação na perspectiva da educação popular para o idoso que visa alcançar os resultados almejados pelo projeto. O instrumento lógico de avaliação é dinâmico e o modelo deve acontecer semestralmente, sob a forma de troca

de saberes, de forma prazerosa (FERREIRA, 2007).

O estudo oportuniza avaliar, semestralmente, se as metas e os resultados do projeto, elencando o que devem ser melhorados, bem como os pontos positivos e negativos da FATI, na perspectiva de novas práticas da educação sob a forma do modelo teórico da educação popular e possíveis soluções (GADOTTI, 2000).

Os participantes da FATI elencam na avaliação, como pontos positivos, a possibilidade de oferece espaço e equipamentos necessários para a realização de todas as atividades, como também oferece respeito aos atores envolvidos. E, os pontos negativos, a maioria apresenta a dificuldade de acessibilidade, uma vez que muitos moram longe do local das aulas como houve relato do número de monitores ministrando as aulas se for um número superior a dois por aula pode dificultar o aprendizado.

Todo esse cenário revela a possibilidade de avaliação do conhecimento do direito e da saúde do idoso na perspectiva da educação popular. Aponta, ainda a necessidade de uma constante avaliação nos moldes por meio detrocas de experiências pelos atores alunos e monitores durante o acontecimento das aulas da FATI, em uma oficina que ocorre no final de cada semestre.

5. CONCLUSÃO

Esta Tese objetivou desenvolver pesquisa avaliativa das ações promovidas pelos agentes sociais (monitores e pessoas de 50 anos ou mais matriculadas na FATI, idosos de centros de vivências da Secretaria Social e Desenvolvimento do Trabalho – SEDEST) em relação aos direitos legais do Idoso e da Saúde na perspectiva da Educação Popular e os que não estão inseridos, nesse contexto, como os idosos da Casa Geriátrica.

No primeiro artigo, ficou evidenciado, como está contextualizado por meio da revisão da literatura, um panorama do cenário nacional sobre educação popular, uma predominância da abordagem qualitativa, muito comum em pesquisa na área de educação e percebe-se escassez de articulação intersectorial e acarência de publicações inteiramente ligadas ao tema da Educação popular para o idoso.

No estudo constata a necessidade de favorecer novas práticas pedagógicas com necessidade de mudança de paradigma de um grupo etário praticamente excluído da sociedade, atualmente, apresentando uma nova ótica para favorecer um envelhecimento ativo.

Percebe na literatura, que as políticas públicas, muito tenham a contribuir com os idosos nos últimos anos, ainda não reconhecem a importância da educação para o idoso, existem poucas atividades pelas Instituições de Ensino Superior, como as Universidades Abertas, nos moldes de Paulo Freire pela educação popular, concretizadas de forma multidisciplinar, desempenhando de modo determinante na inclusão social do idoso. Nessa direção mais estudos na perspectiva da educação popular deva existir

Verificar se a presença do conhecimento do direito e da saúde do idoso interfere na qualidade de vida das pessoas por meio da educação popular foi o segundo objetivo específico, tendo sido possível perceber que por meio dos conhecimentos de direito e saúde discutidos e aprendidos em sala de aula utilizando novas práticas pedagógicas, como a troca de conhecimentos por meio da educação popular que transmite forma inovadora para promover o aprendizado e dar oportunidades aos alunos de mostrarem o que pensam e o que sabem.

Fica evidenciado que por meio do conhecimento foi oportuno desenvolver habilidades, autonomia, adquirir independência e sobretudo reivindicar os seus direitos. A FATI, como influenciadora de conhecimentos, traz para os alunos da terceira idade possibilidades de aproveitar e realizar uma série de atividades relacionadas com o bem-estar para possibilitar qualidade de vida.

Um dos objetivos deste estudo foi Fazer um estudo comparativo e avaliativo dos idosos que vivenciam práticas de extensão universitária e os que não têm essa vivência.

Através do presente estudo foi possível realizar uma comparação entre idosos que tinham contato com extensão universitária como é o caso da FATI e idosos que não tinham essa experiência, como os idosos da Instituição asilar e do Centro de Vivência. Percebeu-se que as principais diferenças do perfil socioeconômico foram relacionadas à idade, à renda e a escolaridade. Portanto, a inserção desses idosos em diferentes contextos está relacionada às suas condições econômicas, sociais, e biológicas. Além disso, o lugar onde vivem ou mantêm ligações interpessoais interfere diretamente na forma como esses idosos vivem, e no que esperam do futuro.

E realizar uma avaliação da FATI por meio da percepção dos alunos e monitores participantes do programa. Portanto, a partir da avaliação realizada, constatou-se que o programa é de grande importância na vida dos idosos participantes, visto que, todos relataram benefícios advindos do projeto, despertando o intuito de continuação e melhora constante do programa, visando atender, sempre, as necessidades e expectativas dos idosos.

Em decorrência do aumento considerável da terceira idade no Brasil e com base no exposto, torna-se evidente a necessidade da criação e implantação de políticas e programas como este, uma vez que possibilitam o desenvolvimento de novos conhecimentos, assim como, favorecem a participação ativa do idoso na sociedade.

Nas últimas décadas, as pesquisas sobre a temática da educação popular para o idoso têm crescido, mas muito ainda têm que valorizar e publicar como produções de pesquisas em congressos e artigos científicos como a possibilidade de contribuir para satisfação de uma nova demanda social brasileira.

Posteriormente, para finalizar a tese, encontra-se uma avaliação sob os moldes do teórico lógico, abrindo espaços para que novas pesquisas se inspirem no modelo e permitam a inclusão social via ensino, pesquisa e extensão dos alunos da FATI, monitores e docentes. As dificuldades evidenciadas foram à ausência de alguns alunos para fazer parte da avaliação na oficina.

A oficina possibilitou a construção de um novo modelo de avaliação. A contribuição de todos foi de grande importância, visto que foi possível fazer uma avaliação do programa, traçando os pontos positivos e negativos, permitindo sugestões de melhoria.

Diante do exposto, a FATI tomará medidas que possam contemplar as sugestões de

melhoria que foram dadas pelos participantes, tais como: oferecer maior treinamento para os monitores, maior organização da coordenação quanto à divulgação do curso e de informes importantes para os participantes, como calendário de todo o programa de aulas.

As mudanças promovidas pelo projeto, após a Oficina, serão importantes para dar continuidade ao programa, preocupando-se, sempre, com a promoção de conhecimentos com maior qualidade.

O estudo possibilitou uma avaliação do conhecimento do direito e da saúde na perspectiva da educação popular ampliando um conhecimento de novos moldes de avaliação.

6.PERSPECTIVA

O estudo aponta como sugestões: pesquisas futuras possam avançar neste contexto e necessidades de possibilitar conhecimentos para os idosos que contribuam para as suas vidas e de quem os rodeiam o momento percebe claramente pelos resultados apresentados nos artigos a necessidade de mais estudos na área e, notoriamente, as práticas educativas como exemplo nas Universidades abertas parecem refletir de forma positiva na vida dos idosos.

Algumas experiências assemelham-se ao assunto a pouco descrito, embora a avaliação não só traz dados quantitativos como possibilita, também, dados qualitativos, e, em algumas situações, uma melhor visualização dos processos e da relação com os sujeitos envolvidos na pesquisa.

A perspectiva da Educação popular é presente, embora em se falando de idoso quanto ao seu direito e saúde o aporte teórico das ações educativas é muito pouco. Referenciamos a metodologia de Paulo Freire (2005), reiterada por Vasconcelos (2001).

Que esta tese sirva de base para futuros debates, estudos e possibilite instrumentalizar outras práticas educativas voltadas para o idoso, proporcionando uma qualidade de vida no envelhecimento da nossa sociedade.

Para dar continuidade a futuras pesquisas foi desenvolvida uma proposta de um modelo teórico-lógico a ser utilizado na faculdade aberta, a qual possa servir para quem necessite realizar avaliações periódicas, sendo uma forma de organizar as ações de modo que as práticas educativas voltadas para o idoso estejam sempre de acordo com os resultados esperados, sobretudo aos pesquisadores sobre o tema em questão.

É importante ressaltar que esta pesquisa sirva de embasamento para próximos estudos e evidencie o modelo teórico lógico para serem como exemplo em projetos, programas que tenham interesse em elaborar modelo de avaliação periódico e que se faça utilizar práticas pedagógicas na perspectiva da educação popular.

7. REFERÊNCIAS

ANDRADE, E. C. A. **Educação Popular versus a “Educação do popular”**: Diferentes horizontes da emancipação humana no contexto atual. In: XII Conferência Anual do Realismo Crítico, 2009, RJ, anais da XII Conferência Anual do Realismo Crítico, p. 19-20.2009.

ASSIS, M. (Org.) **Promoção da saúde e envelhecimento**: orientações para o desenvolvimento de saúde com idosos. Rio de Janeiro: UERJ/UnATI,(Série Livros Eletrônicos) 2002.

ASSIS, M. **Envelhecimento ativo e promoção da saúde**: reflexão para as ações educativas com idosos. Revista de Atenção Primária à Saúde, v. 8, n 1. P 15-24.2005.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**, Lisboa.Ed. 70p. .p 223. 2011.

BORGES, P. L. C; BRETAS, R. P.; AZEVEDO, S. F.; BARBOSA, J. M. M. **Perfil dos idosos frequentadores de grupos de convivência em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil**. Cadernodesaúde pública, v.24,n.12,2008.Disponivelem<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102311X2008001200008&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 05 set. 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: enfermagem: núcleo contextual**: educação, conhecimento, ação3. 2. ed. rev. e ampliada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CAMARANO, A. A. **Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica**. IPEA. Rio de Janeiro, 2002. Disponivelem:<http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_0858.pdf> Acesso em: 10 nov. 2015.

CELICH, K. L. S.; SILVA, R. B.; SOUZA, S. M. S. **Perfil socioeconômico e de saúde dos idosos participantes de um grupo de convivência**. Revista Enfermagem UFPE OnLine, v.3, n.4,2009.Disponivelem:<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/102/pdf_957> Acesso em: 10 nov. 2015.

CAROLINO, J. A., SOARES, M. L., CANDIDO, G. S. **Envelhecimento e cidadania**: possibilidades de convivência no mundo contemporâneo.Qualit@s Revista Eletrônica v.1, n. 1,2011.

CARVALHO, S. R. **As contradições da promoção à saúde em relação à produção de sujeitos e a mudança social**. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n.3, p. 669-677, 2004.

DIAS, D. S. G.; CARVALHO, C. S.; ARAÚJO, C. V. **Comparação da percepção subjetiva de qualidade de vida e bem-estar de idosos que vivem sozinhos, com a família e institucionalizados**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 16, n. 1, p.

127-38, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbpg/v16n1/a13v16n1.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2015.

DIMENSTEIN, M. **A Cultura Profissional do Psicólogo e o Ideário Individualista: Implicações para a Prática no Campo da Assistência Pública à Saúde.** Estudos de psicologia, v. 5, n. 1, 2000.

FLECK, M.P.A, LOUZADA, S, XAVIER, M et al. **Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação de Qualidade de Vida “WHOQOLBref”.** Revista de Saúde Pública. 2000; v.34, n.2,p.178-83,2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 2005.

MENDES, MRSSB, Gusmão JL, Faro ACM, Leite RCBO. **A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração.** Acta Paul Enferm [Internet]. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n4/a11v18n4.pdf>. Acesso em: 2jul. 2016.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem,** Texto Contexto Enferm, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008.

GAMA, T. C. C. L. **Idoso e Cidadania o Trabalho de Reinvenção da Vida.** 2004. Dissertação de Mestrado em Sociologia-UFPE, Pernambuco,2004.

GOMES, N. L. **Educação e diversidade cultural: refletindo sobre as diferenças presentes na escola.** 1999. Artigo publicado no site:www.mulheresnegras.org/nilma Acessado em: 28/06/2013.

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Sinopse do Senso Demográfico de 2010.* Rio de Janeiro, 2011.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. (2011). **Manual de Geociências sobre Base Cartográfica do Brasil.** Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br>. Recuperado em: 16 set. 2011>Acesso em 20jan.2015.

IRIGARAY, T. Q.; SCHNEIDER, R. H. **Participação de Idosas em uma Universidade da Terceira Idade: Motivos e Mudanças Ocorridas.** Psicologia: Teoria e Pesquisa, v.24, n.2, p.211-216, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010237722008000200011&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 22 out 2015.

LIMA, J. Y. **O direito à saúde e o envelhecimento humano.** Revista Jurídica Direito, Sociedade e Justiça, v. 1, n. 1, 2015.

MACIEL, Karen de Fátima. **O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular.** 2011.

ORDONEZ, T. N.; CACHIONI, M. **Universidade aberta à terceira idade: a experiência da Escola de Artes, Ciências e Humanidades**. Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, v.6, n.1, p.74-86, 2009. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/rbceh/article/view/150>> Acesso em: 21 out. 2015.

ROLDÃO, F. D. **Educação permanente de idosos: da vulnerabilidade a autonomia**. Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica do Paraná, v.1, n.1, p.84-91, 2011. Disponível em: <<http://www.fepar.edu.br/revistaeletronica/index.php/revfepar/article/view/16>> Acesso em: 21 out. 2015.

SILVA, A.; DAL PRÁ, K. R. **Envelhecimento populacional no Brasil: o lugar das famílias na proteção aos idosos**. Argumentum, Vitória (ES), v. 6, n. 1, p.99-115, 2014. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5069102>> . Acesso em: 30ago. 2015.

SILVA, H. O.; CARVALHO, M. J. A. D.; LIMA, F. E. L.; RODRIGUES, L. V. **Perfil epidemiológico de idosos frequentadores de grupos de convivência no município de Iguatu, Ceará**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v.14, n.1, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v14n1/a13v14n1.pdf>> Acesso em: 17 set. 2015.

TEIXEIRA, Fátima de Jesus.et Al. **Envelhecimento: Mitos e Verdades**. São Paulo. 2006.

TRAVERSO-YEPEZ. **A interface psicologia social e saúde: perspectivas e desafios**. Psicologia em estudo Maringá, 2001.

VASCONCELOS, E. M. **Sobre Educação Popular em saúde**. Interface, São Paulo, v.5, n.8, p.121-126, 2001.

VIEIRA, LISZT. **Os argonautas da cidadania**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Questionário Inicial para os alunos da FATI, integrantes do SEDEST e moradores da Casa Geriátrica

VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS		
Sexo	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino
Idade (em anos)		
Renda Familiar		
Ocupação		
Número de Filhos		
Número de pessoas morando no domicílio		
Última série cursada		
Tem domínio de alguma língua estrangeira?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não

APÊNDICE 2**Questionário Inicial para alunos da FATI**

1- Como você tomou conhecimento da FATI? _____

2- Como foi sua recepção na FATI?

3- Qual (ais) curso(s) você se inscreveu?

Questionário Final para alunos da FATI

1- Quais foram os cursos que você se inscreveu na FATI? O que você achou deles?

2- Quais as novidades que o curso trouxe para a sua vida?

3- Depois de tudo que aprendeu, há alguma mudança que você deseja a realizar em sua vida?

4- Quais as sugestões que você daria para o programa da FATI?

APÊNDICE 3**Questionário Inicial para integrantes do SEDEST**

1- Como você tomou conhecimento do Centro de Vivência para idosos?

2 -Como foi sua recepção no Centro de Vivência?

3 -Qual (ais) atividades desempenhadas e de que forma são executadas?

Questionário Final para integrantes do SEDEST

1 - Quais as atividades que você participou? O que você achou delas?

2 Quais as novidades que o Centro de Vivência trouxe para a sua vida?

3 Depois de tudo que aprendeu, há alguma mudança que você deseja a realizar em sua vida?

4 Quais as sugestões que você daria para o Centro de Vivência?

APÊNDICE 4**Questionário Inicial para moradores da Casa Geriátrica**

1 - Como você tomou conhecimento da Casa Geriátrica?

2 Como foi sua recepção na Casa Geriátrica?

3 Qual (ais) atividades desempenhadas e de que forma são executadas, caso você pratica?

Questionário Final para moradores da Casa Geriátrica

1 Quais as atividades que você participou? O que você achou delas?

2 Quais as novidades que estas atividades trouxe para a sua vida?

3 Depois de tudo que aprendeu, há alguma mudança que você deseja a realizar em sua vida?

4 Quais as sugestões que você daria para o Casa Geriátrica?

APÊNDICE 5**Questionário Monitores do FATI**

1- Qual seu nome?

2- Qual curso universitário você faz?

3- Qual módulo da FATI você ensina?

4- Quais os benefícios de participar como instrutor da FATI?

5- Quais foram os pontos positivos e pontos negativos?

6- Quais as sugestões que você daria para o programa da FATI?

APÊNDICE 6

Perguntas para serem aplicadas nas entrevistas por estar engajados na FATI, Centros de Vivência ou Casa Geriátrica

- 1 Qual é o maior desrespeito que uma pessoa idosa pode sofrer ?
- 2 Como você conheceu o FATI, Centro de Vivência, Casa Geriátrica?
- 3 Porque você participa do FATI, Centro de Vivência, Casa Geriátrica?
- 4 O FATI, Centro de Vivência, Casa Geriátrica mudou a sua vida de alguma forma? Em que?
- 5 Depois de frequentar o FATI, Centro de Vivência, Casa Geriátrica você acha que a sua relação com as pessoas mudou?
- 6 O que você espera que o FATI, Centro de Vivência, Casa Geriátrica possa mudar em você, quanto ao Direito e Saúde do idoso em relação a qualidade de vida?
- 7 O que você gostaria de fazer no FATI, Centro de Vivência, Casa Geriátrica, quanto ao Direito e saúde da pessoa idosa em relação a qualidade de vida?
- 8 O que você acha que deve melhorar no FATI, Centro de Vivência, Casa Geriátrica?
- 9 Qual a visão que você tem da vida? O que você tem a dizer sobre toda esta sua aprendizagem? O que você deixou de positivo para a sua família e o mundo?
- 10 Qual a mensagem que você deixa para as gerações futuras?
- 11 (Só para alunos do FATI e Centro de Vivência) Participar de Projetos de Extensão trouxe algum benefício? Caso positivo, quais?

ANEXOS

ANEXO 1

UNIVERSIDADE DE
PERNAMBUCO/ PROPEGE/



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação da Faculdade Aberta da Terceira Idade

Pesquisador: THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA GAMA

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 56428616.5.0000.5207

Instituição Proponente: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.692.139

Apresentação do Projeto:

A proposta do projeto é realizar um estudo descritivo e exploratório, de abordagem quali-quantitativa a com participantes de um projeto de extensão universitária desenvolvido pela Faculdade de Administração e Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina-FACAPE em parceria com os cursos de Bacharelado em Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, Letras e Pedagogia da Universidade de Pernambuco em Petrolina e tem como objeto de estudo a avaliação da faculdade aberta da terceira idade.

Tal projeto de extensão foi criado em 2011 na FACAPE com objetivo de desenvolver uma proposta sócio educativa para o público da terceira idade no qual seriam trabalhados noções de direito, noções de turismo e inclusão digital. No ano de 2013 houve uma ampliação do Projeto, onde se deu noções de saúde tendo como monitores alunos do curso de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição da UPE, campus Petrolina. Já no início do ano de 2014 se deu a introdução de noções de Empreendedorismo, no ano de 2015, iniciou com Línguas (espanhol e inglês) e neste semestre iniciou com noções de Educação Ambiental, possibilitando outras áreas de saberes nas duas Instituições de Ensino Superior.

A população de estudo será formada por alunos matriculados nos cursos da Faculdade Aberta da

Endereço: Av. Agamenon Magalhães, s/nº
Bairro: Santo Amaro CEP: 50.100-010
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (81)3183-3775 Fax: (81)3183-3775 E-mail: comite.etica@upe.br

Continuação do Parecer: 1.692.139

Terceira Idade da FACAPE, pessoas com 50 anos ou mais que tenha concluído o ensino fundamental totalizando em média 35 alunos que tenham interesse de participar da pesquisa e 10 monitores de cada módulo (2 por módulo de ensino (Inclusão Digital, Direito, Empreendedorismo, Línguas) e 5 docentes envolvidos no Projeto. Os critérios de inclusão estabelecidos são para alunos: ter idade acima de 50 anos, estar matriculado nos módulos; Para monitores e docentes: Ter interesse em participar da pesquisa.

Os dados serão coletados através da aplicação de 4 questionários com perguntas abertas sendo dois destinados aos alunos, um aos monitores e um os docentes. O primeiro questionário dos alunos levantará informações sobre as variáveis socioeconômicas, nível de conhecimento do FATI, como foi recepcionado e quais os módulos inscritos, no momento inicial; e o segundo levantará respostas de satisfação, pontos positivos e pontos negativos e sugestões no momento final. No questionário para monitores serão levantadas as variáveis de socioeconômicas, grau de dificuldade no decorrer das aulas expostas, pontos positivos, pontos negativos e sugestões e no questionário de docentes serão levantados questões de sua formação, sugestões e relação com ensino, pesquisa e extensão

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVOGERAL

Realizar uma avaliação na FATI FACAPE com os alunos e monitores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar perfil sociocultural e sócio demográfico dos idosos assistidos na FATI.
2. Verificar o nível de conhecimento dos alunos da FATI.
3. Identificar se a FACAPE e a UPE abrem campo de atuação de ensino, pesquisa e extensão para os alunos da FATI, como também os discentes monitores e docentes envolvidos no Projeto.
4. Realizar oficina com o orientador, co-orientador e monitores para uma reflexão crítica já que trata de uma avaliação do referido projeto. Faz necessário todos para tal reflexão. Verificar o nível de conhecimento dos alunos
5. Identificar se a FACAPE e a UPE abrem campo de atuação de ensino, pesquisa e extensão para os alunos da FATI, como também os discentes monitores e docentes envolvidos no Projeto.

Endereço: Av. Agamenon Magalhães, s/nº
 Bairro: Santo Amaro CEP: 50.100-010
 UF: PE Município: RECIFE
 Telefone: (81)3183-3775 Fax: (81)3183-3775 E-mail: comite.etica@upe.br

Continuação do Parecer: 1.692.139

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

De acordo com os pesquisadores os riscos do estudo são considerados mínimos, sendo este: o constrangimento dos participantes ao responder o questionário, o qual será minimizado ao ser respondido de forma individual e em local que garanta a privacidade dos mesmos.

Quanto aos benefícios descreve que este estudo proporcionará uma cultura abrangente aos alunos das instituições de ensino superior e também contribuições de sociabilidade e inclusão social para as pessoas de 50 anos ou mais

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se da terceira versão do projeto cujas pendências/inadequações foram atendidas a contento.

A pesquisa apresenta relevância social e científico pedagógica, além de apresentar relevância para o desenvolvimento econômico e social da região em que está inserido

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados

Recomendações:

não há

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

aprovar o projeto

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_717355.pdf	09/08/2016 14:20:25		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoalterado.pdf	09/08/2016 14:15:16	THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA GAMA	Aceito

Endereço: Av. Agamenon Magalhães, s/nº
 Bairro: Santo Amaro CEP: 50 100-010
 UF: PE Município: RECIFE
 Telefone: (81)3183-3775 Fax: (81)3183-3775 E-mail: comite.etica@upe.br

UNIVERSIDADE DE
PERNAMBUCO/ PROPEGE/



Continuação do Parecer: 1.692.139

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	images.jpeg	09/08/2016 09:57:01	THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA GAMA	Aceito
Outros	curriculosolicitados.pdf	13/07/2016 11:21:19	THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA GAMA	Aceito
Outros	CurriculoCont.pdf	24/05/2016 09:43:18	THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA GAMA	Aceito
Outros	Curriculo.pdf	24/05/2016 09:40:56	THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA GAMA	Aceito
Outros	confidencialidadeanuenciaeconcessao.pdf	20/05/2016 14:41:01	THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA GAMA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCCLE.pdf	20/05/2016 14:39:02	THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA GAMA	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	20/05/2016 09:52:02	THEREZA CHRISTINA DA CUNHA LIMA GAMA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RECIFE, 23 de Agosto de 2016

Assinado por:
Marco Aurélio de Valois Correia Junior
(Coordenador)

Endereço: Av. Agamenon Magalhães, s/nº
Bairro: Santo Amaro CEP: 50.100-010
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (81)3183-3775 Fax: (81)3183 3775 E-mail: comite.etica@upe.br

27/06/2017

Imprimir

Assunto: [RevEduc] Agradecimento pela submissão
De: Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha (sbi.nucleoeditoracao@puc-campinas.edu.br)
Para: therezaculi@yahoo.com.br;
Data: Terça-feira, 27 de Junho de 2017 16:39

Sra. Thereza Christina da Cunha Lima Gama,

Agradecemos a submissão do trabalho "UM PANORAMA SOBRE EDUCAÇÃO POPULAR PARA IDOSOS NO BRASIL" para a revista Revista de Educação PUC-Campinas. Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:

URL da submissão:
<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/author/submission/3980>
Login: therezaculi

Em caso de dúvidas, entre em contato via e-mail.

Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de compartilhar seu trabalho.

Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha
Revista de Educação PUC-Campinas

Revista de Educação PUC-Campinas
<https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/index>

ANEXO 3

27/06/2017

Imprimir

Assunto: Revista Perspectiva
De: Revista Perspectiva URI | Erechim (revistaperspectiva@uri.edu.br)
Para: therezaculi@yahoo.com.br;
Data: Terça-feira, 27 de Junho de 2017 14:57

Caro Thereza Christina da Cunha Lima Gama, Agradecemos a submissão do seu manuscrito THE INFLUENCE OF FATH ABOUT KNOWLEDGE OF LAW AND HEALTH IN IMPROVING THE QUALITY OF LIFE THROUGH POPULAR EDUCATION o qual foi registrado com o número (CB824), para Revista Perspectiva. Após análise e avaliação pelos consultores estaremos entrando em contato. Em caso de dúvidas, envie suas questões para este email. Agradecemos mais uma vez por considerar nossa revista como meio de transmitir a comunidade científica o resultado de seu trabalho. Rozane M. Restello
Revista Perspectiva ----- REVISTA PERSPECTIVA URI Erechim - Av. Sete de Setembro, 1621. Cx. Postal: 743 Cep: 99700-000 Erechim/RS Brasil. Fone: 54 – 3520-9000 Ramal: 9020 Fax: 54 – 3520-9090 E-mail: revistaperspectiva@uricer.edu.br Site: <http://www.uricer.edu.br/perspectiva>



PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O IDOSO: UM ESTUDO COMPARATIVO

EDUCATIVE PRACTICES FOR THE ELDERLY: A COMPARATIVE STUDY

Thereza Christina da Cunha Lima Gama¹

Alexsandra Rodrigues Amado²

Bruna Coelho de Macedo³

Glenda Katherine Silvestre da Silva⁴

Edivaldo Xavier da Silva Júnior⁵

Clovis Milton Duval Wannmacher⁶

RESUMO: ESSE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO REALIZAR UMA COMPARAÇÃO ENTRE IDOSOS QUE VIVENCIAM PRÁTICAS EDUCATIVAS DISCUTINDO CONTEXTOS DISTINTOS COM DIFERENÇAS E SIMILARIDADES E OS QUE NÃO TÊM ESSA VIVÊNCIA. TRATA DE UM ESTUDO COMPARATIVO, DE CARÁTER EXPLORATÓRIO, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL. A POPULAÇÃO ESTUDADA FOI COMPOSTA POR INTEGRANTES DO CENTRO DE VIVÊNCIA DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DO TRABALHO (SEDESI), DA FACULDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (FATI) E QUE RESIDIAM NA CASA GERIÁTRICA. A COLETA DE DADOS OCORREU NO PERÍODO DE MAIO, JUNHO E JULHO DE 2015 COM APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO INICIAL E FINAL. PERCEBEU-SE QUE A MAIORIA DOS IDOSOS É DO SEXO FEMININO E ENCONTRA-SE NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 50 E 70 ANOS. ALÉM DISSO, OS IDOSOS QUE FAZEM PARTE DA FACULDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (FATI) SE DIFERENCIAM POR POSSUÍREM MAIOR RENDA E ESCOLARIDADE. COM RELAÇÃO À FORMA COMO TOMARAM CONHECIMENTO SOBRE A EXISTÊNCIA DA FATI, CASA GERIÁTRICA E CENTRO DE VIVÊNCIA, AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E AS NOVIDADES TRAZIDAS À VIDA DESSES IDOSOS, FORAM OBTIDAS RESPOSTAS BEM DIVERSIFICADAS. PORTANTO, OBSERVOU-SE QUE A INSERÇÃO DOS IDOSOS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIAIS ESTÁ RELACIONADA ÀS SUAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS, SOCIAIS E BIOLÓGICAS. ALÉM DISSO, O LUGAR ONDE VIVEM OU MANTÉM LIGAÇÕES INTERPESSOAIS INTERFERE DIRETAMENTE NA FORMA COMO ESSES IDOSOS VIVEM, E NO QUE ESPERAM DO FUTURO.

PALAVRAS-CHAVES: ENVELHECIMENTO, EDUCAÇÃO, ASILO, ENSINO.

ABSTRACT: THIS STUDY HAD THE AIM TO CARRY OUT A COMPARISON BETWEEN OLD WHAT SURVIVE EDUCATIVE PRACTICES AND THOSE WHO HAVE NOT THIS EXISTENCE, DISCUSSING DIFFERENT CONTEXTS WITH DISTINCTIONS AND SIMILARITIES. IT TREATS A COMPARATIVE STUDY, CHARACTER EXPLORATORY, WITH QUANTITATIVE APPROACH, ESPECIALLY REGARDING THE PERSONAL DEVELOPMENT. THE STUDIED POPULATION WAS

¹Professora assistente da Universidade de Pernambuco, doutoranda em educação em Ciências pela UFRGS. E-mail: therezaculi@yahoo.com

²Discente de Enfermagem pela Universidade de Pernambuco. E-mail: alexsandramedic@hotmail.com

³Discente de Enfermagem pela Universidade de Pernambuco. E-mail: bruninha_cmacedo@hotmail.com

⁴Discente de Enfermagem pela Universidade de Pernambuco, e-mail: glenda.silvestre@gmail.com

⁵Professor assistente da Universidade de Pernambuco, mestre em educação em ciências pela UFRGS. E-mail: edivaldo.junior@upe.br

⁶Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: clovisdwa@ufrgs.br

Submissões Ativas

<http://prc.ifsp.edu.br:8081/ojs/index.php/cienci...>

CIÊNCIA & ENSINO

[CAPA](#) [SOBRE](#) [PÁGINA DO USUÁRIO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ANTERIORES](#)
NOTÍCIAS

Capa > Usuário > Autor > Submissões Ativas

SUBMISSÕES ATIVAS

ATIVO ARQUIVO

ID	MM-DD ENVIADO	SEÇÃO	AUTORES	TÍTULO	SITUAÇÃO
1184	07-13	ART	Gama, Armando, De Machado, Silvestre...	AVALIAÇÃO DA FACULDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE - ...	EM AVALIAÇÃO

1 a 1 de 1 itens

INICIAR NOVA SUBMISSÃO

CLIQUE AQUI para iniciar os cinco passos do processo de submissão.

A Ciência & Ensino é uma publicação semestral destinada a professores de ciências do ensino fundamental e médio e seus formadores.



Revista Eletrônica de Extensão da Universidade
Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI
www.reitoria.uri.br/~vivencias – ISSN 1809 1636

Erechim, 28 de junho de 2017.

Prezada Senhora

Apraz-nos cumprimentá-lo(a), oportunidade em que comunicamos o recebimento do artigo intitulado **“MODELO TEÓRICO LÓGICO: UMA AVALIAÇÃO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR PARA IDOSOS”**, em **26 de junho de 2017**.

Informamos, outrossim, que o mesmo será encaminhado aos pareceristas para avaliação. Tão logo seja possível encaminharemos parecer para seu correio eletrônico.

Agradecemos pela sua contribuição à Revista Vivências.

Atenciosamente

Conselho Editorial

vivencias@reitoria.uri.br

<http://www.reitoria.uri.br/~vivencias>